SUSPENSÃO DO SÍTIO POR INICIATIVA DO GOVÊRNO ATÉ O DIA 15

LEIA NA 4.ª PAGINA

Auriol — **"VENHO TRAZER-LHE A SAUDAÇÃO DA FRANÇA"**

Rondon — **"MINHA FELICIDADE NÃO TEM NOME, PRESIDENTE"**

A despedida. Ternura de parte a parte. A admiração recíproca que agora se fortalece no conhecimento das figuras humanas de ambos.

"Infelizmente, Não Tenho Mais Olhos Para Vê-lo Como Desejo", Disse o Sertanista ao ex-Presidente da França, ao Apertar-lhe a Mão — "Sua Obra Não é Apenas Brasileira: Pertence ao Mundo" (LEIA NA 5.ª PÁGINA)

Armadilha Contra o Funcionalismo

Numerosas Emendas Aprovadas Nas Comissões Técnicas Não Foram Publicadas no "Diário do Congresso" — O Substitutivo Lopo Coelho - Wagner Estelita Foi Repudiado Pelos Servidores Públicos e Pelo Plenário da Câmara — Informada a Comissão de Redação ★ (LEIA NA 2.ª PAGINA)

Juscelino a Nixon, em Volta Redonda:

"FAREMOS DO BRASIL UM GRANDE IMPÉRIO INDUSTRIAL!"

"Queremos Colaboração e Não Favores" — Errada e Pérfida a Teoria de Que Devemos Nos Limitar à Produção de Matérias Primas — "Melhorar o Nível de Vida do Povo é a Grande Arma Na Luta Pela Democracia" — Os Pontos Principais do Importante Discurso do Chefe do Govêrno na Cidade do Aço. — (Leia em DIÁRIO DO CATETE, na Terceira Página).

TIRAGEM: 80.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1956 — N. 1.421

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Arthur Levy e Janary Nunes, Dois Presidentes Numa só Definição

"Petrobrás" -- Eis a Solução Para o Petróleo do Brasil!"

Arthur Levy, Deixando a "Petrobrás", Revela:

1 — A "Petrobrás" é alvo de uma oposição ardilosamente preparada
2 — 1955 foi um ano de surpreendente expansão da emprêsa
3 — Em 1956 atingiremos 15.000 metros mensais de perfuração
4 — Em 1960 a "Petrobrás" produzirá 50% do consumo nacional
5 — No ano passado a produção triplicou de .. 2.000 para 6.000 barris
6 — Poupamos, em 1955, com a produção de óleo, mais de 250 milhões
7 — Mataripe já economizou divisas no valor de 13 milhões de dólares
8 — Em 1958, Mataripe produzirá todo óleo combustível necessário ao nosso consumo
9 — A fábrica de asfalto de Cubatão está produzindo 116 mil toneladas por ano, bastantante para nosso consumo
10 — A fábrica de fertilizantes de Cubatão suprirá dentro em breve tôdas as necessidades da agricultura brasileira
11 — A "Petrobrás", em 1955 deu um lucro de mais de um bilhão
12 — A "Petrobrás" já dispõe de recursos para execução do seu plano de expansão

O coronel Janari Nunes, ao ser empossado na presidência da Petrobrás, pronuncia o discurso, no qual traça os planos de sua administração

Janary Nunes, Assumindo a "Petrobrás", Afirma:

1 — E' impossível sufocar a ânsia de progresso que o petróleo proporciona e o povo deseja ardentemente
2 — A "Petrobrás" simboliza a vontade do povo brasileiro
3 — Dará tôdas as suas forças para o êxito da "Petrobrás"
4 — Procurará aumentar a produção e ampliar a capacidade de refinação
5 — Promoverá a ampliação da frota de petroleiros e a construção de oleodutos e terminais marítimos
6 — Fará a expansão da produção de fertilizantes
7 — Reexaminará as atividades da "Petrobrás" para aumentar o rendimento dos serviços
8 — Intensificará a pesquisa e perfuração de novos poços
9 — Incrementará os estudos para aproveitamento do xisto betuminoso
10 — Planejará a fabricação, pela indústria nacional, de sondas, tôrres e equipamentos
11 — Lutará pela ampliação e aperfeiçoamento do quadro de nossos técnicos
12 — Organizará o plano financeiro para execução do programa da "Petrobrás".

A Vontade Emancipadora do Povo Brasileiro Aponta e Baseia a Firmeza de Nossas Diretrizes — Dois Importantes Pronunciamentos Sôbre a Exploração do Ouro Negro — Cada Vez Mais Forte o Espírito Que Inspirou os Brasileiros Quanto à Produção de Combustível Líquido

(LEIA NA PÁGINA 7 DÊSTE CADERNO)

Sensação do Treino Dos Brasileiros em Montevidéu

BALTAZAR E NESTOR EXPULSOS DO CAMPO PELO PRÓPRIO TÉCNICO

O Primeiro Por Não Levar o Treino a Sério e o Segundo Por Ter Ofendido Jair. — (LER NA OITAVA PÁGINA)

ZERO HORA

"GAFFE" PARLAMENTAR

O Senado vem de aprovar um projeto oriundo da Câmara dos Deputados dando nova redação a um suposto artigo 13 da Lei n. 1.448, de 1951, quando essa lei possui, apenas, dois artigos. A confusão é originária do fato da referida lei n. 1.448, modificar, no seu artigo 1.º, o de número 13 da Lei n. 217, de 1948, ou seja, a Lei Orgânica do Distrito Federal. Êsse cochilo passou pela Câmara dos Deputados, não foi notado no Senado, devendo ser, entretanto, agora, na Presidência da República, se é que os autógrafos já foram enviados ao Catete. Se ainda não o foram, acreditamos possa a Comissão de Redação do Senado reparar o engano.

★

NOVO DIRETOR PARA A BIBLIOTECA NACIONAL

O Sr. Eugênio Gomes, atual diretor da Biblioteca Nacional, recebeu, ontem, a comunicação de que não continuará à frente dêsse importante estabelecimento. Seu substituto provável é o Sr. Celso Cunha. Também, o Sr. Adonias Filho deverá deixar o Serviço Nacional de Teatro, havendo vários candidatos ao preenchimento de sua vaga.

★

"BAILE DA PENA"

Será dado, hoje, com início às 14 horas, nos salões do Clube dos Democráticos, o grito de carnaval dos serventuários da Justiça. Escrivães, escreventes, tabeliães e oficiais e seus convidados, advogados, cronistas forenses e magistrados, durante cinco horas se esquecerão de certidões, autos e conclusões, para entregar-se aos prazeres de Momo, no já tradicional "Baile da Pena".

UmPor Dia

Alterado o Regulamento Dos Táxis:

Aparadas as Unhas Dos Tubarões do Quilômetro

Assinado o Decreto Que Obriga Aos Locadores de Carros Constituitem-se em Emprêsas — Reportagem de JORGE DE MIRANDA JORDÃO — (LER NA 9.ª PÁGINA)

Quem é Macêdo Soares, Ministro do Exterior

NO Ministério do Exterior, ficou José Carlos de Macedo Soares. Quem é Macedo Soares? Não é, todos sabem, um homem novo, pois já atingiu a idade provecta. Mas uma individualidade definida: liberal conservador nunca tendo se afastado dessa linha, no 5 de julho de 24 não sendo revolucionário, jogou um papel profundamente humano, em defesa da população de São Paulo, surpreendida pela guerra civil. Contaminou-se, então, do espírito renovador e, em 1928 era um dos que estavam à frente do Partido Democrático Nacional, empunhando a bandeira da revolução liberal.

Em 1930 foram enormes seus esforços para conciliar as tendências, num rumo construtivo. Em 32 foi um dos comandantes civis da luta constitucionalista. Em 34 era Ministro do Exterior e, na sua gestão, o Conselho Federal de Comércio Exterior surgido poucos meses antes, deu os primeiros passos. Realçou-se, no entanto a personalidade de José Carlos de Macedo Soares foi como mediador na guerra do Chaco, uma guerra de negócios no fundo da qual estava o petróleo. A inteligência, a capacidade de conciliação do chanceler brasileiro, o seu tino de diplomata conseguiram a pacificação. Depois, nas horas difíceis de 37 (antes do Estado Novo) tivemos êle, com seu espírito liberal entreabrindo os cárceres para que pelo menos alguns retornassem à liberdade!

Agora no Ministério do Exterior, muitos problemas novos colocam-se à frente do Ministro José Carlos de Macedo Soares. Criticado por uns, considerado por outros uma personalidade superada, poderá êle, no entanto, surpreender o País com atos de autêntico conteúdo renovador. Nunca lhe faltou "élan" para enfrentar as situações difíceis. Êle tem experiência e sabe que a história da diplomacia das grandes potências e a história da conquista de mercados. Os diplomatas agem modernamente é no sentido de assegurar o predomínio comercial de seus países objetivando o maior desenvolvimento nacional. A fase da diplomacia de sucessos sociais deve estar, ela sim, superada para o Brasil de 1956. Hoje, os acôrdos comerciais, cuidadosamente elaborados para que os interêsses brasileiros não sejam abandonados como tantas vêzes aconteceu no passado constituem a maior tarefa dos diplomatas. As circunstâncias em que Macedo Soares volta a ocupar a pasta do Exterior exigem dêle um grande esfôrço. Esfôrço dêste sentido: na hora certa da expansão econômica do Brasil a nossa política exterior terá de caracterizar-se pelo esfôrço dinâmico a fim de ampliar suas relações comerciais com todos os países. Temos um ângulo que não é nem Londres, nem Paris, nem Washington nem Moscou, mas sim Rio de Janeiro! Desta esquina do mundo negociaremos com o Mundo!

História Pitoresca do Índio Que Fugiu do S.P.I.

KAPLANPROIDE BRINCAVA DE MALANDRO ENQUANTO A TRIBO AMEAÇAVA GUERRA!

(Leia na 2.ª Página)

O índio, não obstante dizer que nada lhe faltara enquanto estêve foragido, revelou na ocasião em que chegou à sede do S. P. I. estar bastante faminto

Luiz Alipio Informa, "Na Hora H..."

TIO SAM ACOLHE JANGO

Consagração ao Vice-Presidente Brasileiro no Almôço Que a Câmara de Comércio Brasileiro - Americana Ofereceu, no Hotel Glória, ao Vice-Presidente Richard Nixon, Dos Estados Unidos. — (Leia na terceira página)

Em entrevista franca e exclusiva a ULTIMA HORA, o coronel Nilton Moreira, diretor do Presídio, revela a existência do tráfico de entorpecentes. A introdução é feita pelos próprios guardas, pelas visitas ou, então, os pacotinhos são lançados sôbre os muros

Sensacional Revelação do Diretor — Coronel Nilton Moreira:

Expulsos Dois Guardas do Presídio Por Traficar Maconha Com Detentos

Existe o Tráfico de Entorpecentes na Casa de Detenção — Introdução Feita Pelos Guardas, Pelas Visitas e Pelos Muros — Número Sempre Crescente de Viciados — O Juiz Elogia a Ação Enérgica do Diretor do Estabelecimento — Adverte o Coronel: "A Maconha Ameaça Ser Para o Brasil o Que o Ópio Foi Para a China — NA 6.º PÁGINA

REFLEXO DOS JORNAIS

SABADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1956

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

PROVOCAÇAO CORVINA

O "Diário da Noite" publica um telegrama dos Estados Unidos dando conta de uma entrevista do Córvo. "Lacerda continua com raiva", diz o jornal do Belarmino no título. E o texto confirma!

O Asa Negra insulta, raivosamente, o general Teixeira Lott:

"Sabemos todos que o grupo que êle (Juscelino) representa não é outra coisa que o restaurador da ditadura, que por meio de uma conjuração utilizou a fatuidade de um pobre general e lhe deu o Ministério da Guerra como prêmio de seus serviços."

Para êle, um general do Exército brasileiro é um... pobre homem! Quando o general Teixeira Lott o que é, para o nosso povo, é sem favor um símbolo do Exército que, no dia 11 de novembro, evitou que a nossa jovem democracia fôsse estrangulada pelos bandos neo-fascistas, de que o Córvo era e é porta-voz!

Lott é, portanto, para o povo brasileiro, um herói; para Lacerda... um pobre general! E o que serão, para o Córvo, os outros generais?... Tome nota o Exército!...

Porém, o Asa Negra não reconhece Govêrno legal no Brasil. Diz êle, lá onde se acha protegido, com hospedagem e tudo mais pago pelo trust:

"Eles tomaram posse do Poder pela fôrça, e, portanto, os homens livres não podem reconhecê-los".

E acrescenta que o caso brasileiro tem de ser resolvido é...

"Por um govêrno que tenha poderes excepcionais por tempo determinado, para limpar a nação e convocar eleições realmente livres e autênticas".

... E se os "pobres generais" brasileiros resolverem manipular a receita corvina? Se os "pobres generais" brasileiros decidirem limpar o Brasil dos Córvos, dos Tenórios & Cia. para, depois, convocarem eleições livres e autênticas?

O OUTRO...

E' um traidor lá fora e outro aqui dentro, a investir contra o general Teixeira Lott. Tudo, é claro, porque êle barrou a marcha dos neo-fascistas!

Quem é o outro traidor? E' o notório espião nazista Raimundo Padilha! Êste brada pela "Tribuna da Imprensa":

"Lott no govêrno impede a união das Fôrças Armadas".

O ódio dos inimigos do regime democrático contra o general Teixeira Lott é verdadeiramente mortal!

Mas, não acreditamos que adiante muito... para eles! Lott é desprendido; não tem problemas pessoais, não reivindicou posto, recebeu o Ministério por imposição de seus camaradas, considerando que a missão de defesa do regime não está finda!

Que querem os conspiradores do neo-fascismo? Que Lott deixe o Ministério exatamente por que o ilustre soldado, ao contrário do que diz o Padilha, é o legítimo líder militar, em torno do qual se realiza a unidade das fôrças armadas num sentido democrático! Saindo Lott, imaginam êles que teremos a desagregação, abrindo-se assim, a grande brecha para o golpe neo-fascista!

Mas, felizmente, a censura que, por piedade, protegia o Corvo, o Padilha, o Tenorio & Cia., já foi suspensa! Aguardem!...

LATINO E LADINO...

Por outro lado, vem o Roberto Marinho no "O Globo" com um rodapé jocoso! A troça déste e com a pressa que o Juscelino anuncia para a solução dos problemas nacionais. E conta história de sujeitos dorminhocos, inclusive o barão de Rio Branco e que, no entanto, realizaram muito a favor do Brasil!...

O fato é este: Roberto não sabe, ainda, o rumo que deve tomar! E por isto diz:

"Os troianos continuam a desconfiar dos presentes de gregos".

Gostaria de certo, o Roberto, de ir na linha de seus parceiros da intentona neo-fascista... Mas deixa que os outros experimentem o terreno!

Roberto sempre foi latino e ladino! Foi na onda uma vez e afogou-se no processo das falsidades dos gringos Cordero e Malfussi! Se fôr agora, na ondinha, é burro!...

O. M.

EXPOSICAO DE JACQUES FROMONOT — Inaugurada ontem, prossegue muito visitada a Exposição de pinturas e desenhos do jovem artista francês (28 anos), Jacques Fromonot. A amostra é na Galeria Nagasaw (antiga Galeria Mont Parnase), situada na Rua Constante Ramos, 43-A. Ao todo, estão expostos cêrca de 30 quadros, na maioria com motivos carnavalescos de grande beleza plástica. A Exposição está aberta ao público, desde às 8 horas da manhã, até às 22,30 horas. No clichê, o jovem artista francês, quando em companhia do proprietário da Galeria Nagasaw, mostrava alguns dos seus quadros ao repórter de ULTIMA HORA.

História Pitoresca do Índio Que Fugiu do S.P.I.

Kaplanproide Brincava de Malandro Enquanto a Tribo Ameaçava Guerra!

De Paletó Azul e Calça Cinza, Camisa Branca e Sapato Marrom de Bico Fino, o Silvícola Comia Frutas Nas Feiras Livres e Levava a Vida Que Pedia a Deus — Alívio no Serviço de Proteção Aos Índios — Apesar Das Gatrites, Passava Bem — Quer Ficar no Rio Mas o S.P.I. já Providenciou o Seu Transporte Para a Ilha do Bananal.

(Por PERI AUGUSTO, Exclusivo de ULTIMA HORA. Fotos de DEMÓCRITO BEZERRA)

Refestelado em uma cadeira, mesmo abanando-se por causa do calor, Kaplamproide revelou, para surprêsa geral, que não mais deseja retornar à selva

Kaplamproide, na sede do S. P. I., ao ser examinado pelo médico João Leão, de cuja residência desaparecera desde o dia 21

Incontida foi a euforia dos funcionários do S. P. I., às primeiras horas da tarde de ontem, quando acompanhado pelo detective Nataniel Fonseca, responsável pelo 24.º Distrito Policial, entrou no edifício da Avenida Graça Aranha, o índio Kaplanproide, que desaparecera desde o dia 21 do mês próximo passado da residência do dr. João Leão. O silvícola, como frisamos em reportagem anterior, fôra transportado em avião da F. A. B., do médio Xingu, no sul do Pará para o Rio, a fim de se submeter a um tratamento médico. E, tendo desaparecido de maneira inexplicável, deixou o pessoal do S. P. I. apreensivo, pois se não retornasse à selva sua aldeia "gorotire", um dos ramos "caiapó", ficaria sublevada e abandonaria o contato com os civilizados. O incidente representava, nada mais nada menos, que o desmoronamento de um trabalho exaustivo de cinco anos, realizado pelos discípulos de Rondon, no serviço de atração daquela bravia tribo.

Não Quer Mais Retornar o Selvagem

Duas hipóteses levantamos na reportagem que fizemos sôbre o desaparecimento de Kaplamproide: teria saído por vontade própria ou teria se perdido na cidade. Agora, com a localização do selvagem, sabe-se que êle anotou a primeira. Declarou na sede do SPI que saíra para passear pela cidade e que não desejaria mais retornar à selva. Achou que o Rio é melhor do que a aldeia donde proveio. Não precisava trabalhar e tinha tudo que desejava. E isso sem falar português, porque seu vocabulário se restringia à meia dúzia de palavras, acrescidas de "dinheiro", "água", "laranja", "nêgo velho" aprendidas durante os dias que perambulou pelas ruas. As autoridades do SPI não satisfarão, porém, a vontade do selvícola, já tendo providenciado seu regresso para o Xingu, o que será feito na próxima sexta-feira, em avião da FAB, para ilha de Bananal, onde será internado em um nosocômio.

Nos dias em que estêve fugido nada faltou ao índio. Por onde passava era alvo de geral curiosidade. Embora não soubesse falar, através de gestos, tudo conseguia. Não lhe faltou sequer alimentação, principalmente frutas, porque quando as via, fôsse nas feiras-livres, nos mercados e nas casas comerciais, metia a mão e ia logo devorando-as. Como se tratasse de um selvagem, fàcilmente identificável sobretudo pelos olhos mongólicos e pelas perfurações nos lábios e nas orelhas, nada lhe acontecia. O que fazer em tais circunstâncias com um pobre índio! Houve até quem lhe fornecesse roupa: paletó azul, calça cinza, camisa branca e sapato marron bico fino. Com a nova indumentária, que substituiu o uniforme do "Hospital Evandro Chagas, donde fugira, até parecia um malandro.

Localizado Por um Bancário

O desaparecimento de Kaplamproide preocupou a tôda a cidade, em face dos constantes apêlos feitos pelo SPI, através da imprensa e do rádio e, ainda, pelas turmas volantes que percorriam os subúrbios em automóveis com alto-falantes. O bancário Antonio dos Santos, funcionário do "Banco de Boston", que ouvira os apêlos, ao passar pelo largo Vaz Lobo, em Santa Cruz, viu o índio cercado de populares.

Comunicou-se então com o detective Natanael Fonseca do 24.º Distrito, que providenciou a captura e em seguida, a remoção no carro n.º 7 da Rádio-Patrulha para o SPI. Embora esteja acometido de gastrite, o "gorotire" apresenta bom aspecto, o que comprova não ter sofrido qualquer abalo físico nos dias em que estêve desaparecido.

Comunicado do SPI

Distribuiu o SPI, após a captura do selvagem, o seguinte comunicado:

— O Serviço de Proteção aos Índios comunica ter sido encontrado o índio Kaplambroide que se achava desaparecido desde o dia 21 do corrente. Ao fazer êste comunicado, faz público seu agradecimento à imprensa falada e escrita da Capital Federal, que elogiosamente colaborou com êste Serviço, ao sr. Antônio Santos, funcionário do Banco de Boston, que localizou o índio e providenciou sua captura, ao detetive Nathannel Fonseca, da 24.ª Jurisdição Policial, que providenciou a remoção de Kaplambroide através da Rádio Patrulha n.º 7, que tinha a seguinte tripulação: Cabo Paulo Ferreira de Freitas e soldado Antenor Alves".

ACONTECIMENTO SURPREENDENTE E ENCORAJADOR A POSSE DE JK

Como "The Economist" de Londres vê a Situação Brasileira — Cumprida a Vontade Dos Eleitores

LONDRES, 3 (AFP) — "A assensão ao poder do sr. Juscelino Kubitschek, é um acontecimento surpreendente e encorajador", escreve esta semana a influente revista londrina "The Economist". "Até a último momento, acrescenta, era incerto que o Exército, que virtualmente controlou o país durante os últimos meses de interregno, cumprisse a promessa de respeitar a vontade dos eleitores. Cumprindo essa promessa, o Exército confirmou, como era de se crer, que há entre os seus oficiais homens amadurecidos para as idéias liberais. O Exército tinha contribuido para a derrubada do regime Vargas. Velou para que os herdeiros dêsse regime pudessem retomar o poder em consequência de eleições realmente livres. Os pacíficos primeiros dias do presidente Kubitschek têm, todavia, um aspecto menos idílico".

A êsse propósito, salienta "The Economist" que o estado de sítio foi prorrogado por um mês "a despeito das garantias de que terminaria com a transmissão do poder". Além disso, o novo presidente "teve o cuidado" de incluir no seu govêrno "todos os homens que se tornaram poderosos e que se distinguiram desde a eliminação do seu predecessor, o presidente CafeFilho".

"Essas nomeações cooperarão, sem dúvida, para assegurar que o período de transição se desenrola pacificamente, mas não é inteiramente certo que sejam recebidas com satisfação pelos esteios mais radicais do presidente".

Frisa "The Economist", em particular, que o sr. João Goulart, "que se considera como legítimo herdeiro de Vargas, permaneceu até aqui silencioso e recomendou aos trabalhistas que colaborem com os socialis-democratas. Mas também fez saber que renunciaria, se o sr. Kubitschek viesse a repudiar os princípios sôbre os quais se fundou a sua campanha eleitoral. Portanto, conclui "The Economist", devemos ainda aguardar lutas políticas.

À Margem do Crime da Esquartejadora

QUEM MATOU 'CARECA' FOI 'PEIXE FRITO'

Quando apareceram os pernas do infeliz Américo José da Silva, na praia de Ramos, o crime em que foi vítima o individuo que acodio pelo nome de "Careca" surgiu a baila, sendo então apontado como autor do esquartejamento "Chuchú" pois êste teria se vingado da morte daquele seu amigo. Entretanto, agora, a cousa ficou plenamente esclarecida. A policia do 24.º Distrito deteve Nelson da Silva, vulgo "Peixe Frito". Este interrogado por vários delitos de que era suspeito acabou por confessar o seguinte: — "Matei "Careca" na Praia de Ramos.

Imediatamente foram tomadas suas declarações, mas como há hipótese de que haja cumplices, vai "Peixe Frito" ser enviado a Policia Técnica, a fim de esclarecer devidamente os fatos.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLEIA, 75 Tel. 41-1738
e 58-1059

"ASPECTOS DAS RELAÇÕES BRASIL - ESTADOS UNIDOS"

Acompanhado de um pedido de publicação, recebemos da Companhia Brasileira Administradora de Serviços Técnicos (COBAST), com sede, na avenida Presidente Vargas n. 642, a seguinte carta:

Prezado sr. diretor:

Lemos, atentamente, o comentário sob o título "Aspectos das Relações Brasil-Estados Unidos", que êsse jornal publicou em sua edição de 13 do corrente, analisando o último número da publicação "Hanson's Latin American Letter".

Lê-se, no dito comentário, o seguinte:

"O mais importante é que, de fato, o Banco Internacional concedeu mais créditos a subsidiárias estrangeiras localizadas no Brasil do que a entidades brasileiras. Enquanto aquelas obtiveram (até 31-12-1954) Us$ ..... 108.700.000,00 estas só alcançaram Us$ 85.300.000,00.

Mas a utilização dos créditos ainda é mais aberrante, quando se sabe que, até a mesma data, a Light já utilizara 106 milhões de dólares e as entidades nacionais apenas 20.5 milhões".

O que desejamos salientar, relativamente à referência feita à Light, é que o nosso grupo de Emprêsas só opera serviços no Brasil: e que o empréstimo, recebido do Banco Internacional, foi inteiramente empregado na expansão da capacidade geradora do sistema Rio-São Paulo, que ficou aumentada de cêrca de 535.000 kw. Com isto elevou-se a sua capacidade total a cêrca de 1.500.000 kw.

Êsse aumento substancial muito beneficiou as duas cidades mais industrializadas do País, permitindo que na região abrangida pelo sistema Light haja um consumo "per capita" de mais de 1.000 kwh por ano (média no Brasil, 180 kwh), e que a situa em igualdade de condições com países de alto nível industrial, como por exemplo, a Inglaterra.

Tal empréstimo resultou, portanto, em direta e apreciável contribuição para o progresso do País, que as emprêsas do Grupo Light com dedicação e orgulho servem há mais de meio século.

Agradecendo a sua atenção, subscrevemo-nos,

Atenciosamente.

(a.) — J. S. Monteiro.

FERRARI PLEITEIA

O deputado Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara, ajuizou na 17a. Vara Civil, ação ordinária contra Orfeu Tubinambá Rocha, funcionário público, proprietário do automóvel de chapa 42419 e seu preposto, motorista profissional Ancelino Barreto Alves, que trafegava imprudentemente, com excesso de velocidade, pela Rua Corrêa Dutra, no dia 30 de outubro último, colhendo violentamente a limousine "Morris", modêlo 1949, de propriedade de Gastão Nogueira Orneves. O deputado dirigia o carro na ocasião do acidente em companhia de sua família. Alega o autor já ter indenizado o proprietário do carro na quantia de Cr$ ..... 4.700,00 e pretende ser ressarcido dos prejuizos.

Armadilha Contra o Funcionalismo

Numerosas Emendas Aprovadas Nas Comissões Técnicas Não Foram Publicadas no "Diário do Congresso" — O Substitutivo Lopo Coelho-Wagner Estelita Foi Repudiado Pelos Servidores Públicos e Pelo Plenário da Câmara — Informada a Comissão de Redação

Na segunda discussão do Plano de Classificação do funcionalismo público da União, na Câmara, foi aprovada pelos deputados a integração ao projeto de tôdas as emendas que tinham sido aprovadas pelo menos em uma das comissões técnicas. Mas sem nenhuma explicação cabível o "Diário do Congresso" do dia 31 de janeiro, ao invés de publicar a matéria aprovada em plenário, de acôrdo com a proposta dos líderes, reproduziu o substitutivo Lopo Coelho. Esse substitutivo, conforme tem sido proclamado, é uma armadilha arquitetada contra o funcionalismo. E por isso mesmo foi repudiado pela maioria da Câmara. A sua ressurreição, depois de sepultado convenientemente, está dando o que pensar aos servidores públicos federais.

Essa manobra poderá prejudicar enormemente a tramitação do projeto, se a Comissão de Redação não estiver preparada para desfazer o equívoco. Desde que êsse órgão técnico não apresente uma redação que de fato consubstancie tôdas as emendas aprovadas, a armadilha do deputado Lopo Coelho surtirá seus efeitos contra o funcionalismo.

Mas os servidores públicos, que vêm acompanhando a tramitação do projeto desde o seu envio pelo Executivo à Câmara, já entraram em contato com os membros da Comissão de Redação, por intermédio da União Nacional dos Servidores Públicos, inclusive com o seu presidente, deputado Virgilio Santa Rosa, fornecendo aos representantes do povo a lista das emendas apresentadas em plenário e aprovadas nas Comissões.

Para maior esclarecimento do funcionalismo e dos próprios representantes do povo interessados na tramitação do projeto de Classificação, divulgamos os números das emendas aprovadas nos órgãos técnicos e omitidas no "Diário do Congresso":

— Na Comissão de Finanças: ns. 20 — 40 — 51 — 102 — 103 e 160; na Comissão de Serviço Público: ns. 6 — 21 — 35 — 36 — 46 — 49 — 50 — 51 — 53 — 62 — 63 — 66 — 84 — 85 — 87 — 90 — 91 — 96 — 108 — 113 — 115 — 134 — 143 — 148 — 152 — 163 — 165 — 176 — 178 — 218 e 225; nas Comissões de Finanças e Serviço Público: ns. 7 — 67 — 142 e 161; na subcomissão de Serviço Público, aprovadas na Comissão de Serviço Público: M, D, E, J e L. Também foi omitida a emenda K da Subcomissão de Serviço Público aprovada na Comissão de Finanças; na Comissão de Finanças: 18 — 36 e 30, com as subemendas: 8-F, 15-F e 29-F.

Essas omissões foram extraídas da declaração do deputado Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara, publicada à página 737 do "Diário do Congresso", de dia 31, segundo o qual ficou acertado a inclusão do Plano de tôdas as emendas das Comissões de Serviço Público, Finanças e Constituição e Justiça".

Por outro lado o deputado Lopo Coelho, em entrevista a um vespertino, declarou que a tabela vitoriosa, é a que êle, com o sr. Wagner Estelita, elaboraram, quando, ao contrário, o plenário aprovou o substitutivo Chagas Freitas, que tem o n. 108.

A Câmara precisa estar alerta pois se êsse o funcionalismo não será prejudicado pelos deputados do DASP.

IPASE

ESCOLHA DE APARTAMENTOS DO EDIFICIO DAS RUAS ROCHA PITA E CACHAMBI

Torno público para conhecimento dos candidatos contemplados, por desistência de outros, na concorrência para a venda dos apartamentos que compõem o edifício das ruas Rocha Pita e Cachambi, que a escolha dos mesmos, marcada para o dia 28 de janeiro último, conforme edital publicado a fls. 1 665 do "Diário Oficial" de 27 daquêle mês, foi transferida para sábado, dia 4 de fevereiro, às 15 horas.

Secão Local de Administração de Bens, 1 de fevereiro de 1956.

CORIOLANO BASTOS MARTINS
Chefe

Coluna do "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

O DISCURSO DE NIXON

O discurso do vice-presidente Nixon, em Volta Redonda, faz parte da contra-ofensiva que o govêrno americano está lançando, em todo o mundo, à política soviética de ajuda intensiva aos povos subdesenvolvidos. Nixon replicou, a entrevista que Bulganin concedeu à imprensa, na qual ressaltou o interêsse da URSS em dar assistência técnica e financeira aos países da América Latina.

Assim, a luta que se trava, no sul da Asia, com inegáveis vantagens para os soviéticos na India, na Indonésia e na Birmânia, atinge o Brasil, e tôda a América do Sul. Êsse fato foi bem frisado pelo presidente Eisenhower em sua recente mensagem ao Congresso dos Estados Unidos.

Como brasileiro, sinto-me satisfeito ao verificar que políticos americanos estão compreendendo a gravidade da questão. Mas, ao mesmo tempo, lastimo que êles não hajam entendido a natureza dela. Se não fôsse a impermeabilidade dos homens públicos dos Estados Unidos à compreensão de noções que não estejam enquadradas no "american way of life" e que êles procuram exportar para o resto do mundo, como se fôssem automóveis ou geladeiras — eu pediria que lêssem o Manifesto de Aneurin Bevan (One way only), com o qual o estadista inglês e um dos mais argutos políticos da Europa justificou o seu afastamento do gabinete trabalhista, chefiado por Clement Attlee, em 1951. Sustentava Bevan que, ao invés de despender bilhões e bilhões de dólares no rearmamento, deveriam as potências democráticas conquistar a simpatia e o apoio de dois terços da humanidade que passam miséria nos países subdesenvolvidos, através de uma ajuda técnica e financeira de proporções tais que se conseguisse uma rápida elevação do nível de vida daquêles povos. Mostrou que, assim como imoral, dentro de um país, era a existência de grupos extraricos que exploravam o trabalho da maior parte da população, assim também era condenável que nações ricas, continuassem a espoliar nações pobres ou menos desenvolvidas. Investia Bevan, impulsionado pelo alto princípio da fraternidade humana, contra o colonialismo e o imperialismo. E reconhecia aos povos atrasados o direito a uma vida mais digna, justificando, assim, o surto nacionalista, como consequência dessa tomada de consciência que, e seu vêr, era o fato social mais importante dêste século.

A voz de Bevan não foi ouvida, mas até combatida pelos políticos americanos. Os soviéticos, espertamente, começaram a pôr em prática os sábios conselhos do maior estadista britânico. Quando o Departamento de Estado acordou, já se realizara Conferência de Bandung, que o insuspeito "Osservatore Romano", órgão da Santa Sé, classificou de fato mais importante de nosso tempo.

O discurso de Nixon tem pontos positivos e negativos que depois analisaremos.

O ASSALTANTE DE BANCOS FOI PRÊSO EM NITERÓI

Chefiava Uma Quadrilha de Arrombadores em São Paulo, Cujos Componentes já Foram Presos — Será Recambiado Ainda Hoje Para a Capital Bandeirante — Em Seu Poder Foram Apreendidos 3 Revólveres e a Quantia de 51 Mil Cruzeiros

O comissário Valdir Moura, da Delegacia de Roubos e Furtos, do Estado do Rio, auxiliado por investigadores do Estado de São Paulo, conseguiu localizar e prender numa casa da Vila Pereira Carneiro, em Niterói, o perigoso arrombador, Agostinho Pereira Maia, de 57 anos de idade, acusado de ter assaltado diversos estabelecimentos bancários e várias coletorias no Estado de São Paulo e Paraná.

Chefiava Uma Quadrilha de Arrombadores

Agostinho, que chefiava uma quadrilha composta dos ladrões: Antonio Loureaço, Junior, vulgo "Gordo"; Antonio Pereira Lucas, vulgo "Bodinho"; Manoel Pereira da Silva, vulgo "Mané Boiada" e Valter Savoit, estava sendo procurado pelas autoridades do Estado de São Paulo, onde assaltou o Banco "São Pedro Sapucaí"; as Coletorias de Avaré, Itapetininga, Assis, Rio Claro, Banco Mercantil "Santo Antonio" e um depósito de Café, no Estado do Paraná, roubos e assaltos estimados em mais de 6 milhões de cruzeiros.

Todos Presos

Os audaciosos gatunos, companheiros de Agostinho, foram prêsos em São Paulo, exceto Valter Savoit, que se encontra foragido. Agostinho, porém, ao saber da prisão dos componentes do seu bando, fugiu, indo homisiar-se em Niterói, onde alugou um quarto na Vila Pereira Carneiro, onde foi localizado o prêso.

Tinha 3 Revólveres e 51 Mil Cruzeiros no Bôlso

Agostinho, ao ser prêso, embora estivesse armado com três revólveres, não ofereceu resistência, deixou-se revistar, tendo os policiais encontrado em suas algibeiras, a quantia de 51 mil cruzeiros.

Também no quarto, a policia apreendeu duas malas grandes contendo roupas finas e ternos muito caros.

Vai Para São Paulo

O chefe da quadrilha, foi conduzido àquela especializada, onde foi interrogado pelo delegado Valdir Cabral, a quem confessou, detalhadamente, todos os roubos praticados.

Agostinho Pereira Maia

Depois do interrogatório, foi recolhido ao xadrez, devendo seguir ainda hoje, para São Paulo, onde será entregue à policia.

"Habeas-Corpus" Para os "Gangsters" do Leite

Eduardo da Silva, Alexandre Seabra de Oliveira, Moury Ferreira dos Santos, Osvaldo Gomes e José Pinto Gomes, contra os quais foi decretada a prisão preventiva, em virtude de estarem incursos nas penas do art. 273 do Código Penal, lhes tendo sido negado pelo Tribunal de Justiça, uma ordem de "habeas-corpus contra a decisão do Juiz da 23.ª Vara Criminal, recorreram, ontem, para o Supremo Tribunal Federal.

atire a primeira
Escreve ELOY DUTRA
Pedro

O "SÍTIO"

Juscelino subiu as escadas do Catete nos braços do povo. Ali está porque o povo assim o determinou. êle representa para a democracia brasileira o símbolo do lutador que não cedeu um só momento às explosões do neo-fascismo, com o seu desprêzo às leis, à sua arte de violá-las e o seu conceito vesgo da liberdade. Mas Juscelino abraceou acima dêsse grupo como um cimo no meio de um alagadiço. Não se compreende, portanto, que, mesmo momentâneamente, êle imponha embargos à liberdade constitucional. O estado de sítio faz a nação respirar um clima de "ditadura democrática" e vai intoxicando a mente coletiva a respeito da fôrça do Govêrno e dos seus legítimos ideais democráticos. A suspensão da censura prévia, no fim de contas, é uma concessão, uma tolerância que nos traz a sensação de um débil contingente de luz às trevas de um estado anormal. Nada mais certo que o "sítio" tenha sido prorrogado até a posse, a fim de que os "súcubos" udenistas não viessem com os seus histerismos provocar distúrbios e perturbar a marcha da nossa Democracia. Mas Juscelino agora é govêrno, e como tal dispõe de todos os meios legais para controlar os arreganhos da minoria inconformada. Governando em estado de sítio, porém, Juscelino, a meu ver, está dando uma impressão de fraqueza, o que não se compreende no seu espírito de lutador arrojado, sempre disposto a enfrentar o inimigo de frente, tenha êle a fôrça que tiver. A beleza da democracia está na liberdade e essa característica do regime é reverencial e até sagrada. Desde que anulada a democracia perde a essência e não mais nos envolve o clima atraente da liberdade. O toque de superioridade que distingue o politiqueiro de verdadeiro estadista é a aptidão especial de governar através dos meios normais, sem remédios de exceção adotados intempestivamente ou prolongados sem necessidade. Talvez entre os povos neo-latinos, intoxicados pelo vírus revolucionário, haja a associação da idéia de liberalismo à de fôrça para mantê-lo. A evolução do povo brasileiro, contudo, caldeada em lutas de vários matizes, requer dos seus governantes o mais amplo sentido de liberdade sem os meios-têrmos duvidosos e descomprometidos. Um democrata do quilate de Juscelino não pode governar em estado de sítio. A situação que exigia tal medida foi superada e ninguém mais tolera essa espada a ameaçar os princípios cristalinos da nossa vida democrática. Juscelino tem que pôr um ponto final no "sítio" porque o povo que o elegeu e as Fôrças Armadas que lhe garantiram a posse saberão defendê-lo contra quaisquer ameaças, sem que êle tenha necessidade de estar usando remédios próprios do "regime de exceção" que combatemos com tanta veemência e ardor.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

- AMERICANOS CONSAGRAM JANGO EM ALMÔÇO DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO
- STEVENSON ENCONTROU UM BIÓGRAFO NA PRÓPRIA IRMÃ

1 — A Câmara do Comércio Brasileiro Americana ofereceu, anteontem, no Hotel Glória, um grande almôço ao vice-presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte, senhor Richard Nixon, que vem chefiando a delegação americana à posse dos senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart. Como convidado de honra ao almôço, compareceu o vice-presidente João Goulart, até bem pouco tempo considerado a "ovelha negra" nacionalista, e que se dizia ser um dos maiores adversários da política norte-americana.

Ao banquete compareceram mais de seiscentas pessoas, a maioria delas norte-americanas. Quando o senhor João Goulart ingressou no salão, todos se levantaram e, de pé, saudaram o nosso vice-presidente com uma estrondosa e demorada salva de palmas. A Comissão Diretora da Câmara de Comércio Brasileiro-Americana saiu à frente para recebê-lo. E dentre os membros da Comissão, o primeiro a apertar a mão do senhor João Goulart foi nada mais nada menos que o senhor R. P. Monsen.

No final do ágape, o vice-presidente Nixon ergueu sua taça num brinde ao novo Presidente do Brasil, erguendo o senhor João Goulart, em seguida, a sua taça em honra ao Presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Terminando a reunião, com muitas palmas e abraços, numa confraternização absoluta.

2 — Um dos livros de interêsse no momento nos Estados Unidos, é "My Brother Adlai", biografia do Sr. Adlai Stevenson, um dos líderes do Partido Democrata, candidato derrotado por Eisenhower e em potencial para as próximas eleições presidenciais, escrita por sua irmã, a Sra. Elizabeth Stevenson Ives, em colaboração com a escritora profissional de magazines Hildegarde Delson.

3 — **E já que estamos falando em livros, Richard Llewellyn o consagrado autor britânico dos romances "Como era verde o meu vale" e "Apenas um coração solitário", tem mais uma história sua lançada na praça literária de língua inglêsa: o discutido (pela crítica americana) "Mr. Hamish Gleave". História baseada no agitado episódio dos dois diplomatas inglêses Guy Burgess e Donald Maclean, que em maio de 1951, ao tomarem um bote em Southampton com destino a St. Male (França), desapareceram em direção da "Cortina de Ferro" criando então uma momentosa questão internacional.**

4 *A primeira cara política que vimos na manhã de ontem foi a do senhor Parsifal Barroso. Acabava o Ministro do Trabalho de ser servido pelo Gonçalves, o seu barbeiro, quando entrávamos, pouco depois das oito da manhã, no Salão Itajubá. Homem de vida moderada, católico praticamente, o senhor Parsifal Barroso passou de um dos mais modestos deputados desta República a Comandante de um dos mais importantes Ministérios. E na sua modestia, ainda fica espantado quando os conhecidos, que antes lhe cumprimentavam com parcimônia, berram hoje ao encontrá-lo seja lá onde fôr: "Então, senhor Ministro, como vai a vida"... e outras coisas tais.*

No curto período de tempo que marcou ontem o saída do novo Ministro de sua barbearia preferida, nada menos de dois cavalheiros, querendo ostentar uma intimidade que talvez fôsse falsa, gritaram para todos os que passavam naquela hora matinal que ali se encontrava um Ministro...

Imaginem o que pode acontecer quando um Ministro passe a dar importância a tais mesuras...

5 — **O hidroavião "Santa Cruz" no qual Gago Coutinho e Sacadura Cabral chegaram ao Rio de Janeiro, partindo de Lisboa, estabelecendo a primeira ligação aérea entre Portugal Brasil, figura entre as peças do Museu da Marinha que vai ser instalado no Mosteiro dos Jerônimos, na capital portuguêsa.**

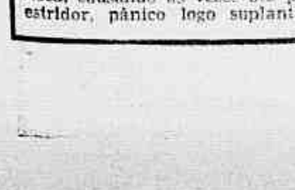
6 — Segundo uma informação da ANI, transmitida de Lisboa, o nosso Alvaro Moreyra é apresentado por João de Barros em editorial que o "Diário de Lisboa publica como "grande escritor, renovador do teatro de seu país e além do mais, um amigo devotado de nossa terra". João de Barros conhecido brasilista, refere-se ao livro "As Amarras. Não", recentemente aparecido como memórias de Alvaro Moreyra. Elogiando a obra, o articulista afirma que êle é "um livro saudável, varonil, com páginas de observação aguda das realidades humanas."

7 *A missão cultural e comercial de Kansas City (USA), que chegara ao Rio na próxima terça-feira (dia 7) pela Pan American, "promovendo a solidariedade hemisférica e observando seu desenvolvimento com a potencialidade econômica dos países da América Latina", será presidida pelo prefeito de Kansas City, senhor H. Roe Bartle (1,90 de altura e 136 quilos).*

O grupo, integrado por 32 homens de negócios, profissionais e funcionários daquela cidade norte-americana, visitará não sòmente o Rio como São Paulo e Santos.

8 — E há esta notícia curiosa, que a Asapress transmite de João Pessoa, Paraíba, sôbre um processo de anulação de casamento ou desquite que está percorrendo a instância judiciária da capital paraibana. O caso é o seguinte: o marítimo José Simeão casou, por procuração, com Libertina Alves, que ficou na residência dos pais dele, Simeão. Depois de passar três anos nos Estados Unidos o marítimo voltou, alegando que estêve prêso por infração de leis americanas. E encontrou a espôsa com quatro filhos, havidos do próprio sôgro, isto é, do pai de Simeão.

Este é o mal de quem casa com uma Libertina...



Hoje, dia 4, ao deputado Vieira de Melo, num ato de justiça e inteligência, apontado por seus pares para líder do Govêrno na Câmara Federal, levando para o blôco da maioria, brilho e perspicácia parlamentar e sangue novo...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

NA HORA DO JUIZO FINAL

● Juscelino em assunto de petróleo anda **fazendo** cantinfladas, isto é, gesticula a torto **e a direito**, fala, fala e no fim não diz nada **de positivo**. No estrangeiro, ao ser perguntado sôbre a questão, deu resposta de dois bicos. Tanto podia ser interpretada à favor, como contra.

Enfim, Juscelino está passarinhando sôbre um problema de importância capital para o Brasil e palavras vagas sôbre o assunto não cabem na nossa expectativa. Isso de querer agradar os de fora e cozinhar em água fria os da casa, não merece contemplações da nossa parte. Ou é a favor do Brasil ou é a favor do estrangeiro. Definição urgentíssima precisa ser feita antes que o negócio passe desapercebido do amplo conhecimento do povo e mais tarde a cantinflada passe para o clima da tragédia grega.

Tenho nas mãos a revista "Vision" e a notícia me faz sentir que o Juscelino, na Alemanha, ao demonstrar mais simpatia pelos industriais daquele país, deixou escapar sinais de que o americano do norte o cutucou insistentemente para que o problema tome orientação de acôrdo com a sua vontade imperial. Pela sutil queixa, vemos que a cutucada foi servida com alguns beliscões pois não me parece que uma revista como "Vision" de fundo puramente americano, fôsse insinuar intenções dessa ordem se realmente o Juscelino não tivesse dado motivos para isso. Os problemas do Brasil são todos sérios e graves, mas, o do petróleo é o mais sério e o mais grave de todos os que estão à flôr da pele.

Getúlio sentiu na própria carne o ferro em brasa da pressão estrangeira, e por não ter cedido um milímetro na questão, um caso simples de polícia, serviu de pretexto para eliminá-lo. No fundo o Gregório não entrou como cabeça de ponte. O Gregório não era Gregório. Era o petróleo. Só os ingênuos cairam na chantagem. Vamos vêr como o Juscelino se comporta diante do mais alto problema do Brasil! Uma declaração muito inconsistente e audaciosa pelo tom peremptório com que foi proferida pelo atual Presidente da República, é a que êle, Juscelino, dará um prazo de meses para decidir se a Petrobrás deve continuar como está ou se sofrerá modificações.

Mas seu Juscelino isso é coisa que um homem de cérebro normal emprase como se fôsse um proprietário dando lambuja ao inquilino para desocupar o prédio" Você não tem de resolver a nossa questão de acôrdo com a sua agitação física, e sim, com os altos interêsses do povo brasileiro! Há desfibrados que usam do seguinte argumento em relação ao petróleo: "Petróleo? Bobagem! Jacobinismo ridículo! Vamos deixar de lado êsse problema porque dentro de dez anos, o desenvolvimento da ciência atômica substituirá com enormes vantagens tudo que existe hoje sôbre o petróleo!" Cuidado minha gente, com êsses brasileiros! Ou são brutalmente ignorantes e na ignorância estão repetindo tolices, ou têm diversos desvios patrióticos que assustam.

Há dias li numa revista americana uma noticiazinha bem interessante que servirá aos que pensam que devemos abandonar o nosso petróleo em mãos alheias porque substituições mais compensadoras virão com sucesso dos laboratórios científicos estrangeiros. A nota frisava que um aumento de 4% na procura do petróleo nos Estados Unidos, fora previsto por Eugene Holman, presidente da Junta Diretora da Standart Oil Comp., e no resto do mundo, mesmo, numa elevação de 7%. Disse ainda o Sr. Holman que o consumo de petróleo na América do Norte, teve um acréscimo de 8% sôbre o ano de 1954, o que representa um resultado muito acima das primeiras previsões feitas no início do ano.

Fora dos Estados Unidos, nas nações não comunistas, a procura de petróleo em 1955 marcou um aumento de 11%. Com essa notícia parece que o petróleo ainda é e será por muitos e largos anos, procurado como petróleo e não como capim. Da mesma Standart-New Jersey, lemos que em 1955 ganhou ela, (lucro líquido) 717 milhões de dólares, lucro mais elevado do que qualquer ano da sua história e afirma Holman que, no corrente 1956, o resultado irá superar o ano findo. Com isso não me parece que o petróleo fique rápidamente desvalorizado, assim como dizem certos brasileiros.

O fato é que Juscelino não pode continuar na dubiedade saindo de fininho das declarações categóricas e positivas. É engraçado, enquanto o Jango afirma e confirma o ponto de vista do interêsse máximo do Brasil, com nitidez e segurança, o Juscelino mexe-se num compasso indeciso como se a questão não clamasse de início, uma só e indeclinável direção!

O Nixon anda no mesmo ritmo de agitação do Juscelino, apertando mãos conhecidas e desconhecidas, experimentando a sensibilidade do povo das ruas como se sorrisos quadrados resolvessem situações perigosas. Teve uma demorada entrevista com o Presidente da República levando também o Sr. Holland, subsecretário de Estado para assuntos latino-americanos. Ninguém vai imaginar que o Nixon está interessado no incremento de produção de crocodilos no rio Amazonas! Antes de voltar ao seu país queria saber se o Juscelino manterá a tese nacionalista ou dentro de meses, reformará a Petrobrás facilitando a participação do capital estrangeiro na exploração petrolífera. Se o Juscelino quiser passar do estado sólido para o gasoso que experimenta modificar a Petrobrás de acôrdo com as vontades alheias ou que continui mesmo a cantinflar sôbre o problema do petróleo!

Atualmente não há brasileiro por mais humilde que seja que não esteja acompanhando rigorosamente tudo que tem ligação com o petróleo. Não pensem que o homem simples da rua só se interessa pelo Fla-Flu, pela rainha do Rádio, pelo salário-mínimo ou pelo Carnaval. Está interessado nisso tudo mas, não perde de vista o andamento de um problema que sendo da maior importância para o País é um problema vital para cada um em particular. O Juscelino não pode continuar vago, indeciso, como vôo de andorinha ao cair da tarde, num assunto tão sério como êsse. Cada dia que passar e êle se deixar meio omisso como até agora, o seu govêrno cairá em justas suspeitas.

Se o Presidente da República se afirmar com declarações limpas terá convocado tôda a Nação ao seu lado. Mas se ficar nêsse clima de disse e não disse, coitado! Antes dos meses dados à Petrobrás para se definir quem estará definido sem remissão é êle. A hora não é para fingir de morto. Estamos na hora do Juizo Final e nela até os mortos se levantam para dar conta das suas ações e dos seus pensamentos!

P. S. — Seu Sette Câmara, você conseguiu aprender no exterior, que a lealdade ao chefe não é incompatível com a limpeza de caráter e a educação? A vida é muito marota heim? Esta conversa fica para qualquer dia.

FUJA DO CALOR!

passe o carnaval na Bahia

27 gráus à sombra (máximo) num clima suavíssimo!

Fabuloso programa de atrações:

1 - Transporte ida e volta em Super-Convair da Cruzeiro do Sul, com recepção e translado do aeroporto ao hotel e vice-versa.

2 - Seis dias maravilhosos no modernissimo Hotel da Bahia, em apartamentos de 2 pessoas, com banho privativo, refeições, gorjetas, taxas, tudo incluido.

3 - Quatro excursões, inclusive excursão marítima na Bahia de Todos os Santos, "show-boat" e tarde dançante.

4 - Banhos de mar à fantasia na praia de Itapoan.

5 - Almôço típico na lagoa de Abaeté, com demonstrações de capoeira.

6 - Entrada para as festas de Carnaval nos melhores Clubes da Bahia.

7 - 3 grandes bailes de Carnaval, inclusive o já famoso

BAILE DO GALO VERMELHO no Hotel da Bahia

Barão Art.

TUDO ISTO POR APENAS $15.850,

Informações e reservas nas agências de turismo autorizadas pela

DIRETORIA DE TURISMO DA CIDADE DO SALVADOR

e nos balcões dos

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUI

Exija a ficha de inscrição oficial e o envelope de viagem, garantias dos serviços anunciados.

A BAHIA O ESPERA COM OS BRAÇOS ABERTOS!

Moses Congratula-se Com o General Magessi

O general Magessi, chefe de polícia do DFSP, recebeu o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

"O Serviço de Relações Públicas informa à Sala de Reportagem:

O general Chefe de Polícia recebeu do presidente da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta:

"Rio, 1 de fevereiro de 1956. — Exmo. sr. general Augusto Magessi, dd. chefe de Polícia. — Excelentíssimo senhor general chefe de Polícia. — Ao ser vossa excelência instado a permanecer na Chefia de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública pelo sr. Presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek, quero lhe exprimir a satisfação dos seus amigos e admiradores e especialmente daqueles da Associação Brasileira de Imprensa, que têm acompanhado a serenidade da sua atuação exercida em circunstâncias difíceis mas que vossa excelência tem procurado pautar pelas normas do seu sentimento democrático e dentre os quais, se inclui o seu sincero admirador. (ass.) HERBERT MOSES.

A CHAPA DOS PRACINHAS

A chamada "Chapa dos Pracinhas", vencedora do último pleito na Associação dos Ex-Combatentes, resolveu disputar as próximas eleições naquela entidade, tendo lançado ontem como candidato à Presidência o major Valter de Oliveira e a vice-presidência o comandante José Martins de Oliveira (FEB); vice-presidente, com José Martins de Oliveira, (MM); secretário-geral, ten. cel. Artur Guaraná de Barros, (FEB); 2º secretário, Domingos Angelos de Quadros Sá, (FEB); secretário de Publicidade, Alírio de Meneses Café, (MG); secretário de Cultura, ten. cel. Lúcio de Morais Caldas, (FEB); secretário de Intercâmbio, major Hilnor Canguçu, (FEB); secretário de Finanças, major José Leite Brasiliano, (FEB); secretário de Recreação e Esportes, Valdelício Bartolomeu da Costa, (MM); secretário de Assistência Social, Nair Paula de Melo, (FEB); Departamento Feminino, Zilda Nogueira Rodrigues, (FEB); tesoureiro, Domingos Nisio Dias Beltão, (MG); conselheiro, Celso Alves Teixeira, (FEB); Comissão Fiscal, cel. Alcides Bolteux Plazza, (FEB), José Vieira Santana, (M. M.) e Fausto Vasques Vilanoava, (FAB).

No próximo dia 6, haverá uma reunião na sede da Associação, para o qual os companheiros da "Chapa dos Pracinhas" convidam todos os seus componentes.

Diário do CATETE

"QUEREMOS COLABORAÇÃO E NÃO FAVORES"

"É mais uma demonstração do espírito de cooperação que os Estados Unidos vem mantendo para com o Brasil há muitos anos", disse o Presidente Kubitschek, ao ouvir de Mr. Nixon a notícia sôbre a concessão do novo empréstimo a Volta Redonda, para ampliar sua produção.

"Volta Redonda não existiria se o govêrno Franklin Roosevelt não tivesse colaborado com o do nosso Presidente Getúlio Vargas, no desejo de fundar, no Brasil, uma grande e moderna siderurgia", declarou ontem o Presidente Juscelino Kubitschek, no discurso que pronunciou (de improviso) diante de uma grande massa de trabalhadores e ao lado do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, em cuja companhia visitou a cidade do aço.

"A sorte está lançada — acrescentou. É impossível ao Brasil deixar de ser uma grande nação industrial. Precisamos intensificar ao máximo, as nossas atividades agro-pastoris, mas já passou o tempo em que a industrialização do Brasil constituia tema de debate. Não há mais debate. Sabemos que não há nação verdadeiramente grande que não disponha de capacidade para transformar e valorizar as suas matérias-primas".

Em outro ponto importante de seu discurso, o Presidente frisou:

"Quero que o ilustre e ativo vice-presidente norte-americano se certifique de que entre nós podem existir divergências políticas mas que a opinião pública dêste país, mesmo a mais popular e mais anônima, todos os homens de boa-vontade e patriotismo reconhecem, proclamam e confundem o desenvolvimento de nossa terra com a sua própria sobrevivência".

Depois de afirmar que a luta pelo desenvolvimento nacional é a luta em defesa do nosso próprio território, o sr. Juscelino Kubitschek disse que os Estados Unidos e Brasil travam uma batalha comum: a batalha em favor da liberdade do mundo. "Melhorar o nível de vida do povo é a grande arma na luta pela democracia. Torna-se indispensável que a liberdade seja mais do que uma palavra. E a liberdade é apenas uma palavra para os que vivem na extrema pobreza", acentuou o Chefe do Govêrno sob os aplausos da grande massa operária que ali se reunia, sob um sol candente que parecia forjado nos altos fornos de Volta Redonda.

Usando uma linguagem franca e incisiva, o sr. Juscelino Kubitschek dirigiu-se especialmente ao sr. Richard Nixon para dizer-lhe que êle deve nos ajudar a explicar ao seu país a verdade a nosso respeito. "Queremos colaboração e não favores. Receberemos capitais estrangeiros, mas não em caráter de boa-vontade e muito menos de filantropia. Os capitais devem vir, mas por encontrar remuneração boa para o seu emprêgo. Não atribuimos a culpa de nossas dificuldades a nenhum país estrangeiro e sabemos que, em primeiro lugar, devemos contar com o nosso próprio esfôrço".

"Viva" Três Vezes

O sr. Richard Nixon mostrou-se muito entusiasmado com a carinhosa acolhida dispensada pelo povo de Volta Redonda ao Presidente da República do Brasil. E por três vêzes o vice-presidente norte-americano juntou-se às vêzes populares para exclamar, em português:

— Viva o Presidente Kubitschek!

O sr. Nixon rumou diretamente para o Galeão, onde, a bordo do super-constelation regressou ao seu país.

Volta ao Catete

Eram 16 horas quando o sr. Juscelino Kubitschek regressou também por via aérea ao Rio seguindo do aeroporto diretamente para o Palácio do Catete.

Em seu salão de despachos já o esperavam seus colaboradores diretos e assessores econômicos com os quais passou a conferenciar.

"Nada Tenho a Esconder"

A um jornalista que lhe perguntou se podia andar livremente no Palácio do Catete, o Presidente respondeu sorridente:

— Sem dúvida. Pode andar e dizer o que viu. Nada tenho a esconder. Veja e conte. Só lhe peço é que não invente nada.

Um Dia Para Todos os Ministérios

Uma prática nova foi introduzida no programa de trabalho do Presidente Kubitschek. Ao contrário de seus antecessores, o novo Presidente reservou um dia inteiro por semana para as audiências com seus Ministros de Estado e o Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas. Esse dia será têrça-feira.

Os Ministros serão recebidos na seguinte ordem, a partir das oito horas da manhã: Marinha, Guerra, Aeronáutica, Justiça, Exterior, Fazenda, Viação, Saúde, Educação, Trabalho e Agricultura.

O Chefe da EMFA será recebido logo após os Ministros das pastas militares.

Quarta-Feira, Encontro Com os Congressistas

Ao contrário do que ontem foi noticiado, a audiência do Presidente com os congressistas está marcada para as quartas-feiras.

Assim, uma vez por semana, o Sr. Juscelino Kubitschek manterá contato direto com os parlamentares de todos os partidos.

Novo Empréstimo: 35 Milhões de Dólares

Além do discurso do General Edmundo de Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, falou também o vice-presidente dos Estados Unidos.

Na sua longa oração, o Sr. Richard Nixon não só evocou a história da cooperação norte-americana para com o Brasil e a criação de Volta Redonda, há quinze anos passados, passando a anunciar — e disse que o fazia com grande satisfação — a informação chegada ontem mesmo de Washington segundo a qual o Export and Import Bank decidira fazer um novo empréstimo de trinta e cinco milhões de dólares para o plano de expansão da indústria do aço no Brasil.

Revelou mais o Sr. Nixon que em breve o Brasil terá acesso a mais outra instituição oficial de crédito, que também oferecerá empréstimos à indústria particular. Trata-se da inclusão de nosso país na Cooperação Internacional de Finanças, que ainda êste mês entrará em atividade.

A Primeira Mensagem do Novo Govêrno

Uma circular urgente foi enviada ontem pelo Presidente a todos os ministérios, recomendando o máximo de presteza na remessa das informações necessárias à elabração da primeira Mensagem do novo Govêrno ao Congresso Nacional.

A Mensagem, que, de acôrdo com o preceito constitucional, deve ser apresentada ao Parlamento no dia 15 de março será um documento da maior importância, contendo não só um balanço geral de todos os setores do país, como o programa do novo Govêrno, suas diretrizes políticas, sociais, econômicas, financeiras e culturais.

Uma grande equipe de assessores trabalha dia e noite, na elaboração da referida Mensagem.

CONVERSA do dia

FESTIVIDADES DA POSSE

1.º PARTE

Marques Rebêlo

A conversa de hoje, bem como as três ou quatro que lhe seguirão, terá como tema as festividades da posse da dupla J.J. nos mais altos postos desta República quase de Platão. É claro que aos leitores cariocas pouco importarão, porque estavam êles todos na rua, apreciando ou participando delas. Que me desculpem, mas são elas dirigidas a seus irmãos brasileiros privados da ventura de habitar uma cidade sem água, sem esgotos, sem escolas, sem hospitais, sem transporte, sem leite, sem pavimentação, mas que daqui a cinco anos estará certamente provida de tôdas essas ausências, porque devemos ser otimistas e acreditar nos estadistas e nas suas plataformas.

E explicado isto, passemos ao assunto. Tal como o peru, que morre na véspera, as festividades da posse presidencial começaram antes, uns dois dias antes, com sirenes de batedores e com a anunciação do ministério. As primeiras atordoaram alegremente a vida carioca, causando às vêzes até pânico pelo seu estridor, pânico logo suplantado pela fácil compreensão do povo. É que os batedores encarregados de abrir caminho para as luzidas embaixadas especiais que nos visitam desejavam ardentemente fazê-lo para os ilustres hóspedes, na breve permanência, não perder os aspectos grandiosos da metrópole, como por exemplo o serviço modelar dos nossos trens elétricos. Algumas vêzes o ardor frenético das sirenes se fazia ouvir porque as delegações se movimentavam na desesperada busca de algumas gramas dágua para os seus dentes ou para as suas abluções, já que no lugar em que foram hospedadas não havia uma única gôta da preciosa linfa.

Quanto ao ministério, calou alegremente na alma do povo e foi recebido com foguetes interiores ou verdadeiros. A promessa de que teríamos um gabinete formado de gente nova, quase desconhecida, desassombrados técnicos que iriam para o govêrno realmente para governar, foi inteiramente cumprida. E o novo reiubilou-se com a juventude de um Maurício de Medeiros, de um Nereu Ramos, de um Macedo Soares, vivendo na casa feliz dos vinte anos.

Em Carta ao Secretário de ULTIMA HORA

Destaca o Antigo Diretor do B.N.D.E. a Ajuda da Imprensa

Do antigo diretor do B. N. D. E. recebemos a seguinte carta: — "Senhor secretário.

Ao deixar a Presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, desejo expressar à ULTIMA HORA cordiais agradecimentos pela elevada compreensão e espírito público com que êsse órgão da imprensa sempre destacou, em têrmos impressoais, as atividades do BNDE.

Quer divulgando a aprovação pelo Banco de operações de financiamento, quer acentuando os fatos administrativos de maior significação, o BNDE, como instituição, sempre contou com a desinteressada cooperação da imprensa, inclusive com a colaboração expressiva de uma crítica construtiva, sempre útil e necessária.

Essa nítida compreensão da imprensa a respeito do papel que cabe ao Banco, como órgão destinado a prestar a cooperação financeira indispensável à formação do sistema infra-estrutral que assegure um desenvolvimento econômico equilibrado do país constitui, sem dúvida, mais um testemunho do grau de maturidade do jornalismo brasileiro.

Receba, senhor secretário, a expressão do meu cordial agradecimento. — (a.) Glycon de Paiva.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 7

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Em Março Apolônio na Vice-Presidência do Senado

DEPOIS DE AMANHÃ SERÁ CONFIRMADO NO CARGO O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — ACORDO POR UNANIMIDADE

Com o compromisso do PTB de apoiar, em março próximo, a candidatura do Sr. Apolônio Sales à vice-presidência do Senado, ficou resolvida a crise (apenas esboçada) para escolha do substituto imediato do Sr. Nereu Ramos no cargo a que renunciou a fim de assumir o de ministro da Justiça. Assim, não sofre mais dúvidas a continuação do Sr. Carlos Gomes de Oliveira no posto que em verdade dirigiu durante a emergência de afastamento do representante pessedista catarinense, chamado à Chefia do Govêrno em conseqüência do movimento militar de 11 de novembro último.

Todos os partidos — inclusive a UDN — estão compromissados a manter o atual vice-presidente em exercício nesse cargo, na eleição que se realizará depois de amanhã, segunda-feira, no plenário do Monroe.

JUSCELINO DISPOSTO A GOVERNAR SEM RESTRIÇÕES

Suspensão do Sítio Por Iniciativa do Govêrno Até 15 de Fevereiro!

O Problema da Reforma da Constituição — Juscelino Disposto a Cumprir a Profecia de Vargas — A UDN Reconhece a Necessidade, Mas Ficará Contra — O Caso da Censura

Por MEDEIROS LIMA ★ Exclusivo de ULTIMA HORA

Juscelino Kubitschek dispõe-se a realizar a profecia de Vargas, quando este, certa vez, declarou a Amaral Peixoto: "Serei o último Presidente a governar com esta Constituição". E' êste um passo extremamente delicado a que se dispõe o novo Presidente, embora os legisladores — referimo-nos particularmente aos mais experimentados e de maior autoridade — reconheçam que um dos entraves ao bom funcionamento do regime democrático brasileiro reside, por mais paradoxal que pareça, em sua Carta Magna. Quem acompanhou, como nós, a sua elaboração, nos idos de 1946, sabe que uma das principais preocupações dos constituintes de então, foi a de restringir ao máximo os poderes do presidente da República. O país saía de um período de ditadura, com ódios e ressentimentos muito grandes. Dutra, recem-eleito, era olhado pela bancada oposicionista, representada sobretudo pela UDN e pelo PR, como uma espécie de continuador daquelas forças e tendências políticas afastadas do poder pelo pronunciamento militar de 29 de outubro. O que se tinha em mente era liquidar o fantasma da ditadura e reduzir, tanto quanto possível, o presidente a uma espécie de prisioneiro do Congresso.

Não podiam, portanto, os constituintes daquele ano realizar obra duradoura, desde que a paixão política prevalecera acima dos interêsses e das necessidades do regime, não se levando em conta sequer as experiências anteriores. Se muitas das inovações introduzidas foram salutares, como a da convocação dos ministros de Estado para a explicação de seus atos no Congresso, a criação das comissões parlamentares de inquérito, e tantas outras, dando ao legislativo maior amplitude e poder de fiscalização, outras foram sumamente desastrosas do ponto de vista da liberdade de ação do Executivo em assuntos de ordem meramente administrativa.

Maquina de Retardamento

A experiência iria mais tarde revelar os equívocos em que incidiram os legisladores de 46. Mas a volta de Vargas ao poder, em 1951, novamente reacendeu as paixões, tornando particularmente delicado do ponto de vista estritamente político qualquer iniciativa que visasse alterar texto constitucional. Mas a partir de agôsto de 1954, formou-se no Congresso um movimento de caráter revisionista, liderado justamente por muitos dos mais destacados líderes da oposição.

Juscelino chega agora ao Govêrno com esta disposição, pois está firmemente convencido, como antes estiveram Dutra e Vargas, que dificilmente poderá governar com as restrições que lhe impõe a atual Constituição brasileira. Estas restrições são tanto maiores quando se tem em conta o funcionamento do Congresso, cuja lentidão e injunções de tôda ordem atrofiam a ação do Executivo, com repercussão desastrosa sôbre tôda a máquina administrativa. Está o novo Presidente certo de que muitas de suas disposições estão destinadas a serem trituradas se tiverem que passar pelos crivos do legislativo sofrendo quando mais não seja sua ação de retardamento de inevitáveis consequências sôbre seus planos de realizações. Juscelino sabe que não tem muito tempo a perder. E é isto que o atemoriza.

Para um homem como êle, com as ambições que acalenta, dificilmente poderá fazer avançar a máquina do govêrno se o Congresso não lhe der maior soma de poderes para se movimentar na esfera da administração pública. Nêste sentido a delegação de poderes é uma de suas primeiras reivindicações, e sem a qual sua atuação pessoal perderá muito de eficiência.

Mas não será tarefa simples essa a que se dispõe o Presidente ao iniciar seu govêrno. A reforma Constitucional, cujos têrmos não se conhecem ainda em tôda sua extensão, embora Nereu Ramos, em seu discurso de posse, tenha aflorado alguns tópicos, será matéria para intensos debates no Congresso. Juscelino vai atirar carne às feras. É certo que espera contar com dois têrços da Câmara e do Senado, mas nada impede que a oposição, que secretamente reconhece a necessidade de tal iniciativa, contra ela agora se revele, transformando-a num novo pretexto para agitar o país. É uma arma de dois gumes esta que tanto pode servir aos interêsses reais do Govêrno como deservi-lo neste período em que são ainda tão recentes os ódios e tão profunda a divisão a que foi arrastada a Nação.

Suspensão do Sítio

A Juscelino Kubitschek é preciso que se lhe reconheça certo tato na condução política. O seu gesto de agora, por exemplo, suspendendo a censura de imprensa, revela sua disposição de não se deixar atemorisar por aquêles riscos que são inerentes ao funcionamento do sistema democrático. E êstes riscos certamente se dispõe a correr-los todos, pois antes de constituirem ato de coragem significam uma hábil afirmação política. A censura era uma exrecência que atingia o seu Govêrno. Suspendendo-a, o Presidente se pôs de acôrdo com a consciência democrática do país, retirando ao mesmo tempo aos seus adversários um dos mais fortes argumentos para combatê-lo. Este gesto Juscelino pretende completá-lo com um outro: a suspensão do sítio. Se isto ocorrer, como se espera e se anuncia, até o próximo dia 15, êle terá restituido ao país a plena vigência do regime democrático, dando ao seu govêrno uma autoridade política que ambas as medidas pelo seu caráter excepcional, o diminuiam perante as mais esclarecidas correntes da opinião pública. A fôrça do Govêrno não estará apenas na promessa e execução de grandes iniciativas de ordem econômica e financeira mas igualmente na estabilidade e na consolidação do regime democrático.

Para Apreciar as Medidas Urgentes:

REUNIR-SE-Á ÀS QUARTAS O CONSELHO DE JUSTIÇA

Para apreciação das medidas urgentes, em grau de recurso, ao correr das férias do Tribunal de Justica, reunir-se-á, tôdas às quartas-feiras, o Conselho de Justiça.

Ontem, na primeira reunião, o Conselho, integrado pelos Desembargadores Espindola, Henrique Filho e Serpa Lopes (presidente), Espindola (vice-presidente) e Henrique Fialho (corregedor), concedeu uma ordem de "habeas-corpus", impetrado, em favor de Walmir Batista Cordeiro. Havia êste contraventor do "jôgo do bicho" sido processado e condenado pelo juiz da 1ª Vara Criminal. Fôra-lhe imposta a pena de 6 meses de prisão e 10 mil cruzeiros de multa.

Apontando uma nulidade insanável no processo — exame do material colhido por um só perito — face ao disposto, no art. 159 do Código de Processo Penal, que exige o mínimo de dois peritos para a lavratura de qualquer laudo, Walmir impetrou um "habeas-corpus" unanimemente concedido nos têrmos do que fôra pleiteado. Na mesma hora, proposta do Relator, Desembargador Serpa Lopes, foi expedido o Alvará de Soltura.

Ovacionado o General Lott na Posse de Muniz Falcão

Nas solenidades de posse do deputado Muniz Falcão no govêrno de Alagoas, registrou-se um episódio que bem revela o prestígio do general Teixeira Lott em todo o país, especialmente nas classes populares. E' que durante o banquete oferecido ao governador e vice-governador pelo povo alagoano o jornalista Paulo Silveira, poeta e grande tribuno, pronunciou vibrante discurso historiando a luta que tiveram que travar naquele Estado em defesa do regime democrático os candidatos que acabavam de tomar posse e seus amigos e correligionários. Ao terminar sua oração, Paulo Silveira, levantou um brinde ao general Teixeira Lott "responsável em grande parte por aquele espetaculo de civismo e de democracia que se realizava em Maceió".

O orador não conseguiu terminar o seu brinde, pois uma estrondosa ovação abafou suas últimas palavras de exaltação ao ministro da Guerra.

Embaixador da Índia no Brasil

NOVA DELHI, 3 (AFP) — Foi nomeado embaixador da India no Brasil o sr. Lal Ram Sharan, atualmente consul geral da India em Nova York.

O novo embaixador assumirá suas funções em março, segundo informações oficiais.

A Caminho do Brasil o sr. Borden

LONDRES, 3 (AFP) — O sr. Henry Borden, presidente da "Brazilian Traction", acaba de presidir, nesta capital a uma reunião dos acionistas britânicos dessa companhia. Informou aos mesmos, oficialmente, que o montante dos investimentos da companhia no Brasil tinha sido fixado de conformidade com as estipulações da lei brasileira, em perto de 100 milhões de dólares.

No que concerne ao repatriamento de lucros, o sr. Borden, declarou que a companhia tinha tido "alguns sucessos" nesse domínio, "mas, frisou, as finanças externas brasileiras estão em má situação e não me encontro capacitado para ser otimista quanto ao futuro. Todavia, há um fator encorajador, continuou: o novo regime tem boas possibilidades de ser estável e o Presidente Kubitschek proclamou por muitas vêzes, a sua intenção de fazer modificar a lei relativa aos serviços públicos".

O sr. Borden partirá desta capital na semana próxima, com destino ao Brasil.

Nas Eleições da Sociedade Italiana de Beneficência

REELEITO POR UNANIMIDADE O MÉDICO HUMBERTO PERROTA

Apresentado para a reeleição da Sociedade Italiana de Beneficência no cargo de Presidente, teve a unanimidade dos sufrágios o médico Humberto Perrota, cirurgião, chefe da equipe do Pronto Socorro da P. D. F.

O presidente reeleito que contou como companheiro de chapa o senhor Salvador Marzullo, comerciante nesta praça, tem a cerimônia de posse marcada para o próximo dia 8, às 20 horas, na sede da Sociedade.

O médico Humberto Perrotta, logo ao ser investido pela primeira vez no cargo para o qual se vê recolocado, efetivou um vigoroso programa de trabalho, credenciando-o a vitória que agora conseguiu. Em sua primeira gestão, a Sociedade Italiana de Beneficência teve ampliado entre os seus vários Departamentos, o de Medicina-Cirúrgica, o Social (Centro Recreativo Italiano), o Cultural (Cursos de línguas e conferências) e o Departamento de Beneficência e Auxílios.

No momento, também está sendo construido o Hospital Italiano à Rua Marechal Joffre, 30, no Grajaú.

O dr. Humberto também é presidente da "Casa D'Itália" que congrega todos os distribuidores de revistas e jornais do Distrito Federal.

Conversações Franco-Marroquinas

PARIS 3 (AFP) — O govêrno propôs ao Sultão de Marrocos a data de 15 do corrente para o início nesta capital das conversações franco-marroquinas.

Visitará a Argélia o Sr. Mollet

PARIS, 3 (AFP) — Foi fixada para 10 do corrente a data da posse que se realizará em Argel, do Ministro Residente na Argélia, general Catroux.

Como se sabe, essa inovação de um Ministro, membro do govêrno francês, instalado na capital daquela área da parte norte-americana da Africa, considerada todavia como parte integrante do território metropolitano, foi introduzida pelo atual Gabinete presidido pelo sr. Guy Mollet.

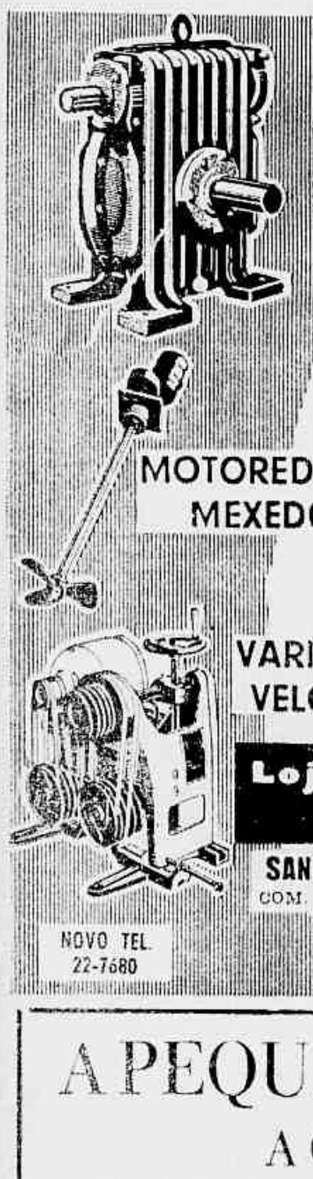
Notícia-se de outra parte, que o próprio presidente do Conselho sr. Guy Mollet, seguirá para a Argélia, em visita oficial no dia 6.

NÃO É LADRÃO

Eu fui preso por homicídio, estive uma temporada na cadeia, mas fui absolvido, e agora quero tornar público uma situação falsa que criaram a meu respeito e que tem me prejudicado, disse-nos Antônio Grilo, para logo depois explicar:

— O inquérito correu pelo 23.º Distrito, e na ocasião houve notícias desencontradas, sendo dito que eu era assaltante perigoso. Ora, jamais roubei alguem. As contingências da vida me fizeram realmente um criminoso mas a justiça afinal reconheceu ter eu agido em legítima defesa.

Agora, quero reabilitar-me e, por isso, em liberdade, desejo, por intermédio do ULTIMA HORA, desfazer a calúnia que tanto tem me prejudicado. Sou homem incapaz de me apossar de qualquer objeto alheio. Quanto a isso, inclusive sabem as autoridades pois durante o tempo em que estive envolvido no caso, acima mencionado, roubaram minha vida pessoal e pouco importou quanto a coisa de roubo.



REDUTOR DE VELOCIDADE

Colocamos à sua disposição a linha completa dos afamados Redutores «Transmotécnica», como também, profissionais especializados para lhe indicar os modêlos que mais convem ao seu caso.

Faça, sem compromisso, uma visita a nossa loja

MOTOREDUTOR MEXEDOR

VARIADOR DE VELOCIDADE

Loja SANVAL

SANSON VASCONCELLOS

COM. E IND. DE FERRO S/A

FREI CANECA 47/49

RIO

NOVO TEL. 22-7680

A PEQUENA QUE VALE POR DÚAS

AGORA VALE MILHÕES

Resultado do sensacional sorteio mensal da "AGUA SANITARIA SUPER GLOBO", realizado no dia 2 de fevereiro de 1956, no programa "MANOEL BARCELOS" na "RADIO NACIONAL".

2.384 — Porta Retrato	54.528 — BOLA SUPERBALL
3.509 — Album p/Fotografias	60.547 — Porta Retrato
4.965 — Aparelho de TELEVISÃO EMERSON	61.667 — BOLA SUPERBALL
6.030 — Bôlsa de Senhora	62.199 — BOLA SUPERBALL
9.089 — BATEDEIRA ELETRICA WALITA	64.315 — BOLA SUPERBALL
10.935 — BOLA SUPERBALL	67.108 — Porta Retrato
17.223 — BOLA SUPERBALL	70.793 — ENCERADEIRA ELÉTRICA "EPEL"
25.044 — Ferro Elétrico	76.488 — Bôlsa de Senhora
25.424 — Album p/Fotografias	79.365 — Bôlsa de Senhora
27.517 — Ferro Elétrico	81.844 — RÁDIO "EMERSON"
28.508 — Bôlsa de Senhora	86.260 — Ferro Elétrico
30.296 — Album p/Fotografias	86.628 — GELADEIRA "HOIT POINT"
30.550 — Porta Retrato	88.112 — Album p/Fotografias
33.542 — Ferro Elétrico	88.638 — Ferro Elétrico
35.076 — BOLA SUPERBALL	90.008 — BICICLETA p/MOÇA
39.026 — BICICLETA p/RAPAZ	90.563 — FOGÃO "GASBRAZ"
39.988 — LIQUIDIFICADOR WALITA	90.590 — BOLA SUPERBALL
41.009 — BOLA SUPERBALL	94.412 — Porta Retrato
47.780 — Album p/Fotografias	96.029 — BOLA SUPERBALL
48.444 — Bôlsa de Senhora	96.405 — MÁQUINA DE COSTURA "SERVA"

Cada grupo de 5 chapinhas trocadas por um cupão numerado, na portaria das "RADIOS NACIONAL, MAYRINK VEIGA e MUNDIAL" em seu fornecedor ou na fábrica da "SUPER GLOBO", à Rua Francisca Zieze, 23, dará direito ao próximo sorteio mensal do dia 1 de março de 1956, às 11,40 hs., no programa "MANOEL BARCELOS" da "RADIO NACIONAL".

AGUA SANITARIA SUPER GLOBO

Talões côr Branca

Fiscal do Govêrno
A PAZ

RAIO X INTERNACIONAL

Desejam os EE.UU., Antes do Pacto de Amizade:

Soluções Para os Problemas em Suspenso

Reservas Nos Círculos Políticos Sôbre a Nova Mensagem de Bulganin — Eden Estuda o Texto

WASHINGTON, 3 (De Pierre Durel, da France Presse) — Os porta-vozes oficiais do Departamento de Estado e da Casa Branca receberam a palavra-de-ordem de não formular no momento comentário algum a respeito da proposta renovada do marechal Bulganin, feita ao presidente Eisenhower para a conclusão de um pacto de amizade e de cooperação entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Os círculos oficiais limitam-se a recordar com uma certa insistência o tópico da carta do presidente Eisenhower, datada de 28 de janeiro, na qual o presidente declarava que a conclusão de um tratado bilateral entre Washington e Moscou "poderia desservir a causa da paz, criando a ilusão de que por meio de um tratado assinado se poderia obter resultados que somente poderiam ser atingidos por uma mudança de estado de espírito". Acredita-se nos mesmos círculos que o marechal Bulganin tenha respondido negativamente às perguntas formuladas pelo presidente Eisenhower na sua carta de 28 de janeiro, notadamente a respeito da reunificação da Alemanha, do direito dos povos de disporem livremente dos próprios destinos, das medidas a adotar para impedir um ataque-relâmpago e da redução dos armamentos.

Sem dúvida, a resposta do presidente Eisenhower somente será comunicada ao govêrno soviético no fim da próxima semana.

Pode-se, consequentemente, à luz dêsses comentários oficiosos, esperar que o presidente Eisenhower insista mais uma vez junto ao marechal Bulganin a respeito da necessidade de encontrar-se preliminarmente as soluções para os problemas atualmente em suspenso, antes de ser encarada a conclusão de um pacto de amizade como o que o govêrno soviético acaba de propor pela segunda vez.

Com Eden a Carta

Sir Anthony Eden reuniu esta manhã seus técnicos na embaixada da Grã Bretanha, a fim de estudar o texto da resposta do marechal Bulganin ao presidente Eisenhower, — anuncia fonte bem informada.

O Primeiro Ministro da Grã Bretanha espera, efetivamente, ser submetido, durante a entrevista que vai dar no "National Press Club" a uma chuva de perguntas sôbre a intenção manifestada pelo chefe do govêrno soviético de concluir pactos de amizade bilaterais não somente com os Estados Unidos, mas ainda com outros países, inclusive Reino Unido e a França.

Uma cópia dessa resposta de Bulganin fôra transmitida pela Casa Branca ao Primeiro Ministro da Grã Bretanha, ontem à noite, pouco antes do discurso de Eden na televisão. O primeiro Ministro tomou conhecimento dela, mas decidiu não aludir ao assunto antes de um acurado estudo. Tambem na comitiva do Primeiro Ministro, a carta de Bulganin não suscitou nenhum comentário oficial. Há indicações, porém, de que ali se acredite que essa mensagem e o oferecimento eventual, por Moscou, de um pacto bilateral entre a União Soviética e a Grã Bretanha, análogo ao pacto de amizade proposto por Moscou aos Estados Unidos, não passem de uma nova manobra de propaganda que, em definitivo, nada traz de novo.

Visitará Dulles os Países Asiáticos

WASHINGTON, 3 (AFP) — Em três semanas, quando da reunião dos ministros das Relações Exteriores do SEATO, o secretário de Estado John Foster Dulles visitará, no mês de março, os países asiáticos, anuncia-se oficialmente hoje, no Departamento de Estado.

O secretario de Estado partirá desta capital no dia 2 de março, com destino a Karachi, onde chegará no dia 5. A viagem está prevista pelo Oriente Medio, mas nenhuma escala foi indicada, no momento.

A conferência do SEATO será realizada de 6 a 8 de março.

No dia 9, o sr. Dulles partirá de Karachi para Nova Delhi, onde permanecerá até o dia 11. Em seguida, as suas etapas serão: em 11 de março — Nova Delhi para Colombo, 12 — Colombo para Djakarta; 13 — Djakarta para Bangkok; 14 — Bangkok para Saigon; 15 — Saigon para Manilha; 16 — Manilha para Taipei; 17 — Taipeh para Seul; 18 — Seul para Toquio; 19 — chegada a Toquio, devendo estar de regresso a esta capital no dia 21 de março.

Foi em consequência de convites recebidos dos govêrnos das várias capitais que visitará durante essa longa viagem, que o secretario de Estado assim organizou o seu programa. Suas escalas, salvo em Karaki e em Nova Delhi, não ultrapassam de um dia em cada uma das capitais dos países com cujos dirigentes conferenciará.

Nave Central Atômica

MOSCOU, 2 (AFP) — A União Soviética prepara-se para construir uma nova central atômica, do mesmo tipo da que já existe, mas dotada de dois reatores de 200.000 kws cada um ao invés de 30.000 kw como a antiga — anuncia o "Krasnaya Zvezda".

Segundo o plano quinquenal 1956-60 a potência das centrais atômicas soviéticas deverá atingir 2.500.000 kws, em centrais a serem instaladas principalmente em regiões desprovidas de bases de combustível ou de recursos hidráulicos.

Nomeado Menon

NOVA DELHI, 3 (AFP) — O sr. Krishna Mnon, representante pessoal do sr. Nehru, foi nomeado membro do govêrno indiano, sem pasta determinada.

O Mundo em Marcha

Dia de Luto em Argel

ARGEL, 3 (AFP) — Continua provocando reações a próxima chegada do general Catroux a esta cidade. A Associação "Vigilância Africana" pediu, hoje de manhã, em comunicado à população de Argel, que fizesse tudo para que o dia da chegada do general Catroux fosse considerado como um "dia de luto". Nessas condições, convidou todos os argelianos a ficar nas suas residências, fechando as portas e janelas e a não andar na cidade no momento da passagem do cortêjo, colocando ainda bandeirolas negras nas suas casas.

A referida associação é um movimento constituido em junho último nesta cidade, tendo em vista "a reaproximação das tropas étnicas da Argélia". O seu principal líder é o advogado Thibets. A associação, cujos efetivos são avaliados em 50.000 membros, não tem ligação alguma com outros grupos e em particular nenhum vinculo com a "Presença francesa".

De seu lado, o sr. Froger, presidente da Federação dos Prefeitos do Departamento de Argel, declarou ontem à noite que nenhum prefeito do Departamento receberia o general Catroux.

O prefeito de Argel, sr. Collaveri, chamado para consulta pelo presidente do Conselho, sr. Guy Mollet, seguiu hoje de manhã, por via aerea, para a capital francesa.

COOPERAÇÃO ITALIANA

ROMA, 3 (AFP) — As possibilidades de uma cooperação italiana no plano quinquenal do Brasil, quanto ao plano técnico e por iniciativas locais, são nestes dias objeto de atento exame por parte dos meios econômicos italianos.

As recentes conversações com o Presidente Kubitschek foram definidas pelo ministro Vanoni como tendo sido "exploração frutífera", e agora estudam as possibilidades de as realizar, na base igualmente do programa previsto no plano nacional de desenvolvimento do Brasil.

Truman x Nixon Encontro Perigoso

NOVA IORQUE, 3 (AFP) — O ex-presidente Harry Truman declarou hoje que esperava nunca mais ter que encontrar o vice-presidente Richard Nixon.

E' duro ouvir alguem chamar-nos de "traidor" depois de trinta anos de funções públicas — disse o Sr. Truman aos jornalistas que o acompanhavam em seu passeio. "Quando penso nisso, não tenho apenas vontade de praguejar, mas de esbofetear o primeiro que me apareça. Não quero vê-lo nunca mais. Seria um verdadeiro conflito".

Truman não esclareceu em que circunstância Nixon o chamara de "traidor" mas num discurso político pronunciado à noite passada em Nova Iorque, o antigo presidente afirmara: "Os republicanos chegaram ao ponto de chamar o general Marshall e eu de "traidores". Se somos traidores, o país está numa triste situação".

Reunião De Chefes da Aviação

LIMA, 3 (AFP) — Os chefes da aviação do Brasil, Chile, Cuba, Estados Unidos, Mexico, Venezuela, Uruguai e Peru reunir-se-ão nesta capital a partir de segunda-feira próxima para discutir os planos de intercâmbio internacional de cadetes de patrulha aérea civil. O Brasil será representado pelo brigadeiro Ignácio de Loyola Daher.

Bailarina Nudista

LIMA, 3 (AFP) — Chegou a noite passada a esta capital a bailarina nudista Eda Lorna, uruguaia, que quer naturalizar-se peruana.

A bailarina vai trabalhar numa companhia local de revistas e possivelmente num clube noturno.

Concedido Crédito ao Brasil de 35 Milhões de Dólares

WASHINGTON, 3 (AFP) — O Banco de Exportação e Importação anuncia que acaba de conceder um crédito de 35 milhões de dólares ao Brasil para desenvolvimento da industria siderúrgica.

A noticia foi anunciada simultaneamente, em Washington e no Brasil, neste pelo vice-presidente Richard Nixon, no discurso que pronunciou hoje em Volta Redonda.

O Fato do Dia

AGUARDEMOS AS NOVAS IDÉIAS

Mal falavamos ontem no prosseguimento do "diálogo" Leste-Oeste, interrompido por apenas cinco dias, já o chefe do govêrno soviético reiniciava a correspondência dentro da mesma ordem de princípios estabelecidos anteriormente e sem tergiversação qualquer que se possa interpretar como considerações formuladas em consequência da "Declaração de Washington". O marechal Bulganin, em sua nova mensagem, seguiu as diretrizes traçadas para os entendimentos que propos, guiado pelos melhores propósitos de bem servir a causa da paz, reconhecendo êle, conforme reconheciamos nós dias atrás, por outras palavras, a precariedade da Carta das Nações Unidas, enquanto houver divergência entre as duas maiores potências do mundo que são indiscutivelmente os Estados Unidos e a União Soviética. O tratado de amizade bilateral, sem nenhuma dúvida concorreria de imediato para diminuir senão para dar fim à tensão de desconfiança existente, criando ainda clima propicio para a subscrição posterior pelos países interessados de acôrdos com base nos mesmos fundamentos. O marechal Bulganin afirma que a Rússia está disposta a assinar semelhantes tratados, "inclusive com o Reino Unido e a França". Declara, por outro lado que a proposição da União Soviética referente à aliança entre os grupos da Nato e do Tratado de Varsóvia se mantem aberta. Necessário é, pois, que as duas grandes potências antagônicas comecem por dar o exemplo de compreensão mútua. Seguro e, admirável, cortês e energico, nos argumentos e nas explanações, mesmo quando se impõe dizer duras verdades, o lider bolchevista abre os braços fraternais aos povos do mundo numa eloquente e iniludivel demonstração de solidariedade aos anseios de harmonia e liberdade por que aspira o homem do nosso século. Sem empáfia e sem basófia, assegura as intenções pacíficas com a redução dos efetivos das fôrças armadas, e dá provas de respeito à soberania do povo ao defender "o principio segundo o qual a estrutura interna de um Estado qualquer é assunto de seu próprio povo".

OBSERVADOR

AVANT-PREMIÈRE

CARNAVAL VENEZIANO MARÍTIMO DIA 4

Venda de convites: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 21 - Sobrado

EDIFÍCIO DA CANTAREIRA

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 CAFÉ: MARCHA PARA A QUEIMA
2 JÁ ESTAMOS EXPORTANDO ARROZ
3 NOVO DIRETOR-ADMINISTRATIVO DA "PETROBRÁS"
4 MENOS US$250 MILHÕES NAS IMPORTAÇÕES EM 1955

CAFE: MARCHA PARA A QUEIMA

Os preços do café cairam acentuadamente, sendo as cotações, em setembro de 1955, de cêrca de 45 cents/libra-pêso. Segundo os dados do Fundo Monetário Internacional, o nível antes da guerra da Créia era de 47.7 cets/libra-pêso.

Os Estados Unidos principal comprador do produto, adquiriram em 1955, mais café do que no ano anterior recebendo a mais, aproximadamente 3 milhões de sacas brasileiras. Entretanto, a receita correspondente caiu de perto de 100 milhões de dólares.

A probabilidade de nova baixa do nível de preços em 1956, devida, em parte ao excesso da oferta mundial sôbre a procura faz prever nova queda na receita, mesmo que aumente o volume de vendas para o mercado americano.

Evidencia-se, portanto, a necessidade imperiosa de abrirmos novos mercados de escoamento, no mais curto prazo possível, sob pena de nos encaminharmos ràpidamente, para o aumento de estoque que, primeiramente conduzirá a ônus maiores sôbre tôda a população — a título de sustentação de procuração e dos preços — e, em seguida levará a nova grande crise cafeeira da qual não serão ausentes as queixas, no gênero das ocorridas após a grande crise mundial.

DIRETOR DA PETROBRÁS

O sr. Jose Nazaro Teixeira Dias que exercia as funções de chefe de gabinete do diretor-superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, foi nomeado Diretor Administrativo da Petrobrás, na vaga do sr. Helio Beltrão.

A PRESIDENCIA DO BANCO DO NORDESTE

Tendo em vista a possibilidade de ser indicado um elemento da Bahia para a presidência do Banco do Nordeste o PSD do Ceará irá se unir ao tôrno do nome do sr. Raul Barbosa (ex-governador do Estado) para aquele importante cargo.

ALKMIN E A IMPRENSA

O Ministro Jose Maria Alkmin teve ontem seu primeiro contáto com os jornalistas, após ser empossado na pasta da Fazenda. Foi uma conversa cordial, onde manifestou a decisão do govêrno de combater a inflação como tarefa fundamental. Cumpre salientar, aliás palavras do titular da Fazenda de que em sua administração procuraria facilitar ao máximo o trabalho da imprensa.

BANCO DO BRASIL E SUMOC

Somente após a nomeação e posse do presidente do Banco do Brasil ainda uma incógnita) o ministro da Fazenda começará a tratar da substituição de diretores do nosso principal estabelecimento oficial de crédito bem como da direção-executiva da SUMOC.

JA ESTAMOS EXPORTANDO ARROZ

Foi assinado no CACEX um contrato com o Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, para a exportação de cem mil toneladas de arroz de safra gaúcha de 1954/55.

O contrato só foi realizado após cuidadosos estudos demonstrando a superabundância do produto, não só no Rio Grande do Sul, como em outros centros produtores não havendo perigo de crises para o consumo interno.

Semana passada comunicamos as recentes ordens pela CACEX e IBGA às leis embarcou a bordo do navio alemão "Rio Sorrocambeta" com destino a Europa o primeiro carregamento de mil toneladas.

ABM EM FOCO

Serão brevemente realizadas eleições para renovação da presidência do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Municípios.

BNDE: TRANSMISSÃO DA PRESIDÊNCIA

A solenidade de transmissão do cargo do novo presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico será realizada segunda-feira próxima.

EMISSOES DE CAPITAL EM JANEIRO

As emissões de capital em janeiro, segundo registro feito na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, totalizaram Cr$ ..... 1.565.429.200,00. Os capitais de novas sociedades anônimas (em número de 17) foram da ordem de Cr$ 390.400.000,00. Por outro lado, 33 sociedades registraram aumentos no valor de Cr$ 1.166.039.200,00. Apenas uma sociedade (A Cia. de Cigarros Souza Cruz) efetuou resgate de ações preferenciais no total de Cr$ 28 milhões, sendo seu capital reduzido para Cr$ 920 milhões, ou seja, 4.600.000 ações ordinárias de Cr$ 200,00 cada.

MENOS US$250 MILHÕES NAS IMPORTAÇÕES

As importações brasileiras declinaram de cerca de 250 milhões de dólares em 1955. Essa queda atingiu não apenas artigos de fato restringíveis mas também, bens essenciais, como equipamentos e matérias-primas necessários ao desenvolvimento industrial.

Em face das possibilidades realmente exíguas de que dispomos, para aumentar ou mesmo manter o atual ritmo das exportações (sobretudo em valor) para os mercados tradicionais poderá ocorrer em 1956 um novo e forte descenso das importações com nefastas consequências para o conjunto da economia nacional.

A solução já indicada não só pelos órgãos da industria, como pelos da lavoura e do comércio, é a ampliação do intercâmbio, sobretudo com novos mercados que apresentam, no mercado reais possibilidades de concluirem grandes transações.

MERCURIO

ALCALIS — O QUE HÁ?

É sabido que a produção nacional de soda caustica e barrilha não chega ainda para sofrir 20% da produção nacional. Basta abertar nesse fato para compreender a importancia de que se reveste a diminuição dos importadores daqueles produtos em 1955 cuja carência retarda o desenvolvimento da industria nacional. Por todas essas o que ha com a Cia Nacional de Alcalis que não da um ar de sua graça?

VITÓRIA DOS PREVIDENCIÁRIOS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Previdenciários do Distrito Federal tem a satisfação de comunicar a seus associados e aos previdenciarios em geral a aprovação, na Câmara dos Deputados, da emenda numero 3F ao Plano de Classificação de Cargos e Funções, de acôrdo com a qual ficará assegurado a classe:

a) a vigência do Plano para os autarquicos a contar de janeiro do corrente ano, e

b) o enquadramento dos autarquicos obedecera as mesmas normas e regras fixadas no Plano, para os servidores publicos civis da União.

Ao fazer esta comunicação, que resulta de expressiva vitoria dos previdenciarios, a UPDr conclama tôda classe a solicitar do Senado Federal a aprovação do Plano em regime de urgência e sem apresentação de quaisquer emendas.

A) A DIRETORIA"

OS DOIS VELHINHOS CHORARAM AO SE ABRAÇAR

AURIOL: "Venho Trazer-Lhe a Saudação da França"

RONDON: "Minha Felicidade Não Tem Nome, Presidente"

"Infelizmente, Não Tenho Mais Olhos Para Vê-lo Como Desejo", Disse o Sertanista ao ex-Presidente da França, ao Apertar-lhe a Mão — "Sua Obra Não é Apenas Brasileira: Pertence ao Mundo"

A cena foi tocante e emocionou a todos quantos presenciaram-na. Com as lágrimas insinuando-se sob os óculos escuros, o Ex-Presidente da França, sr. Vicent Auriol, abraçou o marechal Candido Rondon. Por instantes, nada disseram. As emoções eram afogadas por aquêle abraço sincero e prolongado. Logo em seguida, monsieur Auriol dizia:

— Venho trazer-lhe a saudação da França, marechal.

O sertanista não escondeu suas lágrimas, que lhe caiam sob a face marcada de octogenário. Sua resposta foi o fruto do mais profundo sentimento de gratidão:

— Minha felicidade não tem nome, Presidente. Lamento não ter mais olhos para vê-lo como desejo.

O marechal Rondon ofereceu seu livro "Indios do Brasil" ao ex-presidente francês. Aqui o vemos autografando um dos volumes daquela obra

"Sua Obra Pertence ao Mundo"

Renato Almeida, do Itamarati, acompanhava o ex-Presidente da França. Foi êle quem contou ao reporter que, desde sua chegada ao Rio, na qualidade de Chefe da representação francesa à posse do Presidente Kubitscheck, o sr. Vicent Auriol demonstrou o desejo de fazer uma visita ao famoso sertanista brasileiro. Seu desejo foi satisfeito ao meio-dia de ontem. Além de Renato sòmente sua espôsa o acompanhou. Monsieuer Auriol quis demonstrar que fazia a visita em caráter puramente pessoal, em vista da "grande admiração que sempre devotou ao marechal".

Sentados, lado a lado, conversaram animado e demoradamente. O marechal não tem dificuldades em exprimir-se. Fala francês, êle que é de origem gaulesa, se bem que seu espirito seja arrojadamente brasileiro. A conversa era animada ou interrompida pelo general Jaguaribe de Matos, antigo colaborador do sertanista. E de parte a parte foram ditas as frases mais ternas, como se ali estivessem dois antigos amigos que se vissem depois de uma prolongada ausência e de uma grande espera. O reporter de ULTIMA HORA apanhou estas palavras de Auriol:

— Marechal, sua obra não é mais sòmente brasileira. Não será mais nem sua. Pertence ao Mundo. Incorporou-se aos grandes fatos da história da Humanidade.

No decorrer da conversa, o marechal Rondon fêz questão de frisar que recebera sempre a colaboração dos franceses ao encetar suas obras no sertão brasileiro. Documentos antigos o guiaram, sobretudo de Castelnau, grande geógrafo e explorador francês. E citou igualmente franceses que ajudaram aos indios. Entre êles, Guido Marlière, cujo nome foi dado a um parque indigena, como um preito de gratidão. Monsieur Auriol desconhecia êstes pormenores. E ficou encantado, não sòmente pelas descrições do venerando sertanista, como pela amplitude de sua obra e pela tranquila e segura descrição que êle fazia.

"E' a França Que o Saúda"

A conversa dos dois durou cerca de meia-hora. Em frente, palestravam animadamente, Mme. Auriol e as filhas do marechal. Tendo que cumprir outros compromissos, o ex-presidente francês constrangido foi obrigado a retirar-se. À saida, depois de receber um novo abraço, ouviu estas palavras do marechal Rondon:

— Tenho o prazer de saudar a França em sua pessoa.

O ex-presidente respondeu:

— Reafirmo, marechal. É a França que saúda. O senhar é digno do reconhecimento do Mundo.

PRESOS SEM CULPA FORMADA UM ESTUDANTE E UM OPERÁRIO

Algumas comissões de estudantes e operários ainda continuam vindo à nossa redação para pedir a liberdade de seus companheiros presos no dia da posse do novo Presidente da República.

Ontem mesmo, duas comissões compareceram para reclamar a demora dessas detenções. Uma, foi de estudantes que informou estar um de seus colegas, Alaor Mori da Silveira, preso a 1.º de fevereiro, e até agora não ter sido sôlto. Alaor que é ex-pracinha, cursa a Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal.

Na ocasião, o estudante carregava uma faixa sôbre a cidade Universitária. Tanto os universitários como os secundaristas enviarão hoje mesmo, um memorial com centenas de assinaturas ao ministro da Justiça, pedindo a soltura do estudante.

A segunda comissão foi de operários da Prefeitura. O motivo é também o mesmo: prisão de um operario da municipalidade, Luiz Afonso da Silva, que um vespertino deu erradamente como se tratasse de um gatuno. Luiz Afonso, reside à Ladeira do Barroso, 243, e não foi sôlto até ontem, à noite. Não há nenhuma acusação conhecida para que êle continue preso.

JUIZES MINEIROS EM VISITA A "ULTIMA HORA" — Os arbitros montanheses Geraldo Fernandes, João Feliz e Alcebiades Dias (Cidinho), estiveram ontem na Redação de ULTIMA HORA. Vieram ao Rio representar o Departamento de Arbitros da Federação Mineira de Futebol na posse do Presidente Juscelino Kubitschek e aproveitaram para rever velhos amigos. Cidinho é também nosso confrade, exercendo suas atividades na "Folha de Minas", em Belo Horizonte. Na foto que publicamos, aquêles três conhecidos apitadores das Alterosas aparecem em palestra com um nosso companheiro.

Nenhuma Proposta Aceitável em 5 Mesas-Redondas

Responsáveis os Patrões Pela Greve Dos Metalúrgicos

O Presidente da Federação Dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica do Estado do Rio, Euripedes Aires de Castro, Esclarece os Motivos Determinantes da Parede Dos Operários de Volta Redonda e Barra Mansa — O Presidente do Sindicato Tentou Evitar a Deflagração da Greve — Decisão do Dissidio, Dia 6

Continua sem solução a greve dos trabalhadores na industria metalurgica de Barra Mansa e Volta Redonda, ante a decisão dos trabalhadores de somente regressarem ao trabalho depois de plenamente resolvido o dissidio suscitado pelo seu sindicato.

No dia de ontem esteve em Volta Redonda, embora sem ter assumido o cargo, o futuro diretor do Departamento Nacional do Trabalho sr. Hildebrando Bisaglia, com o intuito de tentar um acôrdo com os grevistas. Regressando à tarde a esta capital o sr. Bisaglia teve entendimentos com as autoridades da Justiça do Trabalho de quem depende a solução do dissidio. Dessas demarches resultou que o Tribunal Regional do Trabalho resolveu antecipar para o proximo dia 6, às 12 e meia horas, a realização da audiencia de conciliação que estava na pauta do dia 7. O dissidio foi suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de Barra Mansa contra a Companhia Metalurgica Barbará e outras.

Tivemos oportunidade de entrevistar, no gabinete do Ministro do Trabalho, quando acompanhava o presidente do Sindicato de Volta Redonda, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria do Estado do Rio de Janeiro, sr. Eurípedes Aires de Castro, sôbre o movimento grevista que paralisa o maior parque industrial, particular, do vizinho Estado. O conhecido líder trabalhista declarou:

— "A Siderurgica Nacional, que é uma sociedade de economia mista com a maioria das ações, deu um aumento de vinte por cento aos seus operarios, estabelecendo um teto de mil cruzeiros. Não ha razão, portanto, para que as companhias particulares, que auferem lucros fabulosos e mantêm salários de fome, não dêem êsse mesmo aumento aos seus operarios, que com seu sacrifício enriquecem, cada vez mais o patrimônio dessas emprêsas, indiferentes à sua sorte.

Entretanto, desde quando o Sindicato de Barra Mansa suscitou o dissídio coletivo através da Comissão de Dissidios e Conciliação do Ministério do Trabalho, cinco Mesas-Redondas foram realizadas sem que qualquer dessas emprêsas tivesse feito uma única proposta aceitável. Nas fôsse êsse indiferentismo ao angustioso sofrimento dos trabalhadores e de seus dependentes, hoje não estariam êles em greve pacifica e ordeira, único recurso legal que lhes resta para conquistar um ordenado mais de pão.

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas e de Material Eletrico do Estado do Rio de Janeiro está, nesse momento, plenamente solidária com êsses valorosos trabalhadores, integrantes de um dos grandes sindicatos a ela filiados. E podem estar certos de que esta Federação não se absterá desta luta e não deixará de ajudá-los até que se concretize a vitoria da causa comum.

O presidente do Sindicato de Barra Mansa e Volta Redonda, sr. José Cláudio Alves, assim se expressou:

— "Realmente apelei para que os meus companheiros esperassem a eclosão da greve, a fim de permitir que o novo govêrno se conhecêsse. Vendo a impossibilidade de vêr vitoriosos os meus esforços declarei que estaria com êles e marcharia à sua frente. O que aconteceria com os aconteceria comigo".

Continuam as Demarches

Durante tôda a tarde e durante a noite prosseguiram as demarches, esperando as autoridades do Ministerio do Trabalho encontrar uma solução favoravel a qualquer momento.

Seyr.-eNão

Vá a Portugal Sem Gastar um Centavo

O jornal "O MUNDO PORTUGUÊS" vai iniciar um sensacional concurso, cujo prêmio é uma viagem a Portugal, com estada de 15 dias nesse encantador País, absolutamente de graça.

TODOS PODERÃO CONCORRER, adquirindo aos domingos nos seus jornaleiros "O MUNDO PORTUGUÊS". Ouça também aos domingos, através a Radio Mundial e as ondas curtas da Radio Mayrink Veiga o programa "PORTUGAL DE PERTO E DE LONGE" das 21 às 21.30 horas. O primeiro cupão será publicado no dia 5 de fevereiro.

para tôda a família!

VENTILADOR SUPER VENT

útil e prática, em casa e no escritório. Evita os resfriados tão freqüentes. 110 ou 220 volts. 50 a 60 ciclos.

Cr$ 990,00

Aprovado pelo DNIC Estante n.º 2988

Outro produto de MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO S. A.

Falando em CUSTOS...
Sabia você que desde o último ajuste tarifário de setembro de 1953...
PAGADOR
O equipamento automático importado aumentou 198%.
A fôlha de pagamento aumentou 65%.
1953 $1 = Cr$ 18,82
1955 $1 = Cr$ 43,82
A gasolina aumentou 74%
O custo do dólar para importação subiu 133%.
171%
87%
58%
55%
50%
Enfim, tudo que é utilizado no serviço telefônico aumentou assustadoramente.
A C. T. B., no Distrito Federal, vem enfrentando continuos aumentos de material e mão-de-obra.
Como resultado, os custos de operação aumentaram de 99.58%, depois do pequeno ajuste tarifário de setembro de 1953.
Sòmente com a fixação de tarifas adequadas será possivel assegurar a qualidade do serviço e promover a sua expansão no ritmo desejado.
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ALHEIOS OS BANCOS ESTRANGEIROS ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS BRASILEIRAS

Pede o Senador Lima Guimarães Que Tenha Andamento Rápido o Projeto de Nacionalização Dos Estabelecimentos de Crédito

— Os Bancos estrangeiros, constituidos com capitais ínfimos, que se avolumam pouco a pouco, são totalmente inúteis ao progresso do Brasil.

Esta tese defendida, ontem, em discurso, no Senado pelo sr. Lima Guimarães. O substituto do saudoso senador Lucio Bittencourt demonstrou, com documentação copiosa, que os referidos estabelecimentos de crédito jamais amparam, jamais auxiliam as nossas atividades agrícolas e industriais, preocupados, tão somente, em auferir grandes lucros para os seus acionistas invariàvelmente residentes no exterior.

O coronel Nilton Dias Moreira, diretor do Presidio do D. F., quando mostrava ao repórter o índice crescente de viciados

"Puruca" Mostrou Como Matou os 2 Guardas

"Puruca", em meio de soldados da Policia Especial, rumou da Delegacia de Ordem Politica onde se acha prêso, na manhã de ontem, para o local onde matou a tiros de revólver os guardas municipais Getúlio Norberto Machado e Godofredo Nascimento da Silva. Perante o delegado Rui Tenório e outras autoridades procedeu-se a reconstituição do crime, tendo o acusado repetido com calma e frieza tôdas as cenas de que foi autor. A área foi tôda isolada, pois era elevado o número de curiosos.

Estavam presentes ainda Plinio Alves de Lima e Juraci Gonçalves, o "Bombeirinho", companheiros inseparáveis do pistoleiro.

Sensacional Revelação do Diretor-Coronel Nilton Moreira:

Expulsos Dois Guardas do Presídio Por Traficar Maconha Com Detentos!

Ouvido Pela Reportagem de ULTIMA HORA o Diretor do Presídio do D. F. — Existe o Tráfico de Entorpecentes na Casa de Detenção — Introdução Feita Pelos Guardas, Pelas Visitas e Pelos Muros — Número Sempre Crescente de Viciados — O Juiz Elogia a Ação Enérgica do Diretor do Estabelecimento — Adverte o Coronel: "A Maconha Ameaça Ser Para o Brasil o Que o Opio Foi Para a China" ★ Entrevista Por WALDIR MANSURE — Fotos de ALMEIDA

— "Sou obrigado a confessar que infelizmente e apesar de tôda fiscalização, o tráfico da maconha é uma triste verdade no Presidio do Distrito Federal" — esta foi a sensacional revelação feita, ontem, à reportagem de ULTIMA HORA, pelo Coronel Nilton Dias Moreira, diretor do presídio carioca.

Fomos ouvi-lo em virtude de recente ofício enviado pelo Juiz Gracho Aurélio, — da 4.ª Vara Criminal — no qual o magistrado denunciava a existência de comercio de entorpecentes naquele estabelecimento penitenciário. Incontinente, o Coronel Moreira determinou a abertura de rigoroso inquérito, pois suspeitava-se, inclusive, que os próprios guardas seriam os introdutores do tóxico.

Em sua curta e sincera entrevista, o coronel Nilton nada ocultou ao repórter. Falou francamente, dizendo das deficiências administrativas do Presidio, onde a carência de pessoal e vencimentos incompativeis são os maiores problemas.

Sôbre a posição dos guardas no tráfico de entorpecentes, declarou:

— "Não ignoro, também, que alguns guardas tenham participação no tráfico ignobil. No meu curto espaço de administrador, isto é 1 ano e 4 meses, já logrei, sumàriamente, dois dêstes funcionários relapsos e criminosos. Trata-se de um processo dificilimo, em que a apuração da prova é das mais delicadas."

E acrescentou:

— "Para solucionar o problema, determinei a revista obrigatória dos guardas, antes de entrarem no serviço, justamente para ressalvar a responsabilidade dos servidores zelosos no cumprimento de seu dever."

Visitas e Muros

Prosseguindo na série sensacional de revelações, declarou o diretor do Presídio:

— "A introdução de entorpecente ainda é feita, e principalmente, através das mulheres que vêm visitar os detentos. Obviamente, a revista prévia de tais pessoas não pode ser feita por falta de elementos especializados. Outro meio utilizado é o de lançamento dos pacotes por sôbre os muros, em locais que, às vêzes, passam despercebidos da fiscalização, em face do número deficiente de guardas para as necessidades sempre maiores do serviço."

Tratamento Médico

Analisando a estatistica de entrada de presidiários, esclareceu o coronel Nilton:

— "No ano passado vieram para o Presidio 178 individuos processados por maconha, ao lado de 1.130 outros, respondendo por crimes contra a propriedade, na maioria também viciados em entorpecentes. Diante disto, instituí o sistema de tratamento médico adequado para tais detentos, antes de colocá-los em contato com os demais. São êles obrigados a baixar enfermaria, de onde alguns saem completamente curados do vício."

Perigo

Encerrando sua entrevista, o diretor fêz uma grave advertência, fruto de sua observação pessoal:

— "Tenho notado um número sempre crescente de presos viciados em tóxicos. Parece-me que o problema se vai tornando cada dia mais grave, exigindo sempre maior e mais severa fiscalização e repressão. A par, a ação preventiva, através de uma campanha educativa, teria efeitos altamente salutares. Aqui no Presidio, criei o serviço de Biopsicologia, o qual tem a finalidade de estudar a personalidade do detento e classificá-la de maneira a que se possa dar a cada qual a orientação específica e necessária à sua readaptação social. Quanto a maconha — se não fôr seriamente combatida — será para o Brasil o que o ópio foi para a China."

O Elogio do Juiz

Tomando conhecimento da ação enérgica que o coronel Nilton encetou e manterá no combate aos tóxicos, o juiz Gracho Aurélio enviou ao diretor do Presidio o seguinte ofício:

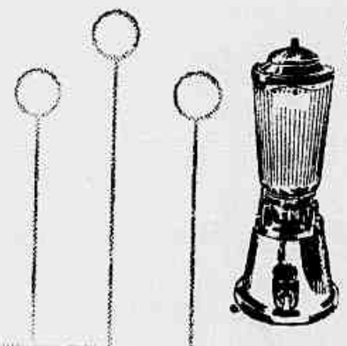
"Acuso com profunda satisfação a comunicação da abertura de inquérito administrativo a fim de apurar a maneira pela qual a maconha entra no presidio dirigido por v.s. Fique certo de que a patriótica ação de v. s. encontra apoio em tôdas as pessoas bem intencionadas. (As.) **Juiz Gracho Aurélio.**"

EM RETRIBUIÇÃO À PREFERÊNCIA SEMPRE CRESCENTE DO PÚBLICO, as Casas Garson

oferecem:

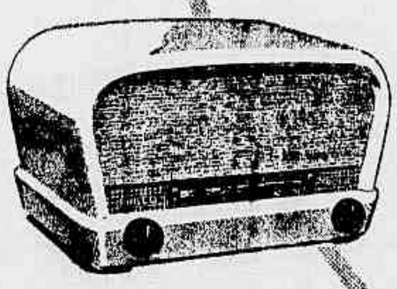
- Os melhores **preços com as maiores facilidades de pagamento.**
- **Perfeito serviço de assistência técnica.**
- Os mais variados e **melhores artigos, das mais famosas marcas do mundo!**

PIANOS - De inúmeras marcas e modêlos, de armário, cauda e apartamento.



LIQUIDIFICADORES - Walita, Arno, Garson, Citylux, com peças sobressalentes.

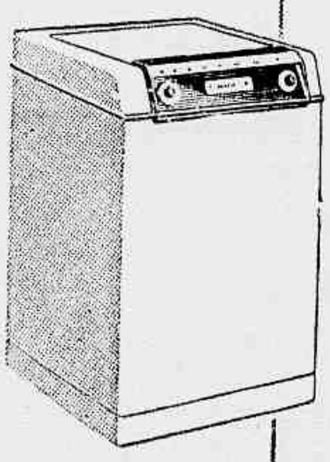
RÁDIOS-FONÓGRAFOS - Os mais belos conjuntos dos mais famosos fabricantes.



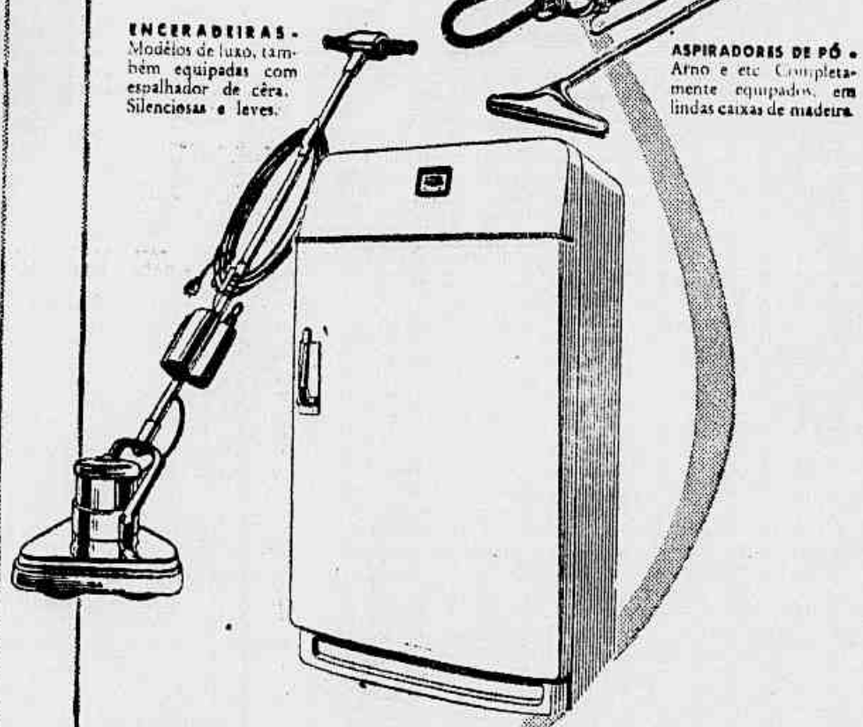
RÁDIOS - De cabeceira e de mêsa, em vários tamanhos e tipos.

Televisão PHILIPS - Mod. de mêsa de 17 e 21 polegadas. Seletor de canais para atuais e futuras emissoras.

ACORDEONS - Das marcas: Scandalli, Paoli Soprani, Todeschini, Crucciannelli, Galanti, Serenelli, etc. de 32-48-80 e 120 baixos.



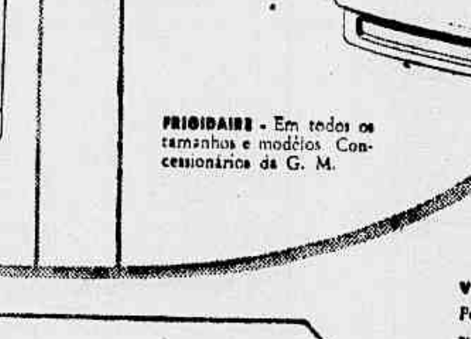
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - Das marcas Haydn, Bendix, etc. com tôdas as características modernas.



ENCERADEIRAS - Modêlos de luxo, também equipadas com espalhador de cêra. Silenciosas e leves.

ASPIRADORES DE PÓ - Arno e etc. Completamente equipados, em lindas caixas de madeira.

TOCA-DISCOS - Primorosa peça portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada, 3 rotações.



FRIGIDAIRE - Em todos os tamanhos e modêlos. Concessionários da G. M.

VENTILADORES - Portateis e fixos, de várias marcas e tamanhos.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/109 — OUVIDOR, 137

Vega Publicidade

457 1/56

Palco da Vida

VARIOU DE CONDUÇÃO

O Mário Viana (não confundir com o famoso juiz de futebol), teve sempre um sonho na vida: viajar numa condução mais cômoda dos que os superlotados trens da Central dos quais é freguês assíduo. E afinal conseguiu concretizá-lo. Caiu do trem na altura da Central do Brasil e, num estonteante veiculo branco, que até cama possui além de sirene para abrir caminho, foi transportado ao S. S. A. com fratura de crânio.

BRINCALHÃO

O Mateus Pinto da Silva, apesar de sua idade provecta, gosta, de quando em quando, de fazer uma das suas. Tanto isto é verdade que não conseguiu resistir a tentação de subir na jaqueira enorme que tem no fundo do quintal de sua casa (R. Peçanha da Silva s/n). Mas a traquinada do velhinho teve má consequência: caiu de cabeça no chão quando estava no melhor da brincadeira, sofrendo em consequência fratura do crânio. Em estado de choque foi transportado do P. Assistência do Méier ao H. S. A.

FALECEU NO HMC

O operário Afonso Mauro de Oliveira (32 anos, Rua Dois, sem número, na Rocinha), que se encontrava internado no Hospital Miguel Couto, por ter sido baleado, no dia 25 de janeiro, pelo individuo "Quinho", não resistindo aos padecimentos, faleceu na tarde de ontem.

CAIU E MORREU

Quando atravessava o nivel da linha férrea na Rua José dos Reis foi colhido e morto pelo trem UA-26, Silvestre Furtado da Silva, de 65 anos, residente na mesma Rua número 1.674.

AZAR DO MAQUINISTA

A sorte tem dessas coisas. Durante anos o maquinista da E. F. C. B. Miguel Francisco Vizardo, conduziu trens sem colher ninguém, nem mesmo qualquer animal. O destino, contudo, é caprichoso. E ontem pregou uma das suas. Miguel, já aposentado, foi atropelado na esquina das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. Com fratura de crânio, ficou o pobre homem internado no Hospital Souza Aguiar, em estado de "shook", onde faleceu, enquanto a policia iniciou diligências para identificar o motorista culpado.

CONTRA O POSTE

Ulio André Pinto, solteiro, de 25 anos, morador à Rua Operário número 44 (Fundação da Casa Popular) quando viajava num trem como "pingente", bateu em um poste na Estação do Engenho de Dentro, caindo na Avenida Amaro Cavalcanti. A vítima, em estado grave, foi recolhida ao H. P. S.

DA ÁRVORE

O menino Matias Pinto da Rocha, de 13 anos, residente à Rua Peçanha da Silva, sem número, caiu de uma árvore, sofrendo fratura do crânio.

AGREDIU A CANIVETE

Tudo começou em simples brincadeira. Depois passaram para o campo das ofensas, e dêste para a luta corporal. Hugo Anastácio Alves Lima (solteiro, 21 anos, pedreiro), morador à Rua Aquirí, número 75, foi agredido por seu amigo José Cosme com certeiros golpes de canivete. A vítima foi conduzida para o Hospital Getúlio Vargas, e o agressor encontra-se prêso na delegacia do 20.º Distrito Policial.

SILVESTRE GONÇALVES

Com o falecimento ontem de Silvestre Gonçalves, sofreu a nossa indústria e comércio, uma perda irreparável. De nacionalidade portuguêsa Silvestre Gonçalves chegou ao Brasil ainda criança, radicando-se definitivamente em nossa terra onde se tornou um dos pioneiros da fabricação de aparelhos de iluminação fundando a Metalúrgica Silvestre há 25 anos. Com o desenvolvimento do nosso mercado, Silvestre Gonçalves fundou também uma casa especializada para venda de aparelhos de iluminação, a conhecida "Galeria Silvestre" — hoje chamada o "Palácio das Donas de Casa". Casado em segunda núpcias com a senhora Maria Emilia Gonçalves, deixa o extinto do primeiro matrimônio duas filhas a Sra. Aida de Jesus Gonçalves Pereira, casada com o Sr. Irineu Pereira e a Sra. Maria Gonçalves de Araújo casada com o Sr. Helius Cassius de Araújo, deixando ainda os enteados os jovens Walter e Marlene Marques da Silva. Além de um vasto circulo de relações sociais e comerciais, Silvestre Gonçalves deixa também entre os seus funcionários e operários uma recordação de homem bom, compreensivo e sobretudo progressista. As exequias ontem no Cemitério do Caju compareceram centenas de amigos, destacando-se as coroas enviadas por Construtora Portugal, José Mendes e família, família Campos, Bausch Loumb, família Carlinho e Catarino, funcionários da Galeria Silvestre, Aida e Micota, Diretoria do Orfeão Português, Herminio, Jaime Leite e familia, Miguel Manoel e familia, Carmen e Pedro, Cordão da Bola Preta, Standard Electric, Duarte Souza, Esso Standard do Brasil, Lorenzetti, Alzira Pinto Coelho e filhos, Manoel Alves Cardoso e familia, João Ramalho, João e filho, Antônio e familia, Hilda e Orlando, D. Adelaide espôso e enteados, Rafael Vitagiano, Eduardo Oliveira Tafuri, Jorge Norde e familia, Casa Camelo, Antônio José de Oliveira, Jorge Duprat Figueiredo, Nadir Figueiredo Indústria & Comércio.

MATOU E FOI PRÊSA

Foi prêsa na tarde de ontem, no local denominado "Campo da Light", Odicéa Rodrigues da Cruz, que há tempos, juntamente com o amásio, o conhecido assaltante "Jorge Curió", abateu a golpes de facas Evaristo da Silva, vulgo "Mineirinho". A vitima era marido de Odicéa, que o atraiu para uma cilada, eliminando-o em companhia do amante.

ARTHUR LEVY E JANARY NUNES, DOIS PRESIDENTES NUMA SÓ DEFINIÇÃO:

PETROBRÁS - Eis a Solução Para o Petróleo do Brasil!

A Vontade Emancipadora do Povo Brasileiro Aponta e Baseia a Firmeza de Nossas Diretrizes — Dois Importantes Pronunciamentos Sôbre a Exploração do Ouro Negro — Cada Vez Mais Forte o Espírito Que Inspirou os Brasileiros Quanto à Produção de Combustível Líquido

Ontem tomou posse na direção da "Petrobrás" o coronel Janary Nunes. Foi um acontecimento marcante, sobretudo porque deu ensêjo a que se fizesse um verdadeiro balanço dos empreendimentos ligados ao setor petróleo no Brasil e um levantamento das nossas possibilidades para o futuro, bem como das disposições do novo govêrno, através do executor da política do petróleo, com relação ao magno problema.

Assunto da maior relevância, justifica plenamente o tratamento excepcional que lhe dá ULTIMA HORA, publicando na íntegra os dois discursos — o depoimento do coronel Artur Levy e a plataforma do novo presidente — a fim de corresponder à atenção e à curiosidade que o país inteiro dedica à solução do problema do petróleo, fator básico da nossa soberania econômica.

Levy: Um Balanço do Petróleo Brasileiro

Arthur Levy, deixando a "Petrobrás", revela:

1 — A "Petrobrás" sofre oposição ardilosamente preparada

2 — 1955 foi um ano de surpreendente expansão da emprêsa

3 — Em 1956 atingiremos 15.000 metros mensais de perfuração

4 — Em 1960 a "Petrobrás" produzirá 50% do consumo nacional

5 — No ano passado a produção triplicou de 2.000 para 6.000 barris

6 — Economizamos, em 1955, com a produção de óleo, mais de 250 milhões

7 — Mataripe já economizou divisas no valor de 13 milhões de dólares

8 — Em 1958 Mataripe produzirá todo óleo combustível necessário ao nosso consumo

9 — A fábrica de asfalto de Cubatão, está produzindo 116 mil toneladas por ano, suficientes para nosso consumo total

10 — A fábrica de fertilizantes de Cubatão suprirá tôdas as necessidades da agricultura brasileira, muito brevemente

11 — A "Petrobrás" deu um lucro de mais de um bilião em 1955

12 — A "Petrobrás" já dispõe dos recursos para execução total do seu plano de expansão.

Como presidente da Petrobrás, tive, impelido pela própria natureza do cargo, inúmeras oportunidades de falar em público sôbre o sempre momentoso assunto do petróleo.

Nunca, porém, o fiz com a alma tão cheia de emoções. Pode parecer-vos um contra-senso esta afirmação, uma vez que vos falo na hora de minha despedida. Entretanto, a minha emoção vem justamente dêste fato de falar-vos quando deixo o cargo de presidente desta grande emprêsa, cargo que ocupei sem ilustrá-lo, mas em cujo serviço dei, com a minha fé inabalável no seu feliz destino, o que melhor tinha em minhas fibras, em meu espírito e em meu coração.

Emociono-me por ver que a PETROBRÁS se ergue, resolutamente, como um gigante, apesar de a julgarem alguns incapaze e inadequada. Emociono-me por ver que a PETROBRAS, talhada pelo cérebro e pelas mãos de dez mil brasileiros, representa a esperança da maioria dos 60 milhões de homens e mulheres que aqui nasceram e aqui vivem sonhando com uma grande Pátria. Emociono-me por ver que a PETROBRÁS continua recebendo, diàriamente, de tôdas as partes do Brasil, palavras de incentivo e apôio à obra que está realizando. Emociono-me por ver que o novo Chefe do Govêrno, fiel aos anseios do povo e à determinação de seus antecessores, pretende prestigiar a PETROBRAS que, sem dúvida, será o caminho seguro para o desenvolvimento econômico do Brasil.

De há muito se fala de um novo Brasil. Não é isto um mero ideal, não é isto apenas um desejo ou um sonho patriótico. Homens da política e da administração, vêm se cansando através dos anos, na procura da solução para o grave problema econômico do país. E' verdade que nem tôdas as consciências possuem o ouro de lei dos idealismos cívicos, mas, inegàvelmente, os nossos administradores têm feitado acertar, só não o conseguindo totalmente, por falta de meios.

Muitos são os que vêem na PETROBRÁS o caminho que nos levará ao Eldorado da prosperidade. Quanto a mim, faço parte dessa legião de otimistas e me orgulho de haver contribuido, de alguma forma, para o começo dessa obra realmente auspiciosa.

A ninguem é lícito desinteressar-se dos destinos da Pátria, e com ela, dos destinos da PETROBRÁS. Cada um, por mais humildes que sejam as suas habilitações, deve cooperar para o engrandecimento de ambas.

Marcha Para a Libertação Econômica

No momento em que tenho a honra de transmitir o cargo de Presidente da PETROBRÁS para êste ilustre e dinâmico administrador, que é o coronel Janary Nunes, desejo cingir-me ao relato sucinto de fatos característicos do período de 20 meses de existência da PETROBRÁS, todo êle crivado de lances inesquecíveis, em que entraram como fôrças positivas o entusiasmo, o patriotismo, a fé e o idealismo.

Em outra oportunidade, na transmissão do cargo em reunião da Diretoria Executiva, será registrado o estado atual dos empreendimentos a cargo da PETROBRÁS.

Nos primeiros quatro meses, teve a PETROBRÁS a presidi-la a figura ímpar de administrador do Coronel Juracy Magalhães, que dirigiu e orientou uma equipe de brasileiros abnegados, disposta a criar algo de novo e de grandioso no setor da indústria nacional. Era eu, então, um modesto soldado daquela cruzada, pois exercia as funções de Diretor Administrativo.

Havíamos recebido do Conselho Nacional do Petróleo um patrimônio valioso, que teria de ser a base sôbre a qual deveríamos elevar um edifício de proporções gigantescas. Havíamos recebido uma herança acumulada com esfôrço e muito carinho, de um órgão que tanto fêz pela solução do problema do petróleo brasileiro, que constituiu um exemplo de trabalho e de patriotismo e ao qual jamais nos cansamos de render a nossa modesta mas sincera homenagem.

Inexplicável Oposição

A tarefa era penosa, mas tínhamos ao nosso lado, a incentivar-nos incessantemente, o mavioso borborinho da opinião pública que, desde o início, elegeu a PETROBRÁS como a maior esperança do Brasil. O povo, na sua inegável intuição, sabe que através desta Emprêsa poderá ser conseguida a libertação econômica do nosso país.

Com a saída do Coronel Juracy Magalhães, fui chamado a sucedê-lo na Presidência. Sabia que era muito grande a responsabilidade do cargo; sabia que a faina seria intensa e por demais pesada; sabia que aquelas rosas do começo da estrada iriam encher-se de agudos espinhos; sabia que as lutas viriam, acerbas e constantes, ditadas ora pela incompreensão, ora pela maldade ardilosamente planejada.

Mas sabia, também, que nenhum brasileiro deve fugir à responsabilidade que lhe é atribuida por exigencia do interesse comum; sabia que as pedras e urzes podem e devem ser afastadas do caminho que leva para o triunfo; sabia que ninguém tem o direito de negar à Pátria o seu concurso, sob a alegação de que a tarefa é por demais pesada; sabia que nas lutas da maldade haveria de encontrar inspiração e fôrças suficientes para não fracassar diante daqueles que confiavam na missão da PETROBRÁS; sabia, finalmente, que poderia contar com a colaboração sob todos os títulos notáveis, dos patriotas que aqui servem denodadamente.

Aceitei, pois, a missão para a qual fui convocado, e o fiz ainda como um modesto soldado desta cruzada de salvação da Pátria. E hoje aqui estou para dizer a todo o Brasil que, graças aos recursos que foram proporcionados à Emprêsa e graças, principalmente, à cooperação estreita de dirigentes, técnicos e servidores em geral, logrei cumprir o meu dever. Não o poderia fazer sòzinho, é claro, mas, não só no setor interno como em tôdas as partes do país, encontrei sempre boa vontade, ajuda desinteressada, palavras de incentivo e aplausos à obra da PETROBRÁS.

Instrumento de Consolidação

Não desejo relembrar agora a inexplicável oposição que a Emprêsa sofreu e vem sofrendo. É tão pequeno o seu volume, em face da solidariedade absoluta de tôda a população nacional, que nem merece uma análise sequer rápida. Não tem qualquer significação diante do poderio da opinião pública, que criou e sustenta a PETROBRÁS, que sonha a PETROBRÁS como instrumento para consolidar a economia do país, que a PETROBRÁS para engrandecer o Brasil, que acredita na PETROBRÁS porque acredita na capacidade e na fôrça realizadora dos brasileiros.

Nestes 20 meses de vida, a PETROBRÁS realizou empreendimentos que, mesmo em período muito maior nenhuma organização lograria fazê-lo.

Isto é verdade. Mas é verdade, igualmente, que muita coisa resta a fazer ainda. Estamos, por enquanto, na fase da consolidação, da organização, mas também de formidável expansão. Por isso mesmo, esta fase é sobretudo, de lutas. Até agora temos procurado obter, de preferencia, resultados e rendimento, ao invés de perfeição. Assim, o que conseguimos até agora pode ser muito melhorado. E' típico desta fase de corrida pelo tempo. Temos que andar depressa.

Nunca deslustramos a Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953 que criou a PETROBRÁS.

As primeiras atividades na Emprêsa consistiram em manter, imprimindo-lhes ritmo mais acelerado, os empreendimentos iniciados pelo Conselho Nacional do Petróleo. O seu período propriamente de expansão teve início em 1955, já que o segundo semestre de 1954 fôra afetado por dificuldades surgidas em tôda a vida nacional, sobrelevando-se o desequilíbrio na balança cambial.

Magnífico Corpo de Técnicos

Visando levar a efeito, desde logo, um programa amplo de pesquisas de petróleo, a PETROBRÁS organizou o seu Departamento de Exploração, nos moldes em que operam as mais importantes Companhias Internacionais. Para superintendê-lo, contratou um geólogo de renome mundial, e para completá-lo, promoveu o recrutamento de pessoal especializado necessário à fase de ampliação dos serviços.

De 18, passamos a ter 26 sondas em serviço.

Revelou-se petróleo na bacia amazônica, fato de extraordinário relêvo na história do petróleo brasileiro.

Em todo o Brasil, a média de perfuração, em 1954, para extração de petróleo, era de 3.000 metros por mês. Em 1955, essa média atingiu a 5.000 metros e em 1956 espera-se seja elevada para 15.000 metros mensais, ou sejam 180.000 metros durante o ano.

Com efeito, em 1956, a PETROBRÁS deverá lançar-se num programa mais enérgico de busca de novas estruturas com possibilidades de acumulação de óleo, a fim de intensificar cada vez mais a produção. Em 1960, espera êle produzir 50% do consumo do país.

Triplicada a Produção

No Recôncavo Baiano, com o mesmo equipamento, a produção triplicou, passando de 2.200 barris por dia, no fim dêsse mesmo ano, para mais de 6.000 barris em 1955.

O valor da produção do óleo em 1955, como economia de divisas, importou na apreciável cifra de 6.065.700 dólares. Em cruzeiros, o valor dessa produção atingiu a 252.737.500

O prêço de custo da Refinaria de Mataripe, desde a sua construção e posterior ampliação, monta a US$ 4.800.000,00. Nos 5 anos de atividades, dos quais a maior parte operou com a metade de sua atual capacidade de refino, já proporcionou uma economia de divisas da ordem de US$ 13 milhões.

Praticamente produziu o triplo do que custou para ser construída e ampliada.

Quase 500 Milhões de Faturamento

O faturamento da Refinaria de Mataripe, em 1955, atingiu a mais de 600 milhões de cruzeiros.

Processava essa Refinaria uma média diária de 2.500 barris na ocasião em que foi transferida para a PETROBRÁS; e agora está processando uma média superior a 5.000 barris por dia calendário.

O valor de venda dos produtos refinados em Mataripe em 1955, foi de Cr$ 497.020.500,00.

Somando-se a economia de divisas decorrentes da produção dos campos baianos (US$ ..... 6.065.700,00) com a economia de divisas decorrentes da refinação (US$ 2.047.850,00) verifica-se que a PETROBRÁS, na Bahia, contribuiu para o balanço de pagamentos com uma economia de dólares superior a 8 milhões.

Está progredindo de tal maneira o conhecimento dos reservas do Recôncavo, que já em 1958 a Refinaria de Mataripe, com a nova ampliação de suas instalações, deverá processar 37.000 barris por dia de óleo baiano. Produzirá também 2.300 barris por dia de lubrificantes, quantidade suficiente para atender ao consumo do país, em 1958.

Cubatão: 65 Mil Barris Diários

A Refinaria Presidente Bernardes, projetada para produzir 45.000 barris de óleo bruto, foi completada pela PETROBRAS ràpidamente em 1954, e começou a apresentar, desde o início, uma produção superior à prevista. Já ampliada, alcança hoje a casa dos 65.000 barris, sendo a maior e a mais bem dotada refinaria do Brasil, muito embora não seja a mais econômica. Já existem estudos para ampliá-la para 90 ou 100.000 barris por dia, em prazo muito curto.

Já se acham também em andamento os estudos para construção de uma Refinaria na área servida pelo Pôrto do Rio de Janeiro, com capacidade provável de 80.000 barris por dia.

Ao lado da Refinaria Presidente Bernardes, de Cubatão, já foi construida e está funcionando uma fábrica de asfalto com a capacidade de 116.000 toneladas por ano, suficiente para suprir as nenecessidades do mercado brasileiro e com ela as necessidades totais da expansão do nosso sistema rodoviário.

Também em Cubatão já se acha em fase adiantada de construção a Fábrica de Fertilizantes, que suprirá as necessidades totais da nossa agricultura de fertilizantes. Essa fábrica terá capacidade para 350 toneladas de fertilizantes nitrogenados, além de outros produtos destinados a incrementar a produção agrícola.

Não nos devemos esquecer de que a Refinaria Presidente Bernardes fornecerá matérias primas destinadas à grande Indústria petroquímica, já iniciada pela PETROBRÁS e pelas emprêsas privadas.

A Frota Nacional de Petroleiros, que possui 22 navios, com a capacidade de 223.000 toneladas, acaba de adquirir outras 3 unidades, sendo 1 para o transporte de óleos lubrificantes e 2 para o de gás liquefeito.

Mais Três Oleodutos

Por outro lado, cogita-se levar avante a rêde nacional de oleodutos, com o estudo de três novas obras: uma entre Paranaguá e Curitiba, outra entre São Paulo e Campinas, e outra entre o Rio e Juiz de Fora ou Belo Horizonte.

Diga-se, ainda, que irá ser construido um terminal oceânico em Santos em cooperação com a Cia. Docas dos Santos e mediante financiamento da parte em dólares pelos supridores de petróleo bruto.

Desenvolvem-se ativamente os centros de preparação, de formação e de aperfeiçoamento de técnicos nacionais, para os vários encargos da Emprêsa. Destacam-se, nêsse particular, o Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo, do Rio de Janeiro e os cursos locais existentes em Cubatão e na Bahia.

Em Tremembé, a Emprêsa inaugurou a Estação Experimental de Processamento do Xisto Betuminoso, que é mais uma iniciativa destinada a estudar o melhor aproveitamento daquela fonte produtora de óleo. Essa Estação ficará a cargo de técnicos preparados pela própria PETROBRÁS.

Nêsse setor da industrialização do Xisto Betuminoso, deve-se ainda registrar que já foram Catarina, Paraná e Rio Grande iniciadas sondagens em Santa do Sul.

Pode ser ainda ressaltado o incentivo que a Emprêsa vem dando aos diversos setores da Indústria do Brasil. Assim, ainda no ano passado incentivou: a criação da Associação de Indústria de Base, onde está situada a indústria de São Paulo; a criação da Indústria pesada, através da Comissão de Indústrias Pesadas, trazendo para o país grandes grupos estrangeiros idôneos e capazes; e a organização, no país, de firmas destinadas à montagem dos empreendimentos da PETROBRAs

Em dezembro de 1955, realizou a PETROBRÁS a distribuição de ações ordinárias a União, aos Estados e ao Distrito Federal. Por motivos diversos, a distribuição de ações aos Municípios ficou para ser feita conforme estudo posterior, já em elaboração.

Também em dezembro de 1955, completou a Emprêsa a sua organização de cúpula instalando os Conselhos de Administração e Fiscal.

Oito Biliões em 1956

A receita industrial da Emprêsa, que em 1954 (2.º semestre) foi de 600 milhões de cruzeiros, e de 4 e meio milhões em 1955, deverá atingir, em 1956, 8 bilhões de cruzeiros. A receita orçamentaria obtida nos têrmos dos artigos 13, 14 e 15 da Lei n.º 2.004, atingiu, no ano de 1955, a mais de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros. Ela se extinguirá em 1957, podendo, entretanto, ser estendida por período maior, mas espera-se que dentro de 4 anos a PETROBRÁS viverá apenas de seus recursos próprios, inclusive para alimentar novos empreendimentos.

O lucro bruto da PETROBRÁS em 1955, não consideradas as amortizações, em estudo, será superior a 1 bilhão de cruzeiros. Em 1956, deverá ir a mais de 2 bilhões.

Inègàvelmente, a PETROBRÁS, órgão de execução do monopólio estatal, com uma organização elástica e dotada de recursos vários, imprimiu nestes 20 meses de sua existência, uma grande velocidade aos trabalhos a seu cargo. Penso que nenhuma outra organização importada poderia oferecer tais resultados. E por isso está sem dúvida, capacitada a cumprir a sua grande tarefa.

Ela não é, absolutamente, um pêso morto para os contribuintes brasileiros, e nem uma carga nos deficitários orçamentos nacionais. E', ao contrário, uma alavanca do progresso do Brasil, uma fonte preciosa de reforço da economia nacional.

E se assim é, se os fatos anteriormente anotados representam resultados altamente auspiciosos, por que não confiar na PETROBRÁS, por que duvidar de seus próximos resultados?

Pelo que já fez, ela merece a confiança dos brasileiros e lhe dá amplas credenciais para se lançar com sucesso num enérgico programa de realizações, ambicioso, mas realistico e objetivo, cujas metas havíamos apresentado, em dezembro último, ao atual Chefe do Govêrno da República.

Recursos Palpáveis

Em síntese visa êsse programa atingir em 1960 100 por cento dos refinados nobres e 50 por cento da produção do óleo bruto necessário ao país, além de outros empreendimentos de pequena monta, em diversos setores, como nos transportes e nos das atividades afins.

O orçamento para a execução dêsse plano seria de 18 biliões de cruzeiros nele estando incluidos 200 milhões de dólares para as aquisições de materiais e contratos de serviços no exterior. A maior parcela dêste total se destina à exploração e a produção de petróleo, objetivo principal da Emprêsa.

Terá a Companhia recursos para a execução de plano tão ambicioso? Afirmamos que sim. E êsses recursos são os seguintes:

— Saldos brutos mínimos das operações industriais 10 biliões;
— Recursos estipulados na Lei n.º 2.004, 6 biliões;
— Financiamentos externos, estimados, por enquanto, em 50 milhões de dólares, para as instalações de refinarias, industrias petroquímicas e aquisição de navios petroleiros 2 biliões;
Total — 18 biliões.

Mas êsses recursos são em cruzeiros, e a dúvida é quanto às divisas. Afirmamos que elas também existem. As instruções das autoridades cambiais que regem o assunto, presentemente, prevêm os recursos suficientes em divisas. Não há necessidade de se introduzir nelas qualquer alteração.

Diante dêsses dados, é lógica a conclusão de que a PETROBRÁS está perfeitamente capacitada para resolver o problema do abastecimento do país em combustíveis líquidos e de que nenhuma emprêsa alienígena o faria mais depressa do que ela, uma vez que a nossa PETROBRÁS já possui os elementos necessários para resolvê-lo.

A Petrobrás já é Afirmação

Não é necessário aguardar, se 6 ou 12 meses para se afirmar que a PETROBRÁS pode resolver o problema do petróleo brasileiro. A nossa experiência de 10 anos ininterruptos no problema nos dá a convicção de que podemos afirmá-lo desde já.

Basta que nenhuma alteração se faça na atual legislação e nos documentos que regulam o assunto, ou que corretivos sejam aplicados, caso resolva o Govêrno adotar outras soluções para a economia geral do país, como é o caso da Reforma Cambial.

Não representará isso nenhum sacrifício para o povo brasileiro, o mesmo se podendo dizer em relação às parcelas em moedas estrangeiras dedicadas à PETROBRÁS, as quais representam apenas cinco por cento da receita cambial do país. Mas, se isso fôr considerado sacrifício exagerado pelos clássicos da economia, estamos certos de que êsse povo que, por si ou por seus representantes, foi ao Congresso, às tribunas, aos jornais e à praça pública, a fim de lutar pela aprovação da Lei voltará a fazê-lo, para dizer que êsse "sacrifício" é necessário uma vez que êle está convicto de que o Brasil poderá comandar a solução do magno problema. E' êle tão influente nos destinos do país, que não é possível pensar-se em deixar que outros queiram resolver por nós, de acôrdo com os nossos interêsses e tendências.

Diante de tudo isto, uma pergunta se impõe: será justo alterar ou banir a PETROBRÁS, que tem sido o instrumento adequado para a execução das aspirações da maioria do povo brasileiro, e que, além disso, se acha em plena marcha ascensional de suas atividades?

A PETROBRÁS nunca aceitou a luva que muitas vezes lhe atiraram, com o propósito de provocar o seu pronunciamento em torno da Lei n. 2.004, que a criou. Mas, diante dos resultados que demonstrou, ao cabo de uma vida tão curta pode-se já dizer que essa lei é, realmente, uma solução natural, que prova o acêrto da maioria do povo brasileiro ao nela acompanhar.

O fato é que nenhuma outra forma de exploração petrolífera no país havia produzido efeitos apreciáveis, nem mesmo quando a iniciativa privada nacional ou estrangeira tinha absoluta liberdade para participar do negócio.

As companhias internacionais como é sabido, têm hoje superprodução de petróleo. Assim, não se poderia esperar que elas, com a reforma da Lei 2004, viessem, pressurosas, investir biliões de dólares no Brasil, destruindo, assim, êste mercado consumidor, que é o 8º do mundo, pois lhes compra mais de 250 milhões de dólares por ano de derivados, com tendência para crescer muito mais.

Ademais, dentro da própria Lei 2004, a PETROBRÁS, como já o tem feito, pode e deve receber o auxílio da técnica e do capital estrangeiro, de acôrdo com os seus interêsses e a sua linha nacionalista.

Continuidade Nacionalista

O atual Govêrno Federal, felizmente, comunga com êsse mesmo ideal e o exmo. sr. Presidente da República, já se manifestou, de público, favorável à manutenção da Lei 2004.

E o que mais nos conforta são as declarações que, também, a êsse respeito, acaba de fazer a um vespertino desta Capital, o novo presidente da PETROBRAS, coronel Janary Gentil Nunes.

São palavras suas:

A lei que criou a PETROBRAS interpreta as aspirações da maioria do povo brasileiro. A PETROBRAS resultou de uma iniciativa do Govêrno de Getulio Vargas e provocou amplo debate na opinião pública nacional. Poucos temas já foram tão discutidos em nosso país como o do aproveitamento do petróleo. O presidente Juscelino Kubitschek, não só na sua campanha eleitoral, como em repetidos pronunciamentos afirmou que manterá as diretrizes legais, como também empreenderá todo o apôio à solução do problema do petróleo brasileiro".

É por isso, com satisfação e com os melhores votos de pleno êxito em sua nova missão, que transmito ao eminente colega coronel Janary Nunes, a presidência da PETROBRÁS.

O Cel. Janary Nunes é pessoa experimentada nas lides administrativas. Todo o país tem acompanhado a sua trajetoria à frente do Território do Amapá, aquêle pequenino grande pedaço do Brasil que se levanta progressista, graças aos esforços e ao dinamismo construtivo dêsse administrador.

Tudo êle deixou, para se entregar totalmente à realização de seu ideal: fazer daquele torrão abençoado da Federação, uma Unidade respeitada pelas suas realizações e admirada pelo seu progresso. E o tem conseguido o Cel. Janary Nunes, a custo de muito trabalho e muitos obstáculos.

Se outros relevantes serviços a Nação não lhe devesse, ficar-lhe-ia devendo êste: o de levar ao Amapá um desenvolvimento que normalmente só poderia ser conseguido em largos decênios.

Trabalho Exaustivo

Deixo, na casa, amigos sem conta. Não os conquistei fazendo favores, ou através de propaganda pessoal, mas, vivendo com êles, a realizar um trabalho exaustivo, sofrendo com êles em todos os seus momentos difíceis, dividindo com êles as alegrias que felizmente foram muitas.

Sei que fiz adversários, muitos descontentes e paquidérmicos inimigos. Não os desejei e nem lhes quero mal. Surgiram em consequência do serviço e numa de quereias pessoais. Para êles, agora que me afasto do serviço, meu coração está aberto para a reconciliação e estima.

Se o critério do mérito foi o adotado para as admissões na Emprêsa, é na minha consciência não levarei o pecado de haver facilitado o ingresso de protegidos. Jamais me imiscuí nesse assunto, deixando-o sempre para o setor competente e especializado, que possui normas exigentes e regulando a matéria.

Graças à colaboração coletiva, deixo aqui um ambiente de trabalho em que o entusiasmo prevalece.

Não sei como manifestar o meu agradecimento pela dedicação, pela simpatia, pela confiança e pelo respeito com que me cercaram na PETROBRÁS.

Nada tenho para retribuir, a não ser a minha gratidão pelo muito que fizeram para formarmos uma grande Emprêsa.

Os servidores da PETROBRÁS e o seu ex-Presidente formaram um todo que foi esplendidamente útil para o êxito da organização.

Trabalho de Equipe

Tivemos a grande ventura de ver realizado na PETROBRÁS, contrariando a tendência às decisões individuais tão enraizadas entre nós, um organismo de direção colegiado, um trabalho de equipe perfeitamente integrado, que funcionou muito bem e de acôrdo com as necessidades da Emprêsa, graças a compreensão, ao desejo de bem servir de meus companheiros de Diretoria e do Conselho de Administração, aos quais deixo a minha gratidão, admiração e respeito.

Tôdas as decisões tomadas nesses órgãos o foram por unanimidade e o Presidente nunca teve a necessidade de usar os poderes do veto que lhe confere o artigo 19, parágrafo 1.º, letra a, da Lei n.º 2.004.

Levo dêste tipo de direção de grande Emprêsa a melhor das impressões e penso ser o único compatível com a gravidade, a serenidade e a magnitude das decisões aqui assentadas.

Além dêsse agradecimento, deixo dois apelos. Um é para todo o povo brasileiro, no sentido de que continui a prestigiar esta grande Companhia que é a sua PETROBRÁS e que a defenda nas horas de crise por que ainda vai passar. Todos nós, brasileiros, temos uma parte nesta Emprêsa.

O outro apelo é para o meu ilustre sucessor. É no sentido de que êle nunca deixe interferir nos destinos da Emprêsa os interêsses da política partidária.

Para que a PETROBRAS possa prosseguir na sua trajetoria triunfante, precisa conservar-se alheia às intervenções e tramas ao seu verdadeiro interêsse e às inconveniências do regionalismo, que traz a dispersão de esforços e de recursos.

Finalmente, quanto a mim, apesar de deixar a Emprêsa, continuarei como um soldado fiel e dedicado da PETROBRÁS a lutar pela sua Lei onde quer que venha a estar, a fazer côro com a legião de combatentes da tese nacionalista do petróleo.

A PETROBRAS é uma boa semente lançada na terra fértil do coração dos brasileiros. E com o apoio de todos e com o carinho de todos, deverá transformar-se na árvore mais frondosa de tôdas as árvores que dará os frutos de ouro da grandeza da Pátria.

Janary: A PETROBRÁS é Uma Entidade do Povo

Janary Nunes, assumindo a "Petrobras", afirma:

1 — É impossível sufocar a ânsia de progresso que o petróleo proporciona e o povo deseja ardentemente

2 — A "Petrobrás" simboliza a vontade do povo brasileiro

3 — Dará tôdas as suas fôrças para o êxito da "Petrobrás"

4 — Procurará aumentar a produção e ampliar a capacidade de refinação

5 — Promoverá a ampliação da frota de petroleiros e a construção de oleodutos e terminais marítimos

6 — Fará a expansão da produção de fertilizantes

7 — Reexaminará as atividades da "Petrobrás" para reorganizar algum serviço menos eficiente

8 — Intensificará a pesquisa e a perfuração de novos poços

9 — Incrementará os estudos para aproveitamento do xisto betuminoso

10 — Planejará a fabricação, pela indústria nacional, de sondas, tôrres e equipamentos

11 — Lutará pela ampliação e aperfeiçoamento do quadro de nossos técnicos

12 — Organizará o plano financeiro para execução do programa da "Petrobrás".

Petróleo Para Levar o Brasil ao Seu Destino

Assumo a Presidência da PETROBRAS com plena consciência da árdua missão que me foi confiada pelo Senhor Presidente da República.

"Nenhum problema de nossa economia tem para o Brasil a importância atual do problema do petróleo" afirmou o senhor Juscelino Kubitschek de Oliveira no seu "Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico".

Aumenta aceleradamente o consumo de petróleo e seus derivados e cresce paralelamente o dispêndio de divisas para a sua importação. Em 1945, o consumo de todos os derivados de petróleo era de 11.215.000 barris (30.700 barris-dia) e em 1954, já alcançava 57 700.00 barris, ou seja 154.300 barris-dia. Em 10 anos, o consumo cresceu numa progressão geométrica de razão 1,16, o que significa um incremento anual equivalente a 16% do ano anterior. O valor das importações com êsses produtos atingiu 251 milhões de dólares em 1954, representando cêrca de 15% das importações totais do Brasil.

A deficiência de combustíveis minerais, carvão e petróleo, vem sendo responsável pelo atraso da industrialização nacional e constitui sério obstáculo à elevação do nível de vida de nosso povo.

O problema do petróleo não preocupa apenas os brasileiros, mas também os povos amigos que mantêm relações comerciais com o nosso país. A necessidade de utilizar considerável parte das disponibilidades cambiais no pagamento das importações de petróleo, reduz o nosso poder de compra de outros bens de produção indispensáveis ao desenvolvimento nacional.

A produção de petróleo condiciona as possibilidades de progresso do Brasil. Apesar da importação considerável que somos obrigados a realizar de petróleo e derivados, o consumo "per capita" do habitante brasileiro ainda é baixíssimo. Se considerarmos apenas a América do Sul no ano de 1953, enquanto o brasileiro consumia 120 quilos, o colombiano utilizava 130 quilos, o peruano 183 e o chileno 127, o mexicano 334, o uruguaio 378, o argentino 550, o venezuelano 629 quilos. Até mesmo a média dos habitantes da América Central, era de 129 quilos. Depois do Brasil, somente se colocavam a Bolívia, o Equador e o Paraguai.

Todos os brasileiros aspiram melhoria de padrão de conforto e produtividade. Reclamam luz elétrica, energia e transporte. Em 1.º de julho de 1955, existiam no país 2.398 cidades e 6.240 vilas totalizando 8.639 sedes de municípios e de distritos. Dêsse conjunto, apenas 41% dispunham de iluminação elétrica publica e domiciliar. 5.086 cidades e vilas (59%) não desfrutavam ainda dêsse benefício da civilização. Em 1955, trafegavam no país 360.705 veículos para passageiros, representando 1 carro para 154 habitantes.

A mecanização da lavoura ainda está no princípio

A ânsia de possuir um veículo automóvel para o transporte atingiu as camadas mais humildes. Também constitui um sonho constante acalentado por milhares de agricultores a aquisição de um trator.

É impossível sufocar êsse impulso de progresso que domina a nossa gente. Precisamos de petróleo não apenas para atender as necessidades presentes mas ainda para alimentar e fomentar a caminhada do Brasil para o seu destino.

A análise das tendências do consumo de petróleo pela nossa coletividade provoca graves preocupações.

A emprêsa Petróleo Brasileiro Sociedade Anônima (Petrobrás) foi criada para promover a resquisa, a lavra, a refinação e o transporte do petróleo e seus derivados. Ela simboliza a vontade do povo brasileiro, tomada através do Govêrno e do Congresso Nacional, de explorar e desenvolver sob a direção do Estado essa indústria fundamental para a sobrevivência do mundo moderno. Ninguém pode negar que essa política merece o apoio da maioria absoluta do povo brasileiro. A Petrobrás sintetiza uma aspiração nacional.

Creio no futuro de meu país, na capacidade do brasileiro e nas imensas possibilidades de nossa terra. Assumo à Presidência da Petrobrás decidido

(Conclui na 8.ª página)

FALA O POVO na Ultima Hora

VERGONHA DAS VERGONHAS!

Quando a gente diz que esta terrinha é um vasto circo, com "técnicos" da Prefeitura no picadeiro, bancando o palhaço, não é à toa. Quantas vêzes já não afirmaram os formosuras que o problema da água estava resolvido? E foi resolvido?

Bafos de bôca de uma figa!

O último a proclamar, com a fisionomia mais tranquila dêste mundo de Deus que não faltava mais água nesta cidade foi o professor Alim Pedro. Que calma, Santo Deus! Como se pode ser bafo de bôca assim, Virgem Santa! ...

E mais um prefeito saiu, bancando o herói e deixando o problema mais agravado ainda!

Agora foi a vez do prefeito Lessa declarar, com a voz embargada pela comoção:

— A partir de amanhã, mais cento e não sei quantos milhões de litros dagua do Guandu, reforçarão o abastecimento da cidade! Está resolvido o problema, ou pelo menos grandemente atenuado!

Pois querem ver? Ainda ontem, comentando a gracinha do prefeito, citamos dezenas de ruas e bairros de onde nos chegaram verdadeiro clamor dos moradores, mendigando um pouco dagua, pelo amor de Deus!

Pois ontem o telefone desta seção não parou o dia inteiro! Eram leitores, desesperados, reclamando contra falta dágua. E em muitas das ruas, cujos moradores se queixavam, até então não havia faltado água! O negócio aconteceu exatamente depois de anunciado o refôrço de mais de cem milhões de litros diários do Guandu!

Podem ler duzentas vêzes: E vejam a nova lista! (O senhor também, prefeito! Pode ver, se quiser!):

Na diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, que funciona à rua da Alfândega, todos os funcionários sofrem sêde, há vários dias! Água somente podem beber, no café, e assim mesmo mineral!

Na rua Barata Ribeiro, o lado ímpar não recebe água nunca! Os que moram dêsse lado têm que esmolar um pouquinho da molhada aos que moram na numeração par!

Na rua Félix da Cunha (Tijuca), onde, geralmente não falta, depois do anunciado refôrço do Guandu, pronto! Sem água! Na quinta-feira, quando as donas de casa telefonaram prô distrito da PDF, ouviam esta resposta mal-humorada: "Ah, nem vamos ligar hoje, fique sabendo! Vai ser amanhã! ..." (E a situação foi minorada, hein? ... Eh, eh, eh! ...)

Não precisa dizer mais nada: em Higienópolis, está um inferno! Não há água de jeito nenhum! Nenhuma casa recebe! Menos... (eh eh eh! ...) a casa do engenheiro-chefe do distrito, que reside ali! Ah! Na residência do chefe corre água pra burro! E o nhanhanzinho ainda possui um grande depósito subterrâneo!

E vejam uma fotografia do drama do povo: êle já está tão habituado a não receber mesmo água, embora pagando taxa adiantada sôbre a mesma, que um leitor diz, desolado: "Se êles, ao menos, nos dessem água uma vez por semana..."

Pasmem! ... Vejam a que foi reduzido o povo, coitado! Paga água adiantadamente e a mendiga ao menos uma vez por semana! E nem isso tem!

Vergonha das vergonhas! ...

(R. de C.)

PETROBRÁS - EIS A SOLUÇÃO

(Conclusão da 7.ª pág.)

a empenhar tôdas as minhas fôrças para o seu êxito. Apesar da complexidade dos problemas que teremos de enfrentar, acredito que com o planejamento eficiente, com a aplicação da técnica moderna de administração a tôdas as suas atividades, com trabalho e com honestidade, não serão desenganadas as esperanças do povo brasileiro.

— Planejar a produção pela indústria nacional e instalação no país de fábricas de sondas, tôrres e principal equipamento de perfuração e pesquisas.

Programa de Trabalho

Temos os objetivos de um programa estabelecido pelo Senhor Presidente da República:

Aumento da produção de petróleo para 40.000 barris diários a ser elevada, dependendo do resultado das pesquisas, para 100.000 barris diários.

— Ampliação da capacidade de refinação para 20 mil barris por dia e ampliação correspondente na indústria petroquímica;

— Ampliação da frota de petroleiros em cêrca de 180.000 toneladas.

— Construção de oleodutos e de terminais marítimos;

— Expansão da produção de fertilizantes.

Os estudiosos da política do petróleo no Brasil fixaram as diretrizes que deveremos trilhar no presente e alcançar mais tarde:

— Sustar o aumento atual da exportação de divisas pelo fomento, dentro do país, da produção, da refinação e dos transportes.

— Desenvolver a indústria petrolífera no sentido de cobrir as necessidades atuais de consumo e a sua expansão progressiva.

— Num futuro variável exportar petróleo e derivados para a produção de divisas.

Iremos planejar meticulosamente as atividades da Petrobrás. Com auxílio de técnicos estudaremos a reorganização dos serviços que porventura não tenham atingido sua plena eficiência e prestaremos todo o apoio para que funcionem com a perfeição possível.

Não haverá solução de continuidade nos programas de desenvolvimento. Pretendemos porém examinar a possibilidade de intensificar o esfôrço em todos os setores.

Trazemos o esbôço de alguns objetivos que pretendemos perseguir durante a minha gestão. Trata-se de objetivos gerais que iremos examinar com os diretores e técnicos, sujeitos a modificação quando fizermos o planejamento de nosso trabalho.

São êles:

Planejamento de Atividades

No setor de Pesquisas, Perfuração e Produção:

— Intensificar, substancialmente, a pesquisa e a perfuração de novos poços nos campos da Bahia e de Nova Olinda.

— Concentrar, nêsse objetivo, o esfôrço principal definido pela maior aplicação de recursos e pela prioridade na solução dos problemas.

— Prosseguir as pesquisas na estruturas de existência provável de petróleo. (Médio Amazonas, Maranhão, Costa Norte, Paraná e Santa Catarina).

— Incrementar os estudos e as providências para o aproveitamento do xisto betuminoso da região de Tremembé.

No setor de Refinação:

— Continuar o plano de desenvolvimento das refinarias existentes e projetar a instalação de novas refinarias que permitam a refinação, em 1960, de 200 mil barris por dia.

— Prestar assistência à operação eficiente e econômica das refinarias existentes.

No setor de Transportes:

— Ampliar a frota nacional de petroleiros pela aquisição de novos navios com capacidade de 180 mil toneladas.

— Estudar, projetar e se conveniente, construir os seguintes sistemas de oleodutos:

— Rio-Belo Horizonte;
— São Paulo-Campinas;
— Paranaguá-Curitiba.

No setor de Distribuição:

— Estudar, projetar e na medida do possível, construir ou ampliar terminais marítimos de combustíveis e Santos e nos principais portos distribuidores.

— Estudar e planejar o armazenamento e a distribuição racional, eficiente e econômica dos combustíveis.

Outros objetivos:

— Planejar a ampliação, a formação e o aperfeiçoamento do pessoal técnico especializado para as pesquisas, produção e refinação do petróleo e seus derivados.

— Organizar o plano financeiro da Petrobrás, compreendendo os saldos existentes, as receitas previsíveis as despesas necessárias à execução do programa no período 1956-1960, o esquema de financiamento em moeda nacional e estrangeiras e as medidas que porventura precisem ser tomadas pelos Poderes Executivo e Legislativo.

— Organizar um plano geral de atividades da Petrobrás para o período 1956-1960, constituído do Plano de Pesquisa, do Plano de Produção, do Plano de Refinação, do Plano de Transporte e do Plano de Distribuição.

Segurança e Decisão

Não trago dúvidas nem indecisões para o exercício do cargo. Analisaremos a organização e o funcionamento dos setores da emprêsa, verificando suas necessidades e procuraremos tornar a Petrobrás uma entidade modelar pela aplicação econômica de recursos que a Nação lhe oferece ou que resultarem de sua atividade, pela qualidade de seus produtos e pela eficiência dos seus serviços.

Não alimento dúvidas também quanto as dificuldades que iremos enfrentar. O pão de cada dia do administrador é sempre preparado com suor. A nossa crença no Brasil dar-nos-á fôrças para a luta.

Dirijo nêste instante o meu pensamento aos nossos companheiros das Refinarias Arthur Bernardes e de Mataripe, da Frota Nacional de Petroleiros, dos vários Departamentos e serviços da Capital e do interior e, ainda, especialmente, aos que trabalham sem confôrto nas pesquisas e nas perfurações em pleno campo enviando-lhes a minha mensagem de esperança e de fé nos destinos da Petrobrás. Estou certo que receberei a solidariedade de quantos trabalham com devotamento pela nossa sociedade. Confio constituir uma grande equipe capaz de resolver integralmente o problema do petróleo no Brasil.

Homenagem Aos Pioneiros

Rendo a homenagem de sincera admiração e profundo aprêço aos pioneiros da batalha do petróleo brasileiro. Aos estadistas, aos políticos, aos geólogos, aos homens de emprêsa, aos técnicos e a quantos contribuiram para desenvolver a indústria do petróleo nacional. Se ainda nos falta realizar muito é de justiça ressaltar o extraordinário esfôrço empreendido com devotamento admirável por uma verdadeira elite de compatrícios que desde o princípio do século trabalha para proporcionar a energia do petróleo ao nosso povo. Destaco especialmente o labor do Conselho Nacional do Petróleo e dos meus antecessores na Petrobrás e dos que construiram e operam refinarias em nossa terra.

Não desejo encerrar minhas palavras sem dirigir meu profundo agradecimento aos verdadeiros responsáveis pela minha escolha para esta alta função. Refiro-me aos amapaenses, à minha equipe destemida que nunca se deteve diante de qualquer obstáculo e ao povo mealista do Amapá, que constroem, nas margens do Amazonas e sob a linha do Equador, uma civilização nova, retrato vivo do Brasil de amanhã. Durante doze anos consecutivos combatemos juntos, de sol a sol, num ambiente de compreensão e de fé, afirmando a capacidade do brasileiro de dominar a natureza áspera. Ao trabalho, à tenacidade, à estima, à generosidade dos amapaenses devo sucesso do meu govêrno. Onde estiver serei sempre um colaborador do Amapá.

Ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, expresso meu reconhecimento pela honra que me conferiu, entregando-me esta difícil mas fascinante missão de dirigir a Petrobrás. Tudo farei para honrar sua confiança. Será minha preocupação constante, aplicar bem os recursos que a coletividade brasileira empenha para resolver o problema do petróleo. Do fundo do coração, comovidamente, confesso-me penhorado a tôdas as ilustres personalidades e aos queridos amigos que aqui vieram prestigiar esta cerimônia.

OS COMANDOS SANITÁRIOS EM AÇÃO — O dr. Orlando Molica, da Secretaria de Saúde e Assistência da PDF, realizando um "comando" na noite de ontem pela Rua Frei Caneca, multou vários estabelecimentos comerciais por não apresentarem as condições de higiene exigidas por Lei. Assim é que o "Café Alvo do Campo", "Bar do Campo", "Bar Rica", "A Lisboeta", "Café e Bar Alegria", e muitos outros sofreram pesadas multas que variaram entre 1.000 a 5.000 cruzeiros. Na foto, o dr. Orlando Molica, quando falava ao repórter.

PRÊSO O MATADOR DE "CARECA"

Investigadores da Seção de Vigilância da Delegacia do 14.º Distrito Policial lograram prender na tarde de ontem, o facínora conhecido pelo vulgo de "Nelson Peixe Frito". O perigoso elemento abateu, há tempos no balneário de Ramos, com vários tiros, o indivíduo que tende nas rodas da malandragem pelo vulgo de "Careca". O prêso será encaminhado para o 21.º Distrito, dependência policial onde está entregue o caso.

Sensação no Treino Dos Brasileiros em Montevidéu

Baltazar e Nestor Expulsos do Campo Pelo Próprio Técnico Brandão

O Primeiro Por Não Levar o Treino a Sério e o Segundo Por Ter Ofendido Jair — Vitória Dos "Reservas" Sôbre os Titulares Por 4 a 2 — Escalado o "Scratch" Para o Jôgo de Amanhã Contra a Argentina. Com Uma só Dúvida: o Pôsto de Comandante Entre Baltazar, Del Vecchio e Álvaro

MONTEVIDEU, 4 (De Amaury do Nascimento, enviado especial de ULTIMA HORA) — Não foi brilhante, nem auspicioso, o treino coletivo de 50 minutos que os brasileiros realizaram ontem no Estádio Centenário.

Felizmente, é raro que êsses exercícios tenham uma significação qualquer, e queremos esperar, contudo, uma grande performance do "scratch" da CBD amanhã contra a Argentina.

Mas a verdade é que êsse treino foi horrível, tecnicamente, os "reservas" derrotando êles, os "titulares" por 4x2, e o exercício estando cheio de incidentes desagradáveis que acabaram provocando decisões severas e inéditas talvez, num treino de "scratch" do próprio "técnico", Osvaldo Brandão.

Expulsos Baltazar e Nestor Pelo Técnico Brandão

De fato, Baltazar e Nestor acabaram sendo expulsos do campo pelo técnico, o primeiro por "brincadeiras" intempestivas e o segundo por ofender Jair de forma inadmissível.

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

TITULARES — Gilmar; De Sordi e Olavo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Baltazar (depois Alvaro), Zezinho e Canhoteiro.

RESERVAS — Cabeção; Rolon e Mauro; Zito, Julião e Paulo; Nestor, Alvaro, Del Vecchio, Jair e Cordeiro.

Alfredo, contundido, foi poupado, mas jogará domingo.

Repetimos que o treino foi horrível.

Os gols foram marcados por Del Vecchio (3), e Alvaro, Canhoteiro e Luizinho (1 cada).

"Xinguei, Sim, o Jair"

Perguntamos a Nestor os motivos da sua expulsão do campo por Brandão.

E o ponta direita do XV de Jaú recentemente adquirido pelo Palmeiras, nos disse o seguinte:

— Jair quer tomar conta do quadro. E criticava tôdas as minhas jogadas. Afinal eu perdi a paciência. E xinguei êle, e Brandão não gostou.

"Brandão é Muito Enérgico..."

Quanto a Baltazar, explicou assim sua própria expulsão do quadro:

— Num momento de nervosismo, e por brincadeira aliás, eu chutei a bola muito longe para fora do campo. Brandão que é um técnico muito enérgico, achou que eu não levava o treino a sério, e me mandou para o vestiário imediatamente...

Única Dúvida: o Comandante

De qualquer modo o scratch pode ser considerado como escalado definitivamente para o jôgo de amanhã, contra a Argentina com uma só exceção: o titular do posto de centro-avante que está entre Baltazar, Alvaro e Del Vecchio. E no momento, somente Brandão sabe quem acabará apresentando domingo à noite, no centro da sua linha atacante.

O Selecionado será portanto, o seguinte:

Gilmar; Djalma Santos, De Sordi e Alfredo; Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Baltazar (ou Del Vecchio ou Alvaro), Zezinho e Canhoteiro.

O moral dos nossos jogadores é bom. O desejo de reabilitação é grande. E temos certeza que os argentinos encontrarão um adversário muito difícil de curvar, amanhã à noite, no Estádio Centenário.

VITÓRIA FÁCIL DA PORTUGUÊSA SÔBRE O CANTO DO RIO: 3 x 1

Abrindo a última rodada do turno de classificação, estiveram em ação, em General Severiano, na noite de ontem os quadros da Portuguesa e C. Rio.

Vitória na Primeira Etapa

Quando eram decorridos 20 surgiu o tento inaugural. Desceu a Portuguesa e Joe dentro dárea, escorou de cabeça, mandando para o fundo das rêdes.

Aos 31' Guilherme elevou. Neca que se desempenhou otimamente na preparação, articulando-se bem com Joe, passou ao meia, em profundidade. Benito acompanhou Guilherme, mas não conseguiu impedir sua conclusão que redundou no 2.º tento dos lusos. Bonito o tento de Guilherme que elevou de forma idêntica aos 42'. Houve uma trama na retaguarda lusa, a exemplo do "baile" que terminou com forte tiro de Lúcio. O couro foi ter a Guilherme que avançou resoluto para a área. Wagner deixou a meta, ao perceber que Benito seria batido e Guilherme não perdeu tempo colocando a bola na rêde com bonito tiro de canhota. O placard de 3 x 0 fez inteira justiça àquele que se conduziu com acêrto, àquele que sempre fôra superior.

Final: Portuguêsa 3 X 1

O escore foi alterado uma única vez, nesta fase, quando aos 40 minutos Lúcio deslocou um avante. Eunápio marcou o penalti e Arnóbio com tiro calculado venceu Antoninho de forma inapelável. Portanto, com apenas uma falta máxima, o C. do Rio conseguiu vencer a defesa lusa. A despedida do certame para o C. do Rio não poderia ter sido pior: perdeu segundo mal inteiramente perdido na fase inicial.

Contundido Jairo

Quando eram decorridos 11 minutos da etapa inicial, o C. do Rio veio a ficar desfalcado de seu ponta esquerda Jairo. O ataque alvicelestre enveredou pela área lusa e chocou-se com Antoninho que saíra. A verdade porém é que Cicarino "solou" o ponteiro no "bolo" e Jairo foi acabar no hospital com suspeita de fratura da perna.

Público Reduzido

Foi pequeno o público presente ao estádio alvinegro na noite de ontem. Apenas Cr$ 6.680,00 passaram pelas bilheterias.

Boa a Arbitragem

Na direção do encontro esteve Eunápio Queiroz que se conduziu com acêrto.

Preliminar e Quadros

No encontro preliminar o C. do Rio não encontrou dificuldades para abater os lusos por 4x1.

As equipes, para o match principal assim alinharam:

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Lucio; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Guilherme, Jaime, Neca e Magalhães.

C. DO RIO — Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darcicinha, Osmar, Zezinha, Almir e Jairo.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada do Dia: VESPÃO

1.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,40 horas

Animais	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	Possibilidades	Treinadores	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Paulin	55	1	23	A. Marçal	Mantém seu estado e poderá repetir	J. W. Viana	1.º p. Apetrecho	1400	87 1/5	AL
2—2 El Bacan	55	3	29	M. Silva	Partindo junto é a fôrça. Deve vencer	C. Pereira	3.º p. Cruzador	1200	74	AL
3—3 Sir Toby	55	5	30	F. Castillo	Aguardam melhor corrida dêste. Daí!	F. Schneider	8.º p. Cruzador	1200	74	AL
4 Montanero	55	6	40	A. G. Silva	Tem bom trabalho. Vale umas poules	M. Sousa	4.º p. Seu Macedo	1600	100	AL
4—5 Histórico	55	4	666	O. Almeida	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	W. Costa	4.º p. Cruzador	1200	74	AL
6 Brazenface	55	2	666	A. Neri	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	P. Gusso F.	6.º p. Cruzador	1200	74	AL

Nosso palpite: EL BACAN — Partindo junto dificilmente será derrotado. "Barbada" | *Inimigo: PAULIN — Custou mas desencabulou. É "bicho atrasado" e poderá repetir* | *Surprêsa: SIR TOBY — Não correu o que esperavam os seus responsáveis. Deve melhorar agora*

2.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,05 horas

Animais	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	Possibilidades	Treinadores	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bomarsol	56	3	25	O. Fernandes	É o melhor retrospecto. Deve vencer	A. Corrêa	2.º p. Hilo Deoro	1400	87	AL
2—2 Quimbar	56	5	40	O. Ullôa	Vem apresentando melhoras. Chance	E. Freitas	4.º p. Hilo Deoro	1400	87	AL
3—3 Kenny	56	2	30	L. Diaz	Reaparece bem. Contam ganhar	J. Morgado	2.º p. Rayo	1600	101 2/5	AP
4 Dourando	56	1	50	E. Castillo	Fraco para o tropel. Não acreditamos	F. Schneider	6.º p. Hilo Deoro	1400	87	AL
4—5 Blue Hunter	56	2	60	J. Portilho	Nesta turma tem chance. Boa poule	Ar. Rosa	8.º p. Hilo Deoro	1400	87	AL
6 Haralem	56	4	35	L. Dias	Possui bom trabalho e levam fé. Ôlho	E. Pereira F.	9.º p. Hilo Deoro	1400	87	AL

Nosso palpite: BOMARSOL — Bastante veloz e tem tudo a seu favor. Não deve perder | *Inimigo: KENNY — Faz o seu reaparecimento em condições de vitoriar-se* | *Surprêsa: HARALEM — Pelo trabalho que apresentou segunda-feira é forte candidato ao triunfo*

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,30 horas

Animais	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	Possibilidades	Treinadores	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fairy Tale	56	2	30	L. Diaz	Apresentou melhoras e tem chance	A. Rosa	4.º p. Inaúna	1400	88	AL
2—2 Suely	56	3	20	A. J. Silva	Esperam melhor corrida desta. Daí...	T. Joelho	3.º p. Inaúna	1400	88	AL
3 Habilla	56	7	666	S. Barbosa	Nem de "Bicicleta". Podem riscar	J. B. Cruzado	10.º p. Senda	1400	88	AL
3—4 Sans Gene	56	1	40	W. Andrade	Seu exercício agradou. Vale arriscar	J. W. Viana	6.º p. Inaúna	1400	88	AL
5 Ginetta	56	6	50	J. Barros	Chegou mais perto. Cuidado agora	Alv. Rosa	4.º p. Hípica	1500	95	AL
4—6 Hulha Branca	56	5	25	O. Ullôa	No percurso do seu agrado. Chance	T. Penha	2.º p. Inaúna	1400	88	AL
" Gilsinha	56	4	23	H. Vasconcelos	Regula com a companheira. B. poule	Idem	5.º p. Inaúna	1400	88	AL

Nosso palpite: SUELY — Não nos agradou sua derradeira apresentação. Deve vencer agora | *Inimigo: HULHA BRANCA — Vai correr na distância do seu agrado. Chance* | *Surprêsa: FAIRY TALE — Apresentou melhoras no seu estado e aguardam boa corrida*

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16 horas

Animais	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	Possibilidades	Treinadores	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Curare	54	7	25	J. Portilho	Bem melhor agora e poderá vencer	W. Ferreira	2.º p. Divino	1500	92 3/5	AL
2—2 El Mambo	57	3	40	M. Silva	No melhor do seu estado. Chance	C. Pereira	1.º p. Rialto	1500	92 3/5	AL
3 Correcto	52	1	666	Não corre	Não será apresentado	F. Schneider	6.º p. El Mambo	1500	92 2/5	AL
3—4 Bico de Lacre	51	2	80	E. Castillo	Ficará aguardando a chuva. Daí ...	C. Rosa	3.º p. Divino	1500	92 3/5	AL
5 Neon	52	6	50	M. Alves	Muito cuidado com êste. P. estourar	W. Sousa	2.º p. Rialto	2200	141 1/5	AL
4—6 Divino	56	4	30	J. Ramos	Não pode andar melhor. "Tinindo"	A. Neves	1.º p. Curare	1500	92 3/5	AL
" Cruzado	56	5	30	O. Almeida	O companheiro é melhor. Azar viável	Idem	4.º p. Divino	1500	92 3/5	AL

Nosso palpite: CURARE — Volta bem melhor e não deverá ser derrotado | *Inimigo: DIVINO — Em impecável forma e o "Clube dos Fãs" leva de "barbada"* | *Surprêsa: EL MAMBO — Outro que anda bem e poderá derrotar os nossos preferidos*

5.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Berceuse, 73"4/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 16,30 horas

Animais	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	Possibilidades	Treinadores	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 L'Amiral	55	6	20	L. Diaz	Em soberba forma e poderá vencer	J. Morgado	2.º p. Impatiens	1300	79 3/5	AL
2—2 Ulysses	55	3	25	J. Portilho	Outro que anda bem e tem chance	A. Rosa	1.º p. Lioz	1500	93	AL
3—3 Blasé	55	5	50	A. G. Silva	Apresentou melhoras e pode assustar	M. Raphael	3.º p. Impatiens	1300	79 3/5	AL
4 Helena	55	1	60	M. Silva	Vem de cura. Não gostamos	J. Burlont	1.º p. L'Inconnu	1300	81	AM
4—5 Celeiro	57	4	30	O. Ullôa	Possui bom trabalho. Ótima poule	L. Ferreira	4.º p. Irir	1500	95	AP
6 Cruzador	55	2	40	E. Castillo	Ganhou muito bem. Pode repetir	F. Morgado	1.º p. Bouyant	1200	74	AL

Nosso palpite: L'AMIRAL — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá ser derrotado | *Inimigo: ULYSSES — Anda muito bem e no final é perigoso. Boa poule* | *Surprêsa: CELEIRO — Apresentou bom trabalho e gosta da distância. Pode vencer*

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

Animais	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	Possibilidades	Treinadores	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 El Bandolero	55	9	20	O. Moura	Mais aguerrido e contam ganhar	A. Morales	2.º p. Iriswal	1500	95 2/5	AL
" Ladim	55	2	20	R. Mais	Regula com o companheiro. Chance	Idem	3.º p. Iriswal	1500	95 2/5	AL
2—2 Lernoud	55	2	25	J. Portilho	Trabalhou a contento. Poderá ganhar	J. Morgado	4.º p. Iriswal	1500	95 2/5	AL
3 Arrelique	55	3	30	A. G. Silva	Apresentou melhoras e tem chance	A. Corrêa	7.º p. Jerônimo	1200	75 3/5	AM
3—4 Espalmen	55	7	50	E. Castillo	Apenas regular. Como azar é possível	P. Morgado	5.º p. Iriswal	1500	95 2/5	AL
5 Rubro Negro	55	6	666	A. Reis	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	S. Morales	7.º p. Iriswal	1500	95 2/5	AL
4—6 Don Carlos	55	4	50	F. Madalena	Estão levando de "barbada". Ôlho!	W. Sousa	4.º p. El Faqui	1200	74 4/5	AL
7 Engajado	55	1	60	A. Marçal	Apresentou melhoras. No place serve	J. W. Viana	9.º p. Erebango	1300	82 1/5	AM
8 Horn	55	5	60	Não corre	Não será apresentado	J. Attianesi	6.º p. Iriswal	1500	95 2/5	AL

Nosso palpite: EL BANDOLERO — Bem melhor agora e deverá vitoriar-se. Boa poule | *Inimigo: LERNOUD — Possui bom trabalho para êste compromisso. Chance* | *Surprêsa: ARRELIQUE — Progrediu algo no seu estado e poderá vitoriar-se*

7.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00
"Handicap Especial" — Largada às 17,30 horas — (Betting)

Animais	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	Possibilidades	Treinadores	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Beguiller	57	7	20	J. Tinoco	É a fôrça da carreira. Deve vencer	A. Morales	3.º p. Hercules	2200	138 4/5	AL
2 Balcora	50	8	666	A. Caceres	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Mendes	1.º p. Olla	1600	100 3/5	AL
2—3 Bomba H	58	10	45	O. Ullôa	Trabalhou a contento e pode vencer	M. Solés	4.º p. Hercules	2200	138 4/5	AL
4 Tremenda	50	2	60	Não corre	Não será apresentada	P. Gusso F.	7.º p. Circé	1000	61 4/5	AP
3—5 Benguarda	54	5	30	J. Portilho	Melhorou e vale umas poules	A. Neves	1.º p. Glandiflora	1400	87	AL
6 Cerrilha	52	9	80	G. Almeida	Turma forte para esta. Só como azar	M. Sousa	2.º p. La Mousmé	1500	93 2/5	AL
7 Chilita	52	4	666	M. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	Y. Penna	6.º p. Circé	1000	61 4/5	AP
4—8 Jondeci	52	6	60	B. Marinho	Vem de boa corrida. Como azar serve	W. Costa	2.º p. Isolina	1300	79 3/5	AL
9 Treta	52	3	23	A. G. Silva	Venceu muito bem e levam fé. Daí!	T. Coelho	1.º p. Razy	1400	86 2/5	AL
" Resina	50	1	25	J. Baffica	Trabalha bem e não confirma. Azar	A. Cardoso	5.º p. Circé	1000	61 4/5	AP

Nosso palpite: BEGUILLER — É a fôrça da carreira e não deverá ser derrotado | *Inimigo: TRETA — Venceu em bonito estilo e tem grande chance agora para repetir* | *Surprêsa: BENGUARDA — Apresentou melhoras no seu estado e vale umas poules*

8.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 18 horas — (Betting)

Animais	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	Possibilidades	Treinadores	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Corcel	60	2	25	A. Reis	Anda muito bem e é a fôrça. Daí	S. D'Amore	2.º p. B. Prince	1300	81	AL
2 Cartago	52	9	60	J. Lopes	Venceu em bonito estilo. Aqui difícil	W. Silva	1.º p. Enil	1300	96 2/5	AL
3 El Garboso	56	7	80	M. Alves	Na raia pesada teria chance	E. Pereira F.	6.º p. Corcel	1500	94 3/5	AL
2—4 Bayard Prince	58	3	40	A. G. Silva	Continua muito bem. Pode repetir	Ed. Coutinho	1.º p. Corcel	1300	81	AL
5 Denite	58	8	60	Não corre	Não será apresentado	E. Caminha	5.º p. B. Prince	1300	81	AL
6 Elzorro	52	10	666	J. Tinoco	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	C. Ferreira	6.º p. G. Sanders	1500	95 1/5	AP
3—7 El Guapo	58	6	50	L. E. Castro	Seu estado é regular. Como azar ...	Exp. Coutinho	3.º p. B. Prince	1300	81	AL
8 Igaratim	58	12	30	J. Portilho	Estão levando de "barbada". Daí	J. Nascimento	7.º p. Corcel	1500	94 3/5	AL
9 Marengo	56	5	60	J. Barros	Cuidado com êste. É do "Lula"	Alv. Rosa	9.º p. Corcel	1500	94 3/5	AL
4—10 Revoltado	59	13	50	N. Pereira	Vem de boa corrida e tem chance	P. Corrêa N.	3.º p. Corcel	1500	94 3/5	AL
11 Vespão	58	11	20	A. Marçal	Trabalhou bem. Nosso preferido	J. W. Viana	2.º p. B. Prince	1300	81	AL
12 Tremonti	52	1	50	A. Neri	Seu exercício agradou. Tem chance	J. Attianesi	5.º p. Corcel	1400	85	AL
13 Danilo	52	4	666	P. Labre	Nem com "Penicilina". Risquem	J. S. Silva	5.º p. Corcel	1500	94 3/5	AL

Nosso palpite: VESPÃO — Possui soberbo trabalho para êste compromisso. Deve vencer | *Inimigo: CORCEL — Mantém seu estado e seus responsáveis contam ganhar* | *Surprêsa: IGARATIM — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Ôlho! ...*

Olinda F. C. x A. Esportiva Rodoviária

Amanhã, com início marcado para as 10,00, estarão em confronto, no campo da Associação Esportiva Rodoviária, na Estrada dos Furnas, 188, no Alto da Boa Vista, os quadros de aspirantes, representativos da entidade local e Olinda F. C., de Santa Teresa. Às 11,30 horas preliarão os quadros principais. Embora sem jogar há cêrca de 2 meses, os pupilos de Alcides esperam fazer um reaparecimento auspicioso e derrotar os seus valentes e leais adversários da Tijuca.

COPACABANA:

Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. R. 5 de Julho, 343/57. Pôsto 4 — Contra esquina Rua Constante Ramos.

Neurastenia Sexual

Depois dos notaveis trabalhos de VORONOFF, não há mais duvida sôbre a possibilidade de restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe medica para a fórmula do TONOKLEN, que reune modernos elementos ao combate a neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais do homem, e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembôlso, Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio de Janeiro.

Otávio Moreira Mera

Camila Bittar Mera, Miguel Moreira Mera, Suely Moreira Mera, Miguel Bittar e Helena Bittar, esposa, filhos, mãe e sogros, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de Otávio Moreira Mera. O ferétro sairá na manhã de hoje, da Rua Gonzaga Duque n.º 20, para o cemitério de Inhaúma.

NO FUNIL DA POPULARIDADE...

(Conclusão da 10.ª página)

tão coroará na noite de hoje a rainha de carnaval com a presença de S. M. Rei Momo I e Único.

"Internacional"

Valter continuará à festa do simpático clube da Rua Santa Luzia, nas festas de hoje e amanhã, quando receberá a visita de Maria Champanhota, nova personagem que surge nas lides carnavalescas.

Banho de Mar a Fantasia

Amanhã, domingo, as festividades pré-carnavalescas terão início pela manhã, com a realização do banho de mar a fantasia, promovido anualmente sob os auspícios do Grupo Flamengos de Verdade. Momo estará presente e, como sempre, seu brilho chega ao ápice com os desfiles de escolas, blocos e grupos fantasiados de papel crepon.

Futebol a Fantasia

Às 10 horas, os cronistas especializados estarão em confronto em "renhida peleja de futebol à fantasia" contra os rapazes dos "Milionários do Uruguai". Após a peleja que será "arduamente" disputada será servido aos presentes uma gostosa "sirizada".

No Bar Frexeiras

Os "brotos do Clube dos Milionários" também prestarão homenagem à crônica especializada oferecendo no Bar Frexeiras na Ilha do Governador uma suculenta "peixada".

"Pierrots da Caverna"

Em sua sede à Avenida Rio Branco 157 amanhã domingo os "Pierrots da Caverna" com seus grupos internos e ainda mais o célebre "Cordão da Brasa" estarão reunidos com a imprensa escrita e falada para um almôço de confraternização.

Bicharada na Gávea

Nas principais ruas do populoso bairro da Gávea o famoso Bloco da Bicharada desfilará para o público numa demonstração de como se brinca o carnaval.

Maria Champanhota

Às 19 horas da noite, Maria Champanhota desembarcará no Calabouço de onde rumará para a sede do Internacional de Regatas. No clube do esforçado Walter, Maria, aquela que é a Champanhota receberá seus novos súditos.

Escolas de Samba

Nos redutos do samba, as agremiações cultuadoras de nossa mais popular melodia estarão em ação, preparando-se para os sensacionais desfiles do "tablado" e Praça Onze, no domingo gordo.

Ranchos

Muitos ranchos realizarão o seu ensaio final na noite de amanhã. O desfile de segunda-feira de carnaval no "tablado" da Presidente Vargas e na Avenida Rio Branco, promete ultrapassar a beleza dos anos anteriores.

Baile dos Artistas

Logo mais, no Hotel Glória, realizar-se-á o baile dos artistas que vem sendo aguardado com o mais vivo interêsse pelos carnavalescos. Será, indiscutivelmente, a primeira grande festa à fantasia da cidade realizada interiormente, não se contando, naturalmente, os tradicionais bailes de gala do Flamengo e Fluminense.

"Prazer Das Morenas"

O Clube Carnavalesco "Prazer das Morenas" veterana e tradicional agremiação de Bangu, realizará mais uma de suas estupendas festas à fantasia.

E. C. Benfica

Amanhã, domingo, o Esporte Clube Benfica, abrirá seus salões para a realização de mais uma de suas animadas batalhas de confetes que tanto sucesso vem colhendo neste período pré-carnavalesco.

Amanhã Domingo, às 22 Horas, em Montevidéu, Brasil x Argentina

Vasco ou FLAMENGO

HOJE E AMANHÃ, OS DOIS JOGOS DECISIVOS PARA A CONQUISTA DO TÍTULO DO SEGUNDO TURNO DE CAMPEÃO

OPORTUNIDADES PERDIDAS, mas que concretizadas em gol, foi a constante no último encontro Vasco x Fluminense. No flagrante: uma das muitas, vendo-se Ademir, tendo Veludo fora da jogada, impedido seu esfôrço, enquanto Parodi chega atrasado para colhêr o passe vindo da direita.

AINDA COM PROBLEMAS O CONJUNTO CRUZ-MALTINO

SERÁ MESMO HAROLDO O ZAGUEIRO CENTRAL

Há Uma Leve Esperança Para Vavá, Que Será Testado Amanhã -- Belini Também Retirou o Aparelho de Gêsso, Mas Não Tem Condição -- A Equipe Escalada

Belini e Vavá, contundidos fortemente, retiraram ontem os aparelhos de gêsso. Nenhum deles participou do "apronto". E embora continuem em tratamento intensivo, sob aplicações de radioterapia, já se pode antecipar um prognóstico sôbre as suas possibilidades para amanhã Belini não jogará. Seria um milagre que conseguisse, em tão curto espaço de tempo, recuperar a plenitude de seu estado atlético de modo a poder formar ao lado de Paulinho. Sua ausência, contudo, não chega a preocupar Flavio Costa. Haroldo fêz um treino magnífico, evoluindo com desembaraço e justêza e tranquilizando a todos com o seu entusiasmo e empenho.

Vavá Uma Esperança

Quanto a Vavá, embora ainda apresente o tornozelo ligeiramente inflamado, existem ainda possibilidades de vê-lo presente, em "match" tão importante. Amanhã Vavá irá a campo e, fiscalizado pelo dr. Caminha e Flavio Costa, fará um teste rigoroso. Se for aprovado estará, à tarde, entre Alvinho e Pinga.

Os titulares venceram por quatro a um. No comando exercitou-se Ademir, substituindo Vavá. Portou-se bem e fêz dois gols magníficos. É o substituto do jovem comandante e está em boa forma.

A Equipe Escalada

Atendendo às circuntâncias, Flavio Costa escalou para amanhã a seguinte formação, na qual apenas persiste a dúvida do comando que depende, como se afirmou, do teste — Vavá: Hélio, Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Vavá (Ademir), Pinga e Parodi.

A RODADA FINAL

HOJE — Sábado — Dia 4-2-56:

MADUREIRA x S. CRISTÓVÃO — Campo do Madureira — às 17 horas — D. de Profissionais.

BONSUCESSO x BANGU — Campo do Bonsucesso — Profissionais às 17 horas: Aspirantes às 19 horas.

BOTAFOGO x FLAMENGO — Estádio Municipal — às 19,30 e 21,30 horas (Divisões de Aspirantes e Profissionais).

Amanhã — Domingo:

FLUMINENSE x VASCO DA GAMA — Estádio Municipal — às 17 horas — Profissionais.

AMÉRICA x OLARIA — Campo do América — às 17 horas — Profissionais.

MADUREIRA x S. CRISTÓVÃO — Campo do Madureira — às 17 horas — Aspirantes.

DIA 5-2-56 — Domingo — Divisão de Amadores

VASCO DA GAMA x FLUMINENSE — Campo do Botafogo — às 8,30 horas.

FLAMENGO x BOTAFOGO — Campo do América — às 8,30 horas.

BANGU x BONSUCESSO — Campo do Olaria — às 8,30 horas.

AMÉRICA x OLARIA — Campo do Madureira — às 8,30 horas.

S. CRISTÓVÃO x MADUREIRA — Campo do Vasco da Gama — às 8 horas.

DIA 6-2-56 — 2.ª-feira:

Divisão de Aspirantes

FLUMINENSE x VASCO DA GAMA — Campo do Botafogo — às 17 horas.

AMÉRICA x OLARIA — Campo do América — às 17 horas.

DEQUINHA E OS DOIS "CLÁSSICOS"

"Vencer Hoje Para Depois TORCER!..."

"Nunca Dois Jogos Foram Tão Importantes" — A Grande Forma do Flamengo e o Desejo de Reabilitação Dos Anvinegros

Na verdade, poucas vêzes dois jogos numa só rodada foram tão importantes quanto o são, agora, Flamengo x Botafogo e Vasco da Gama x Fluminense. E o curioso é que, hoje, são os cruz-maltinos que "torcerão" contra os rubronegros. E, amanhã, dependendo do resultado desta noite, serão os rubronegros que "torcerão" contra os de São Januário.

Mas, na Gávea, as atenções estão voltadas para o encontro contra os alvinegros. Compromisso que Dequinha situa da seguinte maneira:

— Se considerassemos somente as últimas atuações do Botafogo, poderíamos dizer que o Flamengo é o favorito. Entretanto, em futebol não se pode pensar dêsse modo. Ao contrário. Aliás, temos exemplos bastante recentes para evitar otimismo prejudicial e perigoso. Poderia citar, até, a derrota do próprio Flamengo para o Olaria.

Em seguida, Dequinha faz a análise do Botafogo:

— O mais importante para mim, ou para todos nós, do Flamengo, é que não duvidamos do desejo de reabilitação do nosso adversário desta noite. Disposição de espírito que nos oferecerá a cautela que tais circunstâncias exige. Depois, o Botafogo não é o quadro fraco ou sem fibra como se afirma. Conta com grandes craques e que poderão acertar de uma hora para outra. E sendo nós seus adversários, na oportunidade, nada mais natural que encarar o compromisso com o devido respeito.

Antes, Vencer; Depois, Torcer

— Estará torcendo no "clássico" de amanhã?

— Por certo. Antes, todavia, temos de vencer, logo mais. Depois, sim, até o empate seria interessante. Mas, como disse, antes, o que nos interessa, no momento, é o jôgo de hoje. Cartada perigosa, muito embora a grande forma atual do Flamengo.

GERSON, é quase certo, não enfrentará o Flamengo, hoje. Domício está de sobreaviso, para entrar em seu lugar

Domício Amaury e Gato no Time do Botafogo

É muito perigoso afirmar-se que o Botafogo vai apresentar-se com esta ou aquela constituição. Temos razão para pensar assim porque várias vêzes noticiamos a escalação da equipe alvinegra e com surprêsa geral vimos surgir outra completamente diferente no gramado. Nosso noticiário é sempre baseado em dados que colhemos na própria fonte e com pessoas de reconhecida idoneidade. Infelizmente o tradicional grêmio de General Severiano atravessa uma época de certa confusão, cujas conseqüências são as mais funestas.

Pelos motivos acima vamos divulgar com as devidas reservas, a possível constituição do "onze" alvinegro para a tarde de hoje, no Maracanã, quando fará sua despedida do campeonato de 55. Como se sabe o clube de Mimi Sodré não conseguiu classificar-se para disputar o terceiro turno e vai excursionar...

Fisionomia Nova Para Tentar a Reabilitação

Está praticamente decidido que o conjunto do grêmio da Estrêla Solitária surgirá alterado esta tarde no Maracanã, na tentativa desesperada que vai fazer para reabilitar-se dos seguidos insucessos.

Pelo menos três elementos novos serão "enxertados" no "onze" comandado por Zezé Moreira. Amaury, cuja presença já foi anunciada antes, substituirá Edgard. Gerson cederá o pôsto ao jovem e impetuoso Domício, considerado como verdadeira revelação do ano.

Finalmente teremos o reaparecimento do atacante Gato que devia entrar no lugar de Paulinho, mas que substituirá João Carlos que está, segundo afirmam, contundido.

É muito perigoso afirmar-se que o Botafogo vai apresentar-se com esta ou aquela constituição. Temos razão para pensar assim porque várias vêzes noticiamos a escalação da equipe alvinegra e com surprêsa geral vimos surgir outra completamente diferente no gramado. Nosso noticiário é sempre baseado em dados que colhemos na própria fonte e com pessoas de reconhecida idoneidade. Infelizmente o tradicional grêmio de General Severiano atravessa uma época de certa confusão, cujas conseqüências são as mais funestas.

Tudo, porém, está na dependência do Departamento Médico que poderá transtornar os planos do treinador a exemplo do que já aconteceu outras vêzes, quando a revisão botou tudo a perder...

Quadro Provável

Pelo que nos foi possível observar e colher em General Severiano, o quadro do "Glorioso" para a peleja de despedida deverá formar com Amaury, Domício e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrinha, Paulinho, Gato, Mário e Rodrigues.

Tudo pode voltar a estaca zero e os contundidos serem lançados "enfaixados", à última hora.

Complementos de Hoje e Amanhã

América x Olaria e Madureira x São Cristóvão complementam a rodada final do returno do campeonato carioca. Ambos os prélios carecem de maior importância, sendo disputados, o primeiro na tarde de amanhã e o segundo hoje, antecipado para fugir à concorrência do "clássico" de amanhã, entre Fluminense e Vasco. Não há problemas de monta, a encanecer os técnicos e os horários vão no quadro a parte, bem como os locais. O torcedor que não fôr muito exigente poderá vêr um dêstes cotejos.

Ultima Hora

ANO V — Rio, 4 de Fevereiro de 1956 — N. 1.421

"ADEUS" DE GRADIM À EQUIPE DE CIMA

Enfrentará o Vasco da Gama Contando Com Veludo no Arco, de Retôrno — Dúvidas, Ainda, Com Relação a Ocupação da Meia: Entre Robson e Paulinho

O Fluminense aguarda concentrado nas Palmeiras o momento de descer ao Maracanã para enfrentar o Vasco, no "match" despedida do returno. Nesse jôgo, Gradim — grande amigo dos jogadores — deixará a direção da equipe, passando o bastão a Silvio Pirilo, recentemente contratado. Por isso mesmo todos sonham com uma grande exibição que valeria por uma ampla e total reabilitação e por um presente de despedida ao preparador dedicado, que reassume o comando dos juvenis.

Sem responsabilidade, Gradim assistirá os jogos do terceiro turno

Veludo no Gol

Finalmente, o arqueiro Veludo, afastado do arco do Fluminense há vários jogos, reassume o posto que é seu, entrando amanhã contra o Vasco. Gradim fez questão de frizar que desta vez o seu reaparecimento é coisa consumada. Fez os dois treinos da semana, aparecendo em ambos com destaque. Com isto, Jairo retorna aos aspirantes.

Robson ou Paulinho?

Apenas no ataque reside a verdadeira dúvida de Gradim. Ele diz respeito à inclusão de Robson, ainda aos cuidados do Departamento Médico, embora esteja, também, na concentração das Palmeiras. Caso Robson não seja considerado apto, Telê irá para a meia, entrando Paulinho pela extrema.

E o quadro ficará assim constituído: Veludo; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telê (Paulinho), Didi, Valdo, Robson (Telê) e Escurinho.

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

CHEGAMOS finalmente à última rodada do returno do certame carioca. Todos sabem que haverá depois um terceiro turno, mas a conquista do título de campeão dos dois turnos clássicos (que já garante, aliás, ao menos, o vice-campeonato final) não pode deixar ninguém indiferente, é claro.

Todos sabem também, que na véspera desta última rodada, o Vasco lidera a classificação com um só ponto de vantagem sôbre o Flamengo, e que, portanto, dos resultados dêstes últimos prélios depende a decisão.

Três hipóteses: se o Vasco derrotar o Fluminense, domingo, será campeão de qualquer modo. Mas se os cruzmaltinos empatassem com os "tricolores", o Flamengo, derrotando hoje o Botafogo, chegaria à mesma altura dos vascaínos e o Regulamento do Campeonato manda que, neste caso, haja um jôgo de desempate único entre os dois primeiros colocados. Finalmente, o Vasco, derrotado pelo Fluminense, deixaria o título do "returno" entre as mãos do "rubronegro", sempre contando, é claro, com uma vitória provável dêste, hoje à noite, sôbre um Botafogo desarvorado.

Sòmente os dois prélios já citados apresentam interêsse aliás, nesta última rodada cujo programa inteiro é o seguinte:

Fluminense x Vasco; Botafogo x Flamengo; Bonsucesso x Bangu; América x Olaria; Madureira x São Cristóvão; e Portuguêsa x Canto do Rio.

Êste último jôgo, tendo sido antecipado para ontem, sexta-feira, os cinco outros foram distribuídos do modo seguinte:

hoje, sábado, às 17 horas, em Bonsucesso: Bonsucesso x Bangu; em Madureira, Madureira x São Cristóvão;

também, hoje, sábado, à noite, às 21 horas, no Maracanã: Botafogo x Flamengo;

amanhã, domingo, às 17 horas, no Maracanã: Fluminense x Vasco; e em Campos Sales: América x Olaria.

Lembraremos também que, antes de começar esta última rodada, a classificação era a seguinte:

1. Vasco, 7 pp.;
2. Flamengo, 8 pp.;
3. Fluminense, 14 pp.;
4. América, 15 pp.;
5. Bangu e Bonsucesso, ambos: 16 pp.;
7. Botafogo, 19 pp.;
8. Olaria e São Cristovão, ambos: 29 pp.;
10. Portuguêsa, 30 pp.;
11. Canto do Rio, 33 pp.;
12. Madureira, 36 pp.

Além dos dois "clássicos", e fazendo conta de que o América deve conquistar uma vitória fácil sôbre o Olaria, sobretudo jogando, em Campos Sales, sòmente o prêto Bonsucesso x Bangu tem uma importância relativa porque apontará os titulares dos quinto e sexto lugares no momento da elaboração da tabela do terceiro turno. O Bonsucesso, em Teixeira de Castro, será o favorito normal do jôgo.

No que diz respeito às duas pelejas, decisivas para o primeiro lugar, acreditamos que hoje, à noite, o Flamengo conquiste uma vitória clara sôbre o Botafogo, seja qual fôr o quadro que os "alvinegros" apresentem finalmente.

Já amanhã, o sucesso do Vasco sôbre o Fluminense não parece tão certo, pois os tricolores costumam jogar bem ante os cruzmaltinos.

Claro que êstes vão fornecer um último esfôrço gigantesco para arrancar a vitória. Mas é muito possível que um empate venha encerrar a peleja. E neste caso, teríamos mais um sensacional Flamengo x Vasco, evidentemente o bem-vindo para as finanças dos dois clubes.

Mas será que o quadro das Laranjeiras ainda esteja capaz de tal façanha?...

O Vasco é o favorito, não há dúvida, mas em futebol já aconteceram tantas coisas mais esquisitas...

Bonsucesso e Bangu em Peleja Sem "Fantasmas"

Numa peleja tranquila, já que não dependendo de seu resultado a classificação de um ou outro dos litigantes, Bonsucesso e Bangu se defrontarão, esta tarde, no último jôgo do returno. No cotejo anterior, o Bonsucesso foi a Moça Bonita e desfeiteou o dono da casa, abatendo-o com um gôl que foi o seu primeiro, do certame e, também, o de sua primeira vitória. Agora caberá aos proletários visitar os leopoldinenses, pagando na mesma moeda a desfeita sofrida anteriormente. Não há maiores atrativos na contenda entre suburbanos da Central e da Leopoldina a não ser os derivantes da própria rivalidade clubística, motivo por que a peleja principal, contraditòriamente, nesta tarde, servindo de preliminar da de aspirantes, deverá atrair ao campo do rubro-anil, público relativamente pequeno.

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

JARDEL Filho e Diana Morel, duas das mais simpáticas e queridas figuras do teatro nacional, foram contratados por Maria Della Costa e Sandro Polônio para dois dos principais papéis da versão brasileira de "The Rose Tattoo" (A Rosa Tatuada), consagrada peça do norte-americano Tennessee Williams, que Sandro e Maria montarão em temporada aqui no Rio. Jardel volta assim ao palco, desde "Sabrina", que fêz com Eva, e Diana Morel troca o teatro musicado (clímax de Silveira Sampaio) pelo teatro-de-comédia

O PRODUTOR Carlos Machado deverá embarcar na segunda-feira com destino a Punta del Este (via Montevidéu e Pan-American), onde apresentará um "show" especialmente preparado para uma temporada de um mês na "Boite Le Carroussel", do Hotel Cassino San Rafael. O elenco do espetáculo "Un saludo carioca", no entanto, somente viajará na têrça-feira, saindo do Rio em aviões da Cruzeiro do Sul e fazendo conexão em São Paulo com a emprêsa da aviação PLUNA, que completará a viagem diretamente a Punta del Este.

O VELHO Comendador foi convidado pelo produtor Carlos Machado e pelo empresário Edmundo Klinger (o concessionário da "Boite Le Carroussel") para assistir à estréia do dito "Un saludo carioca" em Punta del Este. Deveríamos viajar na segunda-feira, pela Pan-American. Mas continuamos na expectativa de notícias da Província, sôbre o mesmo assunto, de natureza pessoal, que nos levou a um afastamento de quatro ou cinco dias dos leitores da "Ronda".

Sílvio Caldas, que deixou o "Chicote" não deixará, pelo menos por enquanto, a capital paulista. O nosso grande cantor acertou os ponteiros com outra casa de São Paulo, o "Cave". E o Rio com saudades de Silvio...

HOJE à noite, o Hotel Glória estará vibrando... é que logo mais ali realizar-se-á o tradicional "Baile das Artistas", uma das atrações pré-carnavalescas desta cidade. Alceu Pena fêz a decoração dos salões do hotel para a noitada de hoje.

O ator britânico Sir Hardwick, que apareceu já em tantos filmes de Hollywood, está escrevendo um livro sôbre Bernard Shaw, visto pelo ângulo de um ator. Será êste o primeiro livro do festejado artista desde que publicou suas memórias, sob o título "Let's Pretend", em 1932.

Linda Batista continua tôda em São Paulo, animando as noitadas do "Captain's Bar". Lindóia está em grande forma...

BLANCHE MUR, a excelente coreógrafa e bailarina de "Banzo-Aiê!" desde alguns dias já tirou o gêsso do pé fraturado em cena. Mas só poderá voltar ao "show" dentro de um mês, mais ou menos. Com a ida de Machado e Agnelo Martins para Punta del Este, com o elenco de "Un saludo carioca", Blanche ficará responsável pelo atual espetáculo do "Night-and-Day". E fica o "show" em boas mãos, pois a Mur sabe controlar a moçada...

O elenco de Silveira Sampaio deverá viajar a 16 ou 17 dêste mês para São Paulo. Sampaio, agora completamente do teatro-musicado, fará uma temporada na capital paulista com "No país dos Cadillacs".

O FESTIVAL Internacional de Bergen, Noruega, a realizar-se de 25 de maio a 7 de junho, é o quarto desta grande série de música, teatro e folclore. A origem do Festival verificou-se em 1953, por ocasião das homenagens à memória de Eduardo Grieg, o grande compositor norueguês, que era natural de Bergen, onde sua antiga casa é hoje um museu famoso, situada num delicioso parque às portas da cidade.

Os assistentes do próximo Festival Grieg terão a oportunidade de assistir a um programa ainda mais variado que qualquer outro anterior, destacando-se notabilidades tais como Sir Malcolm Sargent, que regerá a Orquestra Sinfônica da BBC, Grant Johannesen, um dos mais famosos pianistas concertistas da América, David Oistrakh renomado violinista russo, e Boris Sirpo, diretor da Pequena Orquestra de Câmera de Portland, no Estado de Oregon, nos Estados Unidos da América.

Nélia Paula, a simpática "vedette" e empresária, atualmente funcionando com seu elenco de teatro-de-revista em São Paulo, é uma das mais fortes candidatas ao título de "Rainha do Carnaval Paulista de 1956". Uma boa pedida, eleger Nélia.

De Lisboa chega á notícia, através da ANI, que a companhia de Eva Todor e Luis Iglesias estreará na capital portuguêsa, em outubro próximo, sua nova temporada em palcos lusitanos.

A mesma agência noticiosa informa que, no próximo dia 27, embarcará de Lisboa com destino ao Rio, o cantor Luis Guilherme, com contrato para trabalhar em rádio e TV. Reconhecemos a nossa ignorância: não sabemos quem é o homem...

Não Morra Pela Bôca

Com o tempo quentíssimo que anda fazendo, o colunista fica até sem jeito de recomendar restaurantes. Nestes dias e noites de canícula, o que se tem vontade é de ficar de papo pro ar numa boa praia, sem ligar para trabalho, comida, nada... E enfrentar refrigerantes, sorvetes, e outras coisas geladas. Isso para quem não tem possibilidades de procurar climas mais amenos e menos estafantes.

Mas, o curioso é que, mesmo com o calor terrificante que está fazendo, há gente que não se importa de enfrentar uma boa feijoada, um bom sarapatel, um bom vatapá, um cozido, uma peixada e outras comidinhas "leves".

Quanto a nós, neste fim de semana, vamos ficar no regime das saladas e das frutas. A piscina do Hotel Glória está aí mesmo, com a sua água esplêndida, as suas belas formas e a sua calma reconfortante. E há comidinha ao alcance da mão, para quem está dentro dágua...

JOÃO REZENDE apresenta Ronda Social

Depois do Itamarati

A recepção do Itamarati estava repleta. Quase que não havia lugar para um alfinete. Os "flashes" dos fotógrafos explodiam frente aos olhos das pessoas, fazendo-as ver círculos coloridos, durante alguns segundos. O calor era quase insuportável, mormente para quem estava usando casaca. Assim, muita gente, logo que pôde, se retirou. O "Sacha's" recebeu um grupo em grande gala: a Sra. Ivone Monteiro, o Embaixador Antônio Faria, o Sr. e a Sra. Ary de Castro, o Sr. e a Sra. Roberto Singery e o Sr. Fernando Ferreira.

Houve, também, o grupo que preferiu não ir à recepção e foi direto para o "Sacha's": os casais Herculano Thomaz Lopes, Gabriel Ferreira e Luiz Fernando Lopes. Muito bonita a noite sachesena com casacas e condecorações em movimento.

Hoje, os salões do Glória estarão regorgitando com o esperadíssimo e comentadíssimo Baile dos Artistas, o baile pré-carnavalesco mais animado do ano.

Num grupo a sra. Alfredo Tomé e o sr. Dirceu Fontoura

A anfitriã, sra. Alzira do Amaral Peixoto, recebendo os cumprimentos do ex-Presidente da República Francesa, sr. Vicent Auriol

O Casal Amaral Peixoto Recebe

O sr. e sra. Amaral Peixoto receberam, anteontem, em seu bonito apartamento do Morro da Viúva um elegante grupo para homenagear os srs. Richard Nixon e Vicente Auriol. Pelos amplos salões anotamos sra. Darcy Sarmanho Vargas, sr. João Goulart, sr. James Clement Dunn, sr. José Maria Alkmim, sr. Miguel Couto Filho, sr. Apolônio Sales, sr. Tancredo Neves, sr. Gustavo Capanema, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sr. e sra. Márcio de Mello Franco Alves, sr. e sra. Paulo Sampaio, sr. e sra. Samuel Wainer, sr. e sra. Paulo Barata Ribeiro, sr. e sra. Ricardo Jafet, sr. Harry Stone, sr. Augusto Frederico Schimidt, embaixador J. C. de Macedo Soares, sr. Dirceu Fontoura, sr. e sra. Ermelino Matarazzo, sr. e sra. Alfredo Tomé, os Marqueses de Segur, sr. Francisco Negrão de Lima, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e sr. Luiz Bastian Pinto.

O Vice-Presidente dos Estados Unidos da América, sr. Richard Nixon e o diplomata Luiz Bastian Pinto, num flagrante

NA EMBAIXADA DO CHILE

O embaixador do Chile e a Sra. Raul Bazán já não sabiam mais como atender a tantos pedidos de "invitaciones", mas como não distribuiram tantas como o Itamaraty, lá houve mais espaço. Dizem que quem começou a festa foram os mineiros, que estavam presentes e que por pouco a noite não acabou em Carnaval. Todo o mundo oficial compareceu na Rua Senador Vergueiro, com exceção, talvez do vice-presidente Nixon.

A orquestra de Benê Nunes animava a noite. Compareceram, entre muitas outras pessoas: os Marquezes de Ségur, o Príncipe D. João, o Sr. e a Sra. Octavio Rodrigues Lima, o Sr. e a Sra. Octacílio Gualberto de Oliveira, o Sr. e a Sra. Amaral Peixoto, o Sr. Nero Moura, o Sr. e a Sra. Ricardo Jafet, o Sr. e a Sra. Chryso Fontes, o Sr. Ruy Mello Teixeira, a Sra. Baby Gorreta, o Sr. Francisco Negrão de Lima, o Sr. e a Sra. Emílio Carlos, o Sr. e a Sra. Victor Bouças, os Srs. Gilberto Chateaubriand, Roberto Aguiar Moreira, o Senador Assis Chateaubriand, o Sr. e Sra. Adalberto Ferreira do Vale. O chefe da missão especial chilena à posse e a Sra. Enrique Orozimbo Barbosa, recebiam cumprimentos, assim como os embaixadores do Chile, pela bela recepção que ofereceram.

Uma por dia

— Não insistas, João... Quando papai diz que não, é não mesmo!

Reportagem de Bolso

PILULAS

Sabedor de que grande parte de seus leitores estavam completamente intoxicados com os escritos dos cronistas menores, as arengas de Austregésilo de Athayde, as lôas de Al Nêto e outras bombas, o mais vivo dos Ponte Preta imediatamente, movido sòmente pela estima e consideração que tem pelos intoxicados, assoviou três vêzes e apareceu trotando a sua internerata remington semi-portátil, na qual montamos e tratamos de fabricar estas pílulas, já consagradas como um porrete contra bobagens em letra de fôrma mal digerida pelos incautos.

Tomem-nas leitores, que — como já tivemos oportunidade de explicar — elas são pequeninas mas resolvem.

Musiquinha

Diversas modificações ocorreram na "musiquinha da noite", Helena de Lima, recem-chegada de sua temporada em Recife (onde cantou e foi cantada) reassumiu seu lugar no "Jirau" saindo, consequentemente, Dora Lopes (o talento bruto do samba). Dora, por sua vez, voltou ao "Mazurca", barzinho que fica ali na Lido e no qual o talento bruto tem um público certo.

NÚCIA MIRANDA — Garota que Carlos Machado escalara para ir a Punta del Este e que, confirmando o que dissera a Stanislaw, não vai de jeito nenhum.

Também o pianista, no "Jirau", mudou. Aliás, no "Jirau" não sòmente o pianista como também o piano mudou. Agora quem está lá, dedilhando o teclado para embalar nosso uisque é Ribamar, que volta depois da longa temporada longe da noite.

A Rainha

Sòmente depois de ter escrito, para glória sua e equizemas dos cronistas menores, aquela reportagem de bolso em que explicava qual a sua posição em face do novo govêrno (o govêrno de Angelita, nova Rainha das Atrizes), Stanislaw soube da bainada que a soberana levou um dia antes de se eleger.

A sua rival no cômputo de votos era Peggy Asbry, que estava atrás de Angelita quase 60 mil votos. Na última apuração, esta apresentaria mais uns 100 mil votos e ganharia o concurso, deixando a outra longe. Mas eis que, na véspera, um dos cabos eleitorais de Peggy mostrou a Angelita um cheque visando de 350 mil cruzeiros, avisando que o dinheiro seria convertido em votos com o que, consequentemente, venceria de barbada.

Mas Angelita, representante da nossa frota de bròtos, é moça que tem suas reservas. Na mesma hora mexeu os pauzinhos e arranjou também 350 mil cruzeiros.

No dia seguinte converteu tudo em votos e ficou esperando a chegada da bancada contrária que, para surpresa sua, entrou somente com mais 40 mil.

O cheque visado que lhe mostraram era verdadeiro sim. Apenas fôra emprestado por alguém ao cabo eleitoral de Peggy, para assustar Angelita. Coisas!

Vai Melhorar

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais, que todo ano dá uma demonstração suprema de mau gôsto escolhendo "os melhores do ano" no teatro, resolveu, ao que parece, acabar com as panelinhas e reformar seu regulamento interno. Tanto assim que distribuiu uma circular entre os verdadeiros críticos teatrais (antigamente até candidato a prêmio votava) explicando que adiou sua assembléia para escôlha do Pedro Bloch, da Alda Garrido, etc. etc.

Agora só quem vai votar é crítico mesmo. Seja bom ou ruim, o resultado espelhará a opinião dos filiados e não dos afilhados da ABCT.

O Plaza

Negócio danado de velhaco a tal "boite" Plaza. Para puxar o saco do vosso fero cronista, inauguraram lá um "show" com título inspirado em nossa vida privada: isto é, "Risos, Mulheres e Alegrias.

Era um "show" assim remo... como... como pensão familiar em dia de pastéis. Ninguém se entendia, todo mundo avançava no papel dos outros, todo mundo querendo comer mais pastel que os demais.

Acontece que a verba da casa era mais curta que fantasia de Luz del Fuego em Baile do Municipal e o elenco, desacostumado às privações de praxe, botou a bôca no mundo e, ante a inércia da gerência, trouxe as fantasias pra rua, querendo vender tudo pela melhor oferta. Coisas!

Badaró

O cômico Badaró está querendo pegar em rabo de foguete. Informou ao Beethoven da crônica que vai entrar de parceiro no Plaza. Êle entra com a parte artística e os que já lá estão entram com o resto, ou seja, comida, bebida, serviço.

Vejam vocês onde é que está querendo entrar o nosso herói! Depois dá o revertere e Stanislaw publica aqui a sua clássica pergunta: Que culpa temos de nos antecipar aos fatos?

Deus queira, no entanto que, desta vez, estejamos enganados e que Badaró, com seu jeito pra coisa, consiga levantar o prestígio da "boite", atualmente tão por baixo que até parece que é dirigida por Zezé Moreira.

Stanislaw Ponte Preta

BADARÓ — Deus queira que não entre pro time dos espetados

TEATRO Aldo Calvet

RECUSA SISTEMÁTICA DA CEF

A ausência da Caixa Econômica Federal para tudo que seja manifestação teatral necessita de explicação que encontramos nas breves e francas palavras do Embaixador Batista Luzardo. Certa noite, no saguão do Teatro Recreio, abordamos S. Exa. sôbre o caso da instalação de uma sala de espetáculos no bloco de edifício daquela autarquia a ser construído entre as Avenidas Rio Branco e 13 de Maio, pois a respeito havia um despacho presidencial autorizando a dita instalação sem que o Conselho Administrativo ou a Presidência da Caixa Econômica Federal desse o menor sinal de disposição em cumprir a citada determinação do Chefe do Govêrno. O Sr. Batista Luzardo, por meio de uma evasiva, justificou a desobediência hierárquica, considerando que, se tal precedente fôsse aberto, teriam que ser atendidos outros pedidos semelhantes. Não disse, porém, se êsses tantos pedidos tinham sido igualmente despachados favoràvelmente pelo Presidente da República, como o fôra aquêle sôbre o qual nos reportamos. Mas o Sr. Batista Luzardo, pelo menos, argumenteu. Deu-nos, enfim, um esclarecimento. O mesmo, todavia, não aconteceu com o Sr. Henrique Dodsworth, que preferiu silenciar, procurando uma saída nada honrosa para as suas responsabilidades de Presidente de tão importante órgão da administração federal. A Caixa Econômica Federal, talvez que, sem tantos medalhões respeitáveis, pudesse utilizar os seus imensos recursos em algo que falasse um pouco ao espírito, sem se afastar muito dos seus fundamentais objetivos que podem ser traduzidos numa só palavra: multiplicar. O investimento feito em teatro implica também em multiplicação. Uma sala de espetáculos aberta ao público constitui fonte de renda segura. Pergunte-se isto ao Sr. Luis Severiano Ribeiro que tem sob aluguel alguns teatros. Indague-se tal afirmativa a outros proprietários ou locatários. Pois saibam os dirigentes da Caixa Econômica Federal que não há juros mais compensadores e mais garantidos como os que se obtêm sôbre o capital empregado em teatros.

Os "Melhores do Recife"

A Associação de Cronistas Teatrais de Pernambuco premiou como os Melhores do é Teatro em 1955 no Recife, os seguintes: "Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues (espetáculo de conjunto local), pelo Teatro de Amadores de Pernambuco; "Chuva", de Somerset Maugham (espetáculo de conjunto visitante), pela Cia. Dulcina. Odilon; Elpídio Câmara (intérprete masculino), Geninha Sá da Rosa Borges (intérprete feminino); Aluísio Magalhães (cenógrafo); Nelson Rodrigues (autor) e Valdemar de Oliveira (diretor). Não foram conferidos os prêmis de revelação. As laureas vão ser entregues em março vindouro, em sessão solene, no Teatro Santa Isabel.

Jantar de Confraternização

Realizar-se-á, segunda-feira próxima, dia 6, às 20,30 horas, no restaurante Cabeça Chata, um grandioso jantar de confraternização entre artistas, parlamentares, jornalistas e escritores pela liberação do filme "Rio 40 Graus", pois a permissão de exibição representa uma conquista da livre expressão do pensamento do Brasil. As listas de adesão para o citado agape se encontram na Casa dos Artistas, na Secretaria da ABI, em todos os jornais, inclusive a redação de ULTIMA HORA.

Teatro Infantil

Voltará hoje, a ser reapresentada no Follies, a fantasia infantil em 3 atos, **História da Bela Adormecida**, de José Valluzi, pelo Grupo Pinguim, tendo à frente Rodolfo Carvalho, Jandira Azevedo, Aguinaldo Rocha, Zizinha Macedo, Geni Borges, Jupira e Cori Lemos. O espetáculo que se realizará às 15 horas, será repetido domingo, às 10,30 da manhã.

O flagrante é da peça "Holiday", encenada no Pasadena Playhouse, na Califórnia (EE. UU.), quando ali se encontrava Maria Helena Dias, jovem paulista que estudou na América do Norte teatro, rádio, cinema e televisão. Agora, vem ela de ser contratada pela T.B.C., para atuar em "Teahouse of The August Moon", de John Patrick, sob a direção de Maurice Vaneau. A estréia dar-se-á em março, em São Paulo, tendo ai encontrado a oportunidade sonhada Maria Helena Dias

Fora do PALCO

ENTREVISTA RADIOFÔNICA

Em "Cenas e Bastidores", programa de Lavínia Soares e Souto de Almeida, pela onda da Rádio Ministério da Educação, teremos, amanhã, às 13,30 horas, uma entrevista com o diretor Gianni Ratto que falará sôbre as suas atividades no TBC, com cuja organização firmou contrato recentemente.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AMOR, MADAME... — Comédia maliciosa francesa, com Arletty e François Périer. Nos cinemas Pathé, Paratodos e Mauá. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

TERRA DA SEDUÇÃO — Melodrama pseudo-histórico (inglês) desenrolado na Nova Zelândia, com Jack Hawkins e Glynis Johns. Nos cinemas Odeon, Leblon, Alaska, Maracanã, Botafogo, Avenida, Leopoldina, Moça Bonita e Monte Castelo. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

TORMENTO — Dramalhão popularesco italiano, com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. Nos cinemas Art-Palácio, Rivoli, Presidente, Santo Afonso, Palácio Higienópolis, São Jorge (Niterói). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

SOFRENDO DA BOLA — Chanchada norte-americana, com a dupla Jerry Lewis-Dean Martin. Nos cinemas Pisza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

SINDICATO DE LADRÕES — Melodrama de "gangsters", com Marlon Brando e Eva Marie Saint. Nos cinemas São Luiz, Imperio, Copacabana, Carioca e Ideal. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

O GRANDE PINTOR — Comédia brasileira com muito pastelão, Ankito e Violeta Ferraz. Nos cinemas Vitória, Miramar, América, Santa Alice, Icaraí, Moça Bonita e Petrópolis. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

VAMOS COM CALMA — Filme sicarnavalesco da Atlântida, com Oscarito, a turma habitual da companhia e muitos "ases" do rádio. Nos cinemas Palácio, Roxy e Madri. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

PECADO e REDENÇÃO — Melodrama de corrupção e violência, com Robert Taylor e George Raft. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

HELENA DE TRÓIA — Contrafação homérica, onde se salvam as cenas de batalha, com Rossana Podestá e Jacques Sernas. Em Cinemascope. Nos cinemas Asteca, Caruso, Pax e outros. Horário especial, a partir de 2 horas.

• • •

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH — Aventuras pseudo-históricas, com Tony Curtis e Janet Leigh. Em Cinemascope. Nos cinemas Rex, Rian e Central (Niterói). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ANTRO DO VÍCIO — Melodrama francês de "gangsters", com Jean Gabin. No cinema Alvorada. Sòmente hoje no cinema Eskye. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

PROGRAMAS DE TEATROS E "BOITES" NA PÁGINA SEGUINTE.

Cinema

Coração do dia

"VAMOS COM CALMA"

(FILME NACIONAL)

O título do filme reflete bem o espírito da Atlântida, companhia que o produziu. Mas o diabo é que a calma da Atlântida já ultrapassou os limites — há muitos, muitos anos que a companhia hoje dominada pelo senhor Luiz Severiano Ribeiro Junior vem marcando passo, numa calma enervante, sem tentar (salvo a exceção de "Amei um bicheiro") uma melhor contribuição para a indústria fílmica nacional.

Filmes carnavalescos já é uma tradição da casa. E êste "Vamos com calma" é o carnavalesco de 1956. Realizado naquelas mesmas bases: uma historiazinha "bobôca" para dar desenvolvimento ao filme, e quadros, quadros e mais quadros musicais, com a apresentação de cantores populares do nosso rádio.

Na verdade, o filme não está incluído na galeria dos "piores", que é vasta e constante nesta campenguante produção brasileira. Carlos Manga, o diretor, de vez em quando mostra que, se contasse com histórias menos estúpidas, poderia realizar alguma coisa aceitável. O rapaz, de tanto insistir, está melhorando a olhos vistos. Sem se libertar ainda dos filmes estrangeiros (americanos, principalmente...) que assiste. Porem, quem pode aguentar aquêle, nunca acabar de gente cantando modinhas carnavalescas, quadro após quadro, num massacre completo no pobre do espectador desavisado... E os números, todos, encaixados à galega, porque para os produtores de carnavalescos, o negócio é sapecar na platéia o maior número de músicas. Seja lá como fôr...

Oscarito repete, como sempre, suas aparições anteriores. As mesmas caretas, os mesmos tiques. Quanto ao resto, é música carnavalesca, e geralmente ruim.

Cotação: FRACO Mas muito melhor, sem dúvida alguma, do que aquêle incrível **O Grande Pintor**

Luiz Alipio de Barros

E VIVA O CASAMENTO!

Como já vamos nos habituando a fazer, damos de saída o nome da senhora que ilustra esta nota: é Sandra Milo, italiana (naturalmente), que faz sua estréia cinematográfica em *Lo Scapolo*. O filme, dirigido por Antonio Pietrangeli, ex-crítico de cinema e roteirista, conta a história de um solteirão e conquistador empedernido, que vai ficando sòzinho no mundo conforme seus companheiros de celibato vão se casando e tomando rumo. A comédia dramática de Pietrangeli apresentará Alberto Sordi no papel-título, às voltas com o casal Abbe Lane-Xavier Cugat (casados na vida real e no filme). A mulher que finalmente faz o solteirão aderir ao mundo dos casados é Madeleine Fischer, outra novata do cinema italiano.

CineBrás

FINANCIAMENTO BANCARIO PARA FILMES PAULISTAS

Numa recente reunião com os críticos cinematográficos, o governador Jânio Quadros prometeu (em princípio) instituir o financiamento cinematográfico no Banco do Estado, garantindo a produção anual de vinte filmes nos estúdios paulistas. Os críticos paulistanos haviam escrito uma carta a propósito do assunto ao governador, que disse ter recomendado ao banco o estudo imediato da questão.

Espera-se que a medida seja realmente concretizada, pondo em funcionamento os estúdios de São Paulo e empregando os excelentes técnicos e atores lá radicados. Sem dúvida alguma, o Estado de São Paulo só terá a lucrar com o investimento, logo que não haja favoritismo na distribuição de financiamentos, e que aquêle estabelecimento bancário adote normas semelhantes às que regulamentam a matéria na França e em outros países — normas essas que afastam por completo a possibilidade de aventuras e aventureiros.

Agora, espera-se que os legisladores cariocas tomem providência idêntica. A Lei Raimundo Magalhães Jr., que instituiu o Festival do D.F., com prêmios em dinheiro para filmes, técnicos e artistas, sem dúvida alguma contribuiu para animar o pessoal que trabalha nos estúdios do Rio, mas o financiamento, que é bom, nem foi falado até agora.

Que nos dizem os ilustres vereadores, inclusive nosso bom amigo Magalhães?

A Cinédia Vai Voltar

Radicando-se outra vez no Rio, o veterano e respeitável Adhemar Gonzaga, fundador da Cinédia e da revista Cinearte, que tão importantes papéis desempenharam na evolução de nossa cinematografia, está empenhado em ressuscitar a Cinédia, nos terrenos que lhe restaram lá nesmo na Rua Abílio Cigera, Rua General Almério de Moura). Aos poucos, vai comprando material e preparando o terreno. Afirma êle que sabe de cor tôdas as lições dos erros e acertos do passado: "Só farei o que achar mesmo que devemos fazer. A produção será pretensiosa, mas salpicada de umas violetas musicais...".

Êle um homem carregado de credenciais, merecendo o apoio de um bom financiamento.

GONZAGA COM ZÉ LEWGOY
Algumas violetas musicais

Os Melhores Anos de Sua Vida

Numa carta dirigida a nossos companheiros de "Jornal do Cinema", agradecendo o INDIO que lhe foi concedido, como o melhor diretor de fotografia de 1954, por seu trabalho em FLORADAS NA SERRA, o inglês Ray Sturgess, de novo em seu país, agradece também a colaboração que lhe deram seus assistentes e o maquilador Jerry Fletcher. E, comovido, afirma: "Passei no Brasil a parte mais agradável de minha vida na indústria cinematográfica".

NOTINHAS EM FORMATO REDUZIDO

★ Onda de casamentos nos arraiais do cinebrás: Benê Nunes & Dulce Bressane, Hélio Souto, Miriam Tereza. Diz-se até que, desta vez, Rosângela Maldonado, a "noiva eterna", chegará ao altar.

★ Jorge Ileli vai mesmo fazer **Dente de Ouro** para a Maristela, mas o início da produção foi transferido para data ainda não determinada. Aurélio Teixeira e Milton Ribeiro estão firmes para os papéis centrais.

★ Alex Viany foi convidado a fazer uma epopéia do Zebú, em Uberaba. Ainda não decidiu se aceitará.

★ Outro cronista cinematográfico transformado em diretor: Iolandino Maia, que já havia feito um interessantíssimo curta-metragem. Título de seu primeiro em longa: **Cangerê**. Roberto Batalin comanda o elenco, e o filme está em plena produção.

★ A Kinofilmes, agora sediada no Rio, pretende também voltar à atividade.

★ O filme **Depois Eu Conto**, de Watson Macedo e José Carlos Burle, está sendo feito como post-carnavalesco. Macedo dirige os números musicais, Burle o resto. Anselmo Duarte, Grande Otelo e Eliana Macedo são os principais.

VATAPOTA & CACHAÇOTA PARA GENTE DE CINEMA, RÁDIO, TEATRO & COMPANDIA

Depois de amanhã, segunda-feira, como tem sido amplamente noticiado, realizar-se-á a festa de confraternização de parlamentares, jornalistas, gente de cinema, rádio e teatro, em regozijo pela liberação do filme brasileiro **Rio 40 Graus**, e já anunciam por seu primeiro e extraordinário sucesso público (em Porto Alegre). Todos os que se bateram ativamente pela liberação da obra de Nelson Pereira dos Santos estão patrocinando a reunião, que comemora essa grande vitória da liberdade de expressão artística no Brasil, e pedem a adesão de seus colegas nos mais variados setores intelectuais e artísticos do Rio.

Havera vatapota & cachaçota no Cabeça Chata, sendo que a parte líquida do agape foi gentilmente oferecida por Manezinho Araujo, muito naturalmente solidário com o pessoal do Cinebrás. O início da festança está marcado para as 20,30 horas, não estando previstos, entretanto, limites de tempo, comidinhas e bebidinhas. E, com tôda a certeza, abarrotado o restaurante do Mané de gente de talento, haverá ainda cantorias, sendo somente proibidos os discursos solenes.

Listas de adesão podem ser encontradas nos seguintes locais: redações de ULTIMA HORA (Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar), Diário Carioca (Avenida Rio Branco, 25) e Jornal do Cinema (Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 502), na secretaria da A.B.I. (7.º andar), na Casa dos Artistas e na Associação Brasileira de Rádio.

Nelson Pereira dos Santos está atribulado: tem de fazer uma conferência em Belo Horizonte, onde sua fita será lançada terça-feira, e tem de comparecer à comemoração no Cabeça Chata. Mas lá estará, juntamente com todo o pessoal de **Rio 40 Graus**, inclusive, naturalmente, Glauce Rocha, que na gravura parece estar pensando no cardápio do Mané.

ULTIMA HORA em Hollywood

Com ORLANDO LINS

O Cavalo de Tróia Nunca Entraria em Hollywood

Depois de tentarem por dez longos anos a invasão de Tróia, os espartanos chegaram à conclusão de que nunca tomariam a cidade na valentia, e resolveram empregar uma artimanha. Sabedores de que os troianos tinham grande amor por cavalos, os astuciosos gregos construiram um cavalo de pau, de cêrca de quatorze metros de altura, e o levaram para as portas de Tróia. É possível que lenhain deixado também um cartãozinho com os dizeres: "Para Tróia, com todo o amor de Esparta", o fato é que, segundo Homero os crédulos troianos foram na conversa do "presente" e transportaram o enorme quadrúpede para dentro de suas portas, não sabendo que os malandros espartanos tinham recheado a barriga do bicho com seus soldados. À noite, cinquenta soldados espartanos deixaram o interior do monstro de pau e, protegidos pela escuridão, foram na moita abrir as portas de Tróia. Escusado dizer, a guerra acabou logo depois.

Na era da bomba atômica e de outros veículos de destruição ainda mais poderosos é curioso saber que o Cavalo de Tróia jamais poderia ser trazido para invadir Hollywood. A Warners que fêz Helena de Tróia em Roma, filme no qual a invasão de Tróia é relatada, tentou trazer o cavalo de pau para os Estados Unidos da América, para efeitos de publicidade. Embora o mesmo pudesse ser trazido de navio até Nova Iorque, o estúdio descobriu que nunca poderia tirá-lo da cidade e muito menos trazê-lo até Hollywood, porque, pelas rodovias e estradas de ferro modernas, com suas pontes e túneis, jamais poderia passar êsse presente do primeiro amigo da onça de quem se tem memória na História.

Helena de Tróia em Hollywood

O homem põe e Deus dispõe, diz o ditado, e nada é mais verdadeiro. O estúdio que produziu Helena de Tróia, a Warners, preparou com grande antecipação o que chamou de "Première Global" do filme. Não sei o que aconteceu noutras cidades, mas aqui em Hollywood o tiro saiu pela culatra. Numa cidade onde as chuvas são raras choveu a cântaros por dois dias seguidos na véspera e no dia da estréia do filme, e foram poucas as celebridades que deixaram o conforto de seus lares para assistir a Helena de Tróia. Eu compareci, por obrigação, e tive ocasião de ver de perto a estrêla do filme, Rossana Podesta. No papel de Helena de Tróia, Rossana, com sua beleza é a responsável pelo lançamento ao mar de mil navios de guerra. Em pessoa, porém, e na realidade, Rossana Podesta é uma beleza sem expressão, incapaz de inspirar paixões violentas. É possível que um garôto de ginásio desse seu nome a um barquinho de Quinta da Boa Vista, mas não creio que os generais da Grecia Antiga se inflamassem por ela a ponto de se baterem por mais de dez anos contra um inimigo teimoso como os troianos. Contudo, amável leitor, se não concordar comigo, não se esqueça de que "de gustibus et coloribus non est disputandum", ou seja, que seria do amarelo se todos gostassem do vermelho?

ROSSANA PODESTA
Barquinho na Quinta?

Êles e Elas

Pode-se Viver Feliz Com Muito Pouco Dinheiro? Deve-se Casar Mesmo Sabendo Que o Que se Ganha Não dá Para Viver Bem?

Evidentemente, o dinheiro ajuda — diz o provérbio popular.

Mas não é o dinheiro que faz a felicidade — responde outro provérbio popular.

E aqui chegamos então ao meio têrmo. Muito pouco dinheiro realmente dificulta muito a vida das pessoas. É preciso ter o imprescindível para levar uma vida modesta mas não miserável.

Quanto ao casamento, é preciso verificar bem se o orçamento vai dar para o mínimo. Hoje em dia a mulher também trabalha de forma que o casal deve fazer um orçamento em comum. Se podem se conformar em viver num quarto de pensão, evitar as despêsas com roupas e divertimentos e sabem controlar o dinheiro, então não tem muita importância a falta de dinheiro para jovens recem-casados.

Cuidado, porém! Lembre-se de que os filhos virão e a mulher terá de deixar o emprêgo e o quarto de pensão não servirá mais. Por outro lado, mesmo sem os filhos, se o casal não sabe controlar o dinheiro, cedo ou tarde haverá crises devido às críticas sôbre a forma de pagar as dívidas.

De qualquer forma os jovens não devem esperar enriquecer para casar, mas devem tomar cuidado para ver se combinam bem, pois nada pior que a falta de dinheiro para se conhecer o caráter de uma pessoa. — (APLA).

Ilha do Governador

Terrenos sem entrada e sem juros na Rua Visconde de Delamare, próximo ao Hospital Paulino Werneck, em prestações mensais de Cr$ 1.500,00. Já existem ruas urbanizadas e asfaltadas. (Não é promessa) Venda no próprio local. Não percam esta oportunidade única que não mais voltará! Poucos lotes existem ainda.

Um vestido, de decote baixo, com abinha na frente, uma gola-capa, drapeada ou lisa, idealizado por Serban of Miami. Pode ser usado com bolero ou sem êle. (Foto "Transworld", especial para ULTIMA HORA)

Cuide do Seu Bebê

De Doris SMITH

O CASTIGO E A DISCIPLINA DA CRIANÇA

PERGUNTA — Como se pode decidir quando uma criança deve ser castigada ou advertida? Muitas das minhas amigas acham que a ausência de castigos torna a criança mimada e outras opinam que devemos sempre permitir que a criança se expresse sem restrições. Não haverá um têrmo médio?

RESPOSTA — Certamente que um têrmo médio houver, não existe uma regra simples para se chegar até lá. As rigorosas medidas disciplinares do passado estão sendo abandonadas — e com acêrto — pois em muitos casos se revelaram perniciosas.

No entanto, também é um êrro passar para o extremo oposto, criar um filho sem restrição de espécie alguma e deixa-lo desenvolver-se sem qualquer noção de suas responsabilidades para com as outras pessoas, os animais e a propriedade.

As crianças precisam de disciplina. Isto não significa que sejam obrigadas a aceitar regras despropositadas ou que devem ser punidas com regularidade e brutalidade. Significa que precisam de orientação. Não estão aparelhadas para tomar decisões importantes e não podem aprender o que é certo e o que é errado sem instrução. A verdadeira disciplina consiste numa orientação inteligente, inclusive a aprovação pelo bom comportamento e a censura e o castigo pelo comportamento inconveniente.

Você poderá aprender a disciplinar o seu filho satisfatòriamente. Observe, em primeiro lugar, as outras crianças e leia livros especializados para saber o que pode esperar dêle em cada fase de seus desenvolvimentos. Quando souber de suas possibilidades estará em melhores condições para decidir o que constitui "molecagem" e como trata-lo.

Se, por exemplo, um menino de três anos interrompe constantemente uma palestra, a despeito das advertências, você deve dar-lhe algo para se distrair, em vez de encarrá-lo. Se, no entanto, êle desobedecer às advertências para que se afaste do fogão, ou deixe de puxar o rabo do gato, algumas palmadas serão muito úteis.

Use a sua cabeça e não procure conciliar as idéias divergentes de seus amigos e parentes... os problemas são seus e sòmente você poderá soluciona-los.

Cozinhe Melhor

MAÇAS ASSADAS COM OLEO DE AMENDOIM

A maçã assada ficara com outro sabor se colocar o centro com óleo de amendoim e canela. Por quê não tenta fazê-lo?

INGREDIENTES:

5 ou 6 maçãs grandes;
3 colheres de sopa de óleo de amendoim, puro;
2 colheres de sopa de açucar mascavo;
1 colher de chá de canela em pó.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Descasque e retire a parte central das maçãs, formando uma cavidade.
2 — Encha essa cavidade com todos os ingredientes enumerados, bem misturados.
3 — Espalhe mais um pouco de açucar sôbre as maçãs.
4 — Coloque-as numa assadeira e ponha 1 copo de água quente nesta para que as maçãs não fiquem sêcas.
5 — Asse em forno moderado, até que as maçãs fiquem bem cozidas. — (APLA).

PP-ANA
Aproveite plenamente a sua
Viagem de férias
renovando, em diferentes cidades, o prazer dos seus dias de passeio e repouso
Êste ano sim: o senhor — com sua família ou com seus amigos — poderá organizar um completo programa de férias, aproveitando ao máximo os seus dias de passeio ou de repouso.
Para isso, escolha entre a relação de escalas da Nacional as cidades que deseja visitar. Existem muitas que, pelo seu aspecto pitoresco, pelo seu clima aprazível, pelas suas belezas naturais, são um convite inadiável aos que viajam para gozar férias inolvidáveis.
E, ao reservar seus lugares pela Nacional, recomende o agrupamento, numa só passagem, das cidades escolhidas na mesma rota. Desfrute, assim, de maior número de passeios, sem acréscimo no preço da passagem.
Consulte o nossa agência local sôbre as condições de viagem às 120 cidades servidas pelos nossos aviões
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
RIO DE JANEIRO: Rua Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-7999 • BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 511 - Tel. 2-0513
SÃO PAULO: Rua Conselheiro Crispiniano, 28 - Tel. 36-3264 • SALVADOR: Rua Portugal, 5 - Tel. 2364

Onda e Ondas

MARIJÔ

NA MÃO DA GENTE!

Essas leitoras da gente têm cada uma, ih!... Ainda ontem, uma, gentil pra chuchú, telefonou para êste que está aqui e entrou com suas papas assim:

— Marijô, hoje, quis entrar num cinema, em Copacabana, com meu sobrinho de 13 anos, e não deixaram! O filme era impróprio até 14, por ordem do Juiz de Menores!

E indagou, com uma vozinha linda pra penino: "Por que sua excelência não se mete com o rádio, heiu?..."

E querem saber? Antes que a gente abrisse a bôca pra dizer qualquer coisa, tlac! Telefone desligado! (P[illegible] linha dela era tão bacana...)

Ah, leitora querida da gente! Aí é que a porca torce o... (Como é mesmo?). É que sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores desta terra sem Juizo, nesse ponto está sossegado. Sabe que êsse rádio que anda por aí cuida das programações infantis, com carinho de comover múmia. (Deus que nos perdoe!)

Lembra-se, por exemplo, das histórias [illegible], com cadáveres flutuantes, cabeças falantes e besteiras de todos os calibres?

E de Atomã, o homem que despeja raios atômicos pelos olhos e não fica cego?

E a daquela honrada senhora, que começava contando sua história assim: "Meu marido é muito bom pra mim. Porém, meu amante..."?

E daquela novelinha, na qual, a certa altura, um cara dizia, satisfeito: "Bem, agora vou ver com quem minha ilustre espsa está me traindo..."?

Carambolas! Sob-medidas pra infância! (A gente não disse?)

E as histórias que fabricam, hoje, os tarados de amanhã? Nossa mãe! Cada uma, ih!...

Não precisa dizer mais nada: a Mayrink já apresentou uma, de acôrdo com os figurinos, pra tarar até gente taluda, quanto mais criança. Não vê que os capítulos se sucediam quase sempre com um tarado gemendo e berrando assim mesmo:

— Carolina!... Carolina!... Uhm!... Eu gosto dela!... Ai!... Ela me chama... Carolina! Carolina!... Ela está estendendo os braços pra mim! Ui!.. Deve estar acordada! Deve estar pensando em mim... Oh! Eu a beijei! Assim, assim... uhm!... Carolina!...

(Cruzes!)

Pois quer saber, leitora? Desligamos o rádio. Reviramos os olhos lá pra cima. Contamos até 500. Tornamos a ligar. E lá estava o danado do tarado urrando:

— Carolina! Carolina!... Ui!... Agora, ela me abraça... Que beijo está me dando!... Ah! Oh!... Eu a estou pegando assim... Uhm!... Carolina!... Minha mão vai deslizando, assim... Ui! Carolina! Carolina!.. Chega pra cá, meu amor!... Mais um pouco...

Virgem Maria! Como as crianças, lá em casa não devem ter gostado!

Mas, pra encurtar história: desligamos o caudinha quente. Tornamos a reviar os olhos que nem cabra morta. Contamos novamente até 500. Depois, voltamos a ligar o diabinho do popa quente. E lá estava o pobre dêste jeito:

— ...Chega mais um pouco, mais ainda... Assim, Carolina! O, Carolina outro beijo!... Passo minha mão aqui... Mais um beijo!... Agora passo minha mão ali... Ahn!...

Misericórdia!... Está vendo, leitora, por que sua excelência não se mete com rádio? Deve sofrer do coração, coitado! E deixa a bomba na mão da gente!

Raios!

SALVE A RAINHA! — Dóris Monteiro é a nova "Rainha do Rádio". Em um final espetacular, a encantadora estrelinha das Associadas sagrou-se "Rainha do Rádio de 1956", na tarde de quinta-feira última. Tendo sido a última a se inscrever, passou logo a assumir a liderança do concurso promovido pela Associação Brasileira do Rádio e foi, finalmente, eleita com o total de 875.605 votos! O resultado geral do certame foi o seguinte: 1.º) Rainha do Rádio — Dóris Monteiro (Associadas). 2.º) Bárbara Martins (Nacional), com 171.917 votos. A candidata colocada em terceiro lugar obteve 76.436 votos. Em quarto, Custódia Martins (PRE-Neno), com 65.487. Em quinto, Ellen de Lima (Mayrink Veiga), com 19.056. 6.º) Miriam de Souza (Mundial), com 18.450. 7.º), Nelly Martins (Tupi-TV), com 16.224. 8.º) Ana Cristina (Mundial), com 16.005. 9.º) Claudete Soares (Tupi), 10 mil votos. 10.º). Graciema Graciema (Mayrink Veiga), 9.665. 11.º) Maria Olivia (Socipral) 4.875. 12.º) Glória Campos (Mayrink Veiga), 3.300. 13.º) Carmelita Peréda (Vera Cruz), 2.757. 14.º) Lindo Rodrigues (Mayrink Veiga), 1.895. O concurso totalizou 1.281.577 votos. — COROAÇÃO NO BAILE DO RÁDIO: Dóris Monteiro será coroada "Rainha do Rádio de 1 56" no próximo dia 7, têrça-feira, no Teatro João Caetano, quando será realizado o tradicional "Baile do Rádio". Para essa festa, os convites poderão ser adquiridos na sede da A. B. R., à Rua Acre, 48, 8.º andar.

DISSE-ME-DISSE

ALDA GARRIDO NA TV-RIO — Noticiou-se, há tempos, que Victor Barbara, havia firmado contrato com Alda Garrido, para apresentação de um teatro completo, na TV-Rio. A estréia da querida artista estava projetada para o início de janeiro mas, em virtude de seus compromissos artísticos, foi transferida para fevereiro.

A data exata não está, ainda, fixada mas será logo após o Carnaval — possivelmente com uma adaptação para o "vídeo" da famosa peça de Pedro Bloch, "Dona Xêpa", um dos mais recentes — e expressivos sucessos de Alda Garrido.

EM PRIMEIRO LUGAR — O elenco (e a direção, naturalmente...) do Teatro de Comédias Pirarauê estão exultantes: o IBOPE vêm de apontar êsse programa de Victor Barbara como o de maior audiência da TV.Tupi. A turma, está se preparando para, depois da bôa-nova, capricha ainda mais...

★

A cantora e rádio-atriz Norma Geraldi, seu filho, o cantor Israel Sartini, e a novata Dea Rita serão os artistas da audição de hoje, do programa "Ontem, Hoje e Amanhã", irradiado pela Nacional às 21,05 e produzido e apresentado por Renato Murce.

★

A 3.ª BOMBA CARNAVALESCA DE WALDYR MACHADO — (ADA) — Rio — Waldyr Machado, um dos grandes autores carnavalêscos vem de ter lançada na cêra, a sua terceira composição para o Carnaval de 56. Trata-se da marcha interessante e original, intitulada "Eu Sou de Mola", que a estrêla Linda Baptista gravou, na RCA Victor.

Os principais intérpretes do filme "Vamos Com Calma!" — Cyll Farney, Oscarito, Eliana e Margot Louzo — serão entrevistados hoje, pelo "Programa César de Alencar", da Nacional. (No foto, Margot Louzo)

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

MUNDIAL — Retalhos da vida (20.). — Música, sempre música (20,25).

M. EDUCAÇÃO — Canção à música (20.00). — Recital (21.00). — Pelos caminhos da música (22.00).

RÁDIO NACIONAL — Programa César de Alencar (15.00). — Ontem, hoje, amanhã (21,05). — Carnaval Brahma Chopp (21,35).

MAYRINK VEIGA — Passeio marítimo (21,00).

MUNDIAL — Ensaio geral (23.00).

RÁDIO TUPI — Enchendo o tempo (18,00).

RÁDIO GLOBO — Clube do Toca-Disco (23,00).

TV-TUPI — Carnaval Kibon (20.20).

AMANHÃ

M. EDUCAÇÃO — Doce França (12,00). — Vesperal sinfônico (15,00). — Ópera completa (17,00). — Atendendo aos ouvintes (20.00, 21.10 e 22,15).

NACIONAL — Audição Orlando Silva (12,00). — Carnaval Brahma (14,35). — Cinerama e Trancado (19.30). — Discos imposíveis (22.10).

MUNDIAL — Pescando estrêlas (20.00). — Carnaval à vista (20,35).

RÁDIO TUPI — Calouros em desfile (20.00). — Alvarenga e Ranchinho (21,00).

MAYRINK VEIGA — Programa Luiz Vassalo (12,00). — Rádio Baile (16,00). — Discoteca do Maurício (23.00).

PODEM OUVIR

HOJE

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,30).

RÁDIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20.35).

GUANABARA — Audição "Long-play" (18,00).

AMANHÃ

MUNDIAL — Calouros esportivos (21,00).

MAYRINK VEIGA — Canal sete e meio (21,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

RÁDIO TUPI — Clube do Gurí (13.00).

MAUÁ — Programa Silveira Lima às (9.00).

SEGUNDA-FEIRA

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

NELSON RODRIGUES, "MELHOR" NO RECIFE

Nelson

O telegrama chegou com carimbo de "urgente". Comunica ao teatrólogo Nelson Rodrigues que ele foi considerado pela Associação de Cronistas Teatrais de Pernambuco, como "o melhor autor de 1955" com sua peça "Vestido de Noiva". Levada a cena também no Recife. O prêmio decorrente da decisão é de 10 mil cruzeiros. Foi instituído no ano passado pelo Deputado Adelmar Coimbra Carvalho e tem o nome de sua filha, "Vânia Souto de Carvalho, passando a ser distribuído anualmente. A entrega da láurea será feita em sessão solene no Teatro Santa Isabel, no dia 10 de março, conforme comunicação de Isaac Gondim Filho, presidente da ACTP. Nelson já está arrumando a bagagem para fazer a "viagem tremenda de avião".

★★★

HOMENAGEM A FIRMO

(Livro à Vista)

Hoje às 10 horas, José Firmo (ensaista) será homenageado no IPASE, em vista da passagem de mais um aniversário. José Firmo, grande praça, terá hoje não somente os abraços de seus funcionários do Departamento que dirige naquela autarquia. Terá também os votos de "chegue ao centenário", também de escritores, jornalistas e as chamadas "pessoas gradas", porque êle é uma grande praça. Por sinal o "plantão" está informado que o Firmo escritor não anda muito afogado pelo Firmo administrador. Tanto assim o que dentro de poucos mêses teremos a publicação de um volume de ensaios literários de sua autoria, alguns dos quais já publicados na grande imprensa carioca.

Sr. José Firmo de Oliveira

★★★

Plantão Português

O prêmio "Antonio Larragoiti", destinado aos trabalhos sôbre assuntos luso-brasileiros é o maior valor entre os que no corrente ano constam dos concursos para as obras literárias e científicas, distribuindo dez prêmios no valor de mais de 100 mil cruzeiros. Entre aqueles prêmios figura ainda o "Prêmio Francisco Ramos Paz", destinado a recompensar os trabalhos sôbre a vida e a obra de autor ou autores brasileiros que tenham prestado grandes serviços à expansão e ao prestígio da língua portuguêsa.

★★★

Plantãozinho

O professor de literatura espanhola, Ernesto Gimenez Caballero, pronunciou em São Paulo uma conferência sôbre "Dom Quixote e a América", na Biblioteca Municipal.

* * *

Emilio Moura, poeta e mineiro, está preparando uma edição de sua obra poética. Será lançamento José Olímpio.

* * *

"Aliança Tripartida" é o título sob o qual aparecerá uma peça teatral de Wilson Castelo Branco.

* * *

O escritor Guilhermino Cesar, radicado em Pôrto Alegre, escreveu para lançamento dentro de poucos meses uma "História da Literatura no Rio Grande do Sul". Será lançamento Globo.

* * *

Remessa de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 185, apt. 805 — Copacabana.

TEATROS

FOLIES — 27-8216

HOJE, às 20,20 e às 22,20 horas — Amanhã, vesperal às 16 hs. (Poltr. Cr$ 50,00) e à noite às 20,20 e às 22,20 hs.

DERCY GONÇALVES — TEMPORADA RELÂMPAGO — GLORIA 22-9445

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS — 2 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A FOLHA DE PARREIRA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 hs. — Aos Sábados, vesperal às 16 horas e a noite, às 21,30 horas

HOJE — VESP. ÀS 16 HS. E A NOITE ÀS 21,30 HORAS

A Seguir: "MADEMOISELLE"

TEATRO JOÃO CAETANO

XXIV BAILE DAS ARTES
Quinta-feira, 9 de fevereiro, a maior festa do Carnaval Carioca. Coroação da Rainha do Baile das Artistas. "A vedette" ANGELITA MARTINEZ — Bilhetes à venda.

RESERVAS PELO TELEFONE: 22-3378

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

QUINTO MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em

"BANZO-AIÊ!"

O espetáculo máximo de Carlos Machado

NIGHT AND DAY

2 "shows" por noite — às 23 hs.: "Brasiliana"

A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!

Reservas: 42-7119 e 32-9863

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

CACILDA BECKER

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

AR REFRIGERADO PERFEITO

— EM —

"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22,30 HS.

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista
NO PAÍS DOS CADILLACS
MÚSICA DE GUIO MORAIS
ALCEU PENNA
Teatro QUITANDINHA
EM REGINA - TEL. 32-5817 - REFRIGERADO

Hoje, às 16, as 20 e 22 hs. — Últimos Dias — Ar Refrigerado

PRANCHETA

EXPOSIÇÃO DE MÁSCARAS CARNAVALESCAS

Pelo carnaval do ano passado, a revista "Forma" realizou, com a colaboração de um grupo de artistas, uma exposição de máscaras carnavalescas por êles confeccionadas. O movimento valeu pela experiência. Êste ano, entretanto, como podemos ver nas exposições recém-inauguradas por aquela revista nas galerias "De Arte" e "Exclusividades", o resultado é surpreendente. As máscaras apresentadas são de bom gôsto e de grande efeito decorativo.

Todo mundo colaborou: artistas plásticos e gente que nunca fêz nada em arte, mas a quem o tema inspirou. Os materiais utilizados são os mais variados e inesperados: peneiras, latas, buxa, palha, etc..

As máscaras para decoração de ambiente são, na sua maioria, estranhas, quase selvagens. Assim, as de Júlia, que usou grandes peneiras de palha, nas quais prendeu contas, tubos e chumaços de tôda a sorte de objetos flexíveis. Curiosíssimas as duas máscaras de Newton Sá confeccionadas com velhas tampas de latas, bem polidas, e enfeitadas com triângulos prêtos. Walter Bassi, estudante da Escola Nacional de Belas Artes, apresenta um bom trabalho de inspiração nitidamente africana.

Raimundo Nogueira fêz uma máscara muito decorativa, humorista, deliciosa: utilizou cartões, papéis coloridos, bolas de gude, Bertha Bonart, escultora americana apresentou uma estranha máscara em barro, a que chamou "sol noturno"; não é absolutamente carnavalesca, mas tem seu encanto.

As máscaras para uso pessoal são também muito boas, e os artistas mais uma vez deram prova de seu espírito inventivo. France Dupaty usou de um material mais simples e mais à mão;, papelões, linhas coloridas e mesmo canudos de refresco. O resultado foi bom.

Ded Bourbonnais é francesa. Veio para o Brasil com os "Théophiliens" em cuja companhia teatral trabalhou como figurinista. Gostou daqui e não voltou mais para a França. Suas máscaras para o carnaval são de muito efeito, sobretudo uma realizada com tampas de lata velha e tarlatana preta. José Brasil de Paiva, aluno da E.N.B.A. realizou a máscara "maracatu"; é a mais brasileira de tôdas e que mais nos agradou. Impressiona sèriamente. Muito boas também as de Pedro Corrêa de Araújo, Hannah Wigius, Gilda Reis Neto, Judith, Miguel Angelo Rotondaro.

Até a poesia das crianças se fêz representar com as máscaras em painel dos meninos da Escolinha de Arte do Brasil é uma singular e mesmo trágica máscara de barro, feita no Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil.

A exposição está completa e a revista "Forma" de parabéns. Nós nos permitimos fazer uma sugestão aos fabricantes de máscaras carnavalescas: comprem os modêlos dos artistas e fabriquem-nas em série. Que beleza um carnaval com mascarados de bom gôsto!

VIAJOU AHMÉS DE PAULA MACHADO

Ahmés de Paula Machado obteve, em 1954, o prêmio de viagem ao estrangeiro, concedido pela Escola Nacional de Belas Artes a seus antigos alunos. Depois de trabalhoso concurso, com sérios concorrentes, Ahmés saiu-se vitorioso, mas vai já pensando sua ida, pois que a Universidade do Brasil alegava falta de verba. Essa verba saiu enfim e Ahmés embarcou para a Europa em princípios de janeiro, um pouco triste entretanto, porque teve que deixar aqui seus filhos: e três anos, tempo de duração da bôlsa, é uma longa separação.

Pretende frequentar os ateliers de gravura e ver muita coisa. Esperamos que seja feliz em seus projetos e que, quando voltar, nos traga muitas inovações dessa velha Europa, que continua na liderança artística do mundo inteiro.

REBOLO GONSALEZ EM ROMA

O pintor Rebolo Gonzalez, que recebeu, em 1954, o prêmio de viagem ao estrangeiro, do Salão Nacional de Arte Moderna, está agora em Roma. Poucos dias depois de sua chegada, dirigiu-se à nossa Embaixada junto à Santa Sé, para que lhe fôsse facilitado o ingresso, como aluno, nos ateliers de restauraçõo do Vaticano. Como há poucos restauradores no Brasil, acreditamos que Rebolo, no seu regresso, venha a prestar bons serviços nesse setor.

INTERINO (VERA TORMENTA)

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 21 de janeiro	♦ Afaste-se daqueles que possam ter um efeito prejudicial sôbre as suas finanças.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	♦ Você poderá fàcilmente dar ou receber impressões falsas durante êsse dia.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	♦ Domine certas tendências temerosas e focalize a atenção sôbre problemas importantes.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	♦ Será algo difícil para você traçar um programa para êsse dia pois os outros poderão estar muito aborrecidos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	♦ Procure as falhas do seu orçamento doméstico ou da situação financeira em referência aos outros.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	♦ Esteja disposto a gastar quando fôr necessário mas não se meta em programas dispendiosos.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	♦ Não fique impaciente se a pessoa amada ou os outros acharem dificuldade em prestar-lhe apoio ou dar-lhe atenção.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	♦ Talvez haja algumas dificuldades relacionadas com o seu trabalho com certos imprevistos.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	♦ Observe seu regime alimentar e os hábitos se não estiver sentindo boa disposição.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	♦ Você talvez sinta uma melhoria de ânimo e maior sensação de liberdade, principalmente ao cair da tarde.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	♦ Não deixe que as pessoas amadas e a sêde de prazeres o arrastem a despesas excessivas para a sua bôlsa.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	♦ Não tome certas iniciativas que possam levá-lo a negligência em assuntos domésticos e profissionais.

"HÁ UM CULPADO E ÊSTE..."

(Conclusão da 8.ª pág.)

torcedores, pela fraca "performance" do conjunto alvinegro, Zezé entrou no terreno das hipóteses que se levantam, de dispensas e barrações, no plantel sob sua orientação:

— Existindo apenas um culpado: eu — não vejo como dispensar valores pertencentes ao plantel que não tem, absolutamente, quaisquer eivas de suspeição de rendimento anormal conforme muitos afirmam, proposital por não estarem satisfeitos comigo. O Botafogo, como muitos outros clubes, tem jogadores na idade compulsória, necessitados de substitutos jovens e de predicados técnicos suficientemente altos para tornarem a troca normal, sem perda de categoria do conjunto. Sendo um grêmio considerado grande e real candidato ao título, não pode ter em suas fileiras jovens inexperientes, devendo-se compor, na medida das possibilidades, de reais expressões. Isto será feito, sem choques ou açodamento, como é natural. Não acredito que o Botafogo repita, com o plantel que possui, atuação tão decepcionante quanto a do presente campeonato, duas vêzes". — Concluiu.

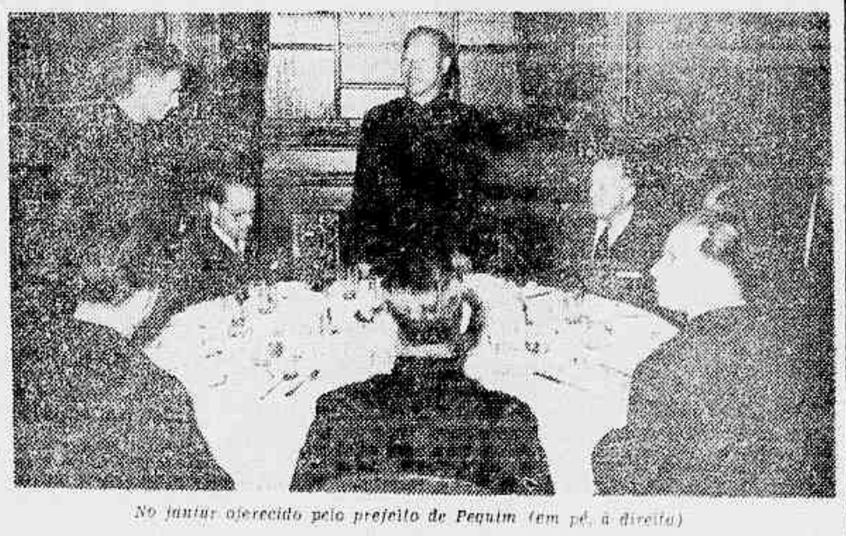
As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Viagem à China Moderna

A Nova China é Solidária Com a União Soviética — Não é um País Satélite

Três Questões Delicadas a Resolver Entre a França e a China Popular — Uma Ultima e Impressionante Estatística: em Pequim, Antes de 1949, a Mortalidade Infantil Era de 117 Por Mil; Hoje, é de 46 Por Mil

Última de Uma Série de Cinco Reportagens de DANIEL MEYER, Deputado Francês, Para ULTIMA HORA. — Direitos Cedidos Pela AGENCE PARISIENNE DE PRESSE



No jantar oferecido pelo prefeito de Pequim (em pé, à direita)

UM grande número de perguntas permanece em suspenso entre a França e a China Popular. Algumas são de caráter puramente material, outras assumem um aspecto mais dramático.

No primeiro grupo, pode-se incluir a difícil liquidação das sucursais de Pequim, Xangai e Tientsim do Banco da Indo-China.

Ainda que tenham praticamente cessado tôda atividade desde 1950, êsses estabelecimentos são obrigados a conservar todo o seu pessoal, isto é, um efetivo de cêrca de 200 pessoas, que recebem salário integral sem que tenham trabalho de espécie alguma. A anomalia dessa situação fêz com que o Banco pedisse autorização para liquidar suas sucursais. Mas é impossível obter qualquer resposta por parte das autoridades chinêsas.

Por outro lado, algumas emprêsas francesas de Xangai foram requisitadas pelas autoridades locais sem que sua resultante situação jurídica tivesse ficado esclarecida. Ainda que nada se possa fazer contra uma situação de fato, convém atalhar êsses equívocos e que cada caso fique nitidamente definido.

Três Questões Delicadas a Regularizar

Mas, conforme se pode constatar, muito mais graves são os problemas relativos as mulheres francesas do Chequiem, o caso das crianças abandonadas de Xangai e o dos aviadores provenientes da Indo-China.

O primeiro caso concerne francesas casadas com chinêses, que, de acôrdo com seus maridos, pediram, para elas e para os filhos, autorização para sair do país. O visto lhes foi recusado e elas sentem-se prisioneiras na China. Mais doloroso ainda é o caso daquelas cujo marido chinês morreu e que desejariam voltar a seu país de origem. Sentem-se isoladas no meio de uma população às vêzes hostil.

No que se refere às crianças de Xangai trata-se de adolescentes nascidos de uniões de soldados franceses aquartelados em Xangai e de mulheres chinesas, que pediram autorização para sair da China e ir ter com seus pais. Foram-nos assinalados uns dez casos assim. O govêrno francês garante indiretamente a subsistência e educação dessas crianças e, quando se torna necessário, tratamento médico. Mas a autorização lhes foi negada e as autoridades de Xangai mantêm a seu respeito um silêncio que só faz agravar a dificuldade moral de sua situação.

E, finalmente, três aviadores franceses vindos da Indo-China durante a guerra, estão atualmente presos em Cumim. O govêrno chinês deseja trocá-los por 32 de seus cidadãos que afirma estarem prisioneiros da França. Ora, o govêrno francês já fêz saber ao govêrno chinês que todos os militares aprisionados pelas autoridades francesas na Indo-China foram depois entregues, que as autoridades vietnamenses no quadro das transferências, quer ao exército popular do Vietnam, depois do armistício. Não é pois possível estabelecer uma correlação qualquer entre a liberação dos três militares franceses detidos em Cumim e a dos prisioneiros chineses atualmente detidos, sem dúvida, pelo Vietnam do Sul em seu território.

Devo tocar também em minha decepção, quando da entrevista que concedeu à delegação parlamentar francesa, Chou En Lai deixara entender que seu govêrno teria um gesto gracioso para acentuar sua vontade de retôrno a relações amistosas entre os dois países. Infelizmente, a resposta verbal que o Ministro do Exterior nos enviou através do Instituto Popular de Política Estrangeira da China foi relativamente negativa, pois, ao mesmo tempo que se declarava "pronto a tomar medidas para regularizar o quanto antes a questão dêsses militares", o govêrno da China Popular continua a ligar a eventual liberação dos aviadores à dos prisioneiros chineses.

Como se vê, o desentendimento franco-chinês é relativamente importante, mais ainda do ponto de vista sentimental do que pelo volume dessas diferenças. Trata-se, sem dúvida, de apenas um punhado de pessoas, mas não será essa mais uma razão para tentar-se solucionar o mais depressa possível a situação precária dêsses súditos franceses?

A normalização das relações diplomáticas precedendo ou seguindo a melhoria das relações econômicas e culturais é provàvelmente um dos meios a se utilizar. Porém, mais ainda, convem que compreendamos a Nova China.

A China Não é um Satélite da URSS

Ao terminar esta série de reportagens, que não tinha outra pretensão a não ser fixar algumas fugitivas impressões de uma viagem cuja duração foi proporcional à importância do país, à amplitude dos problemas que êle tem a resolver, preciso resumir o esforço de industrialização é gigantesco, a partilha da terra foi bem acolhida, ainda que, sem dúvida, dificuldades venham a nascer do ritmo da instituição de cooperativas agrícolas, cuja finalidade essencial é a melhoria do rendimento, bem como a eliminação definitiva dos antigos exploradores.

A socialização das emprêsas comerciais e industriais prossegue numa cadência acelerada e, por persuasão ou por ameaça, a auto-destruição das classes anteriormente privilegiadas é inegável. Um imenso esfôrço de luta contra o analfabetismo e também contra as enfermidades — em Pequim a mortalidade infantil era de 117 por 1.000 antes de 1949, e hoje de 46 por 1.000 — marca indubitàvelmente o sentido no qual os dirigentes do novo regime estão fazendo o país progredir.

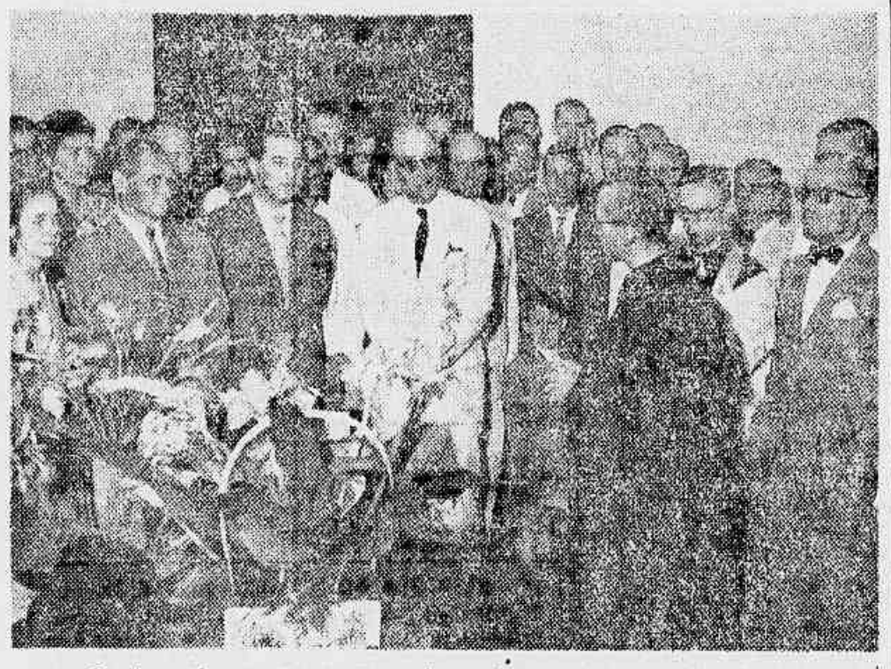
Se me perguntassem que relações êles mantêm com os dirigentes da União Soviética, eu poderia dar duas espécies de resposta:

No aeródromo de Pequim, por onde chegam os viajantes vindos da Rússia, gigantescos retratos de Lênin e de Stalin parecem responder quanto à excelência dessas relações. Mas é preciso notar também que em Xunchem, de onde se vem de Hong-Kong, nenhum retrato de dirigente russo atrai o olhar de viajante. E, exceto na Mandchúria, onde é grande o reconhecimento para com aquêles que ajudaram a derrota japonêsa, e também excetuando os membros do antigo regime recentemente convertido, e que têm muita coisa a se fazer perdoar, ninguem incensa os dirigentes soviéticos. A impressão que se tem é de que a atuação das nações ocidentais não seria desprezível se se quisesse não antagonizar, porém desassombrar os dois Estados. A China é, sem dúvida, solidária com a União Soviética; mas não pretende subordinar-lhe sua independência. Não é satélite e pretende manter-se em pé de igualdade. Mas, será que nós, ocidentais, compreendemos isso a tempo?

Quando chegamos a Arcútsqui, coração da Sibéria, depois de haver sobrevoado o deserto de Gobi e observado na Mongólia ao mesmo tempo a industrialização da capital e as pitorescas caravanas de camelos dirigindo-se para as tendas das populações semi-nômades, temos quase a impressão de estar de volta na Europa. Não obstante, vários milhares de quilômetros nos separam ainda do Ural, mas admiramos, como uma paisagem reencontrada, o alinhamento das casas e árvores bordejando as ruas dessa cidade em que no seu imaginação de colegial outrora vagueara acompanhando a vitória de Miguel Strogoff sôbre Ivan Ogareff.

Ao chegar a Arcútsqui, teremos nós atravessado a fronteira? Estaremos, ao contrário, no coração de um único e imenso império? O futuro responderá. Mas os ocidentais que não se envolvam numa fatalismo oriental: sua atuação, em grande parte, fornecerá a resposta do futuro.

Nova e moderna loja de passagens do Lóide Aéreo, inaugurada em Salvador, Bahia



Continuando no seu programa de melhor servir ao público, à Indústria e ao Comércio, o Lóide Aéreo inaugurou, em 14 de janeiro p.f. sua nova loja de Passagens e Carga, à Rua Rui Barbosa, 19/21, em Salvador.

Dotada de todo o confôrto, oferece um ambiente agradável, bonito e moderno, cuja decoração é devida ao Arquiteto Sr. José L. Ribeiro.

NOVAMENTE NO AR — O MAIOR SHOW DO RÁDIO!

CIRANDA DOS BAIRROS!

sob o comando de Arnaldo Amaral com Todo o "cast" da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

ANGELITA MARTINEZ
Rainha das Atrizes de 1956

e mais

LANA BITTENCOURT
Dora Lopes
Gilda Valença
Carlos Augusto
Alcides Gerardi
4 Azes e 1 Coringa
Dilermando Reis
Vocalistas Tropicais
Waldyr Azevedo
Walter Damasceno
Flora Matos
Raul Moreno
Ivete Garcia
Gonzalo Cortez
Trio de Prata
El Cubanito
Zilda do Zé
e os comediantes
ALTIVO DINIZ e
EMA D'AVILA

Orquestra da Rádio Mundial — Regência de Acyr Alves
Visitando esta semana o Engenho Novo
(Cinema SANTA ALICE)

Uma iniciativa espetacular da Rádio Mundial

AMANHÃ às 10 hs

Em colaboração com Ultima Hora

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

RESUMO: Filho de família desencaminhado, sou notado por uma linda "boneca" e "reconhecido" por um mordomo, Norbert, como seu patrão, useiro em fugas, Alain de Lorpoix. Deixo-me levar "para casa" e identifico-me aos poucos a meu personagem. "Minha" espôsa está numa estação de inverno. "Meu" gerente presta-me contas e me dá 300 notas de mil francos... dinheiro de bôlso.

1 Ah, começo a me enervar! Guardo 200 notas na escrivaninha, ponho 100 no bôlso e, munido do molho de chaves que me deu Norbert, empreendo a inspeção detalhada dos armarios e moveis. Quero estar a par da vida privada de Alain... e também tentar descobrir o nome e endereço da "boneca" que me "reconheceu".

2 Passa-se uma hora de pesquisas infrutíferas. Encontro sugestivamente, além de uma prodigiosa quantidade de fotos de Carlet em todos os trajes com e sem Alain, alguns trofeus de corridas de automovel, um dicionário, os títulos de propriedade de uma fazenda chamada "La Pramballe", um magnífico jogo de xadrez, e um pequeno revolver com a coronha de nácar.

3 E, justo no momento em que vou desistir, de uma revista de caça que repouso numa estante, caem duas fotos. Duas fotos que me apresso em apanhar. Duas fotos de minha descobridora na rue Moufiard, uma de costume, outra de vestido de baile.

4 Ficamos longamente, depois revirei-as na esperança de encontrar no verso alguma indicação. Nada. Coloco-as no meu bôlso, justo no momento em que Elise, a criada de quarto — que pequena bandida! — entra na sala.

Aventuras de BURI o Senhor da Lança

POR EDUARDO BARBOSA E HUGO WINKELMANN

27 — No cimo da montanha, BURI encontrou uma tosca choupana. "Há alguém em casa?", gritou

28 — Uma silhueta se destacou na escuridão da porta. Cautelosamente, BURI se aproximou, pois estava desarmado...

29 — "Pensei que fôsse o bandido do El Negro..." murmurou o velho. "Sou BURI, e domino a selva. Que fazes aqui, nesta desolação?" "Sou prisioneiro de Mr. Chit"

A SEGUIR: A HISTORIA DO PROFESSOR

MATA HARI - III-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

GRETA E O CAPITÃO MAC LEOD SE CONHECERAM ATRAVÉS DE UMA BREVE CORRESPONDÊNCIA. EM UMA DE SUAS CARTAS, COMBINARAM UM ENCONTRO NUM PARQUE...
20 de Março 1895
A FIGURA IDEALIZADA POR GRETA NADA TINHA EM COMUM COM A QUE AGORA APRESENTAVA O CAPITÃO MAC LEOD.
QUE HOMEM RIDICULO!
ARES
NESSA NOITE
MALDITO ENCONTRO.... ESSE NÃO É O CAPITÃO DAS INDIAS, QUE EU ESPERAVA...

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 Patrice não acredita nas explicações de Madeleine. Por que ficaria ela tão perturbada com o simples ruído de uma trovoada de verão? Isso o preocupa: "Não! Não! Isso não é normal... São várias vêzes já que, quando estou em Saint-Martin-des-Bois, reboam trovoadas num céu sem nuvens...

2 ...E sempre no momento em que vou beijá-la... Da última vez, continua Patrice, que decididamente vê mistério em tudo, seu pai estava presente, e literalmente me pôs para fora, gritando: "Vá-se embora logo, a tempestade vem chegando... Vá depressa para a estação!"... E, fora, não havia tempestade alguma!"

3 Patrice já quer correr para a floresta à procura da cabana dos irmãos Vautrin. Precisa vigiá-los, espionar Zoé, a irmã dêles. Está certo de que lá descobrirá o segrêdo da morte de Blondel. Mas não ousa abandonar Madeleine, pois senta-se tomada de grande pânico.

4 Longínquos e terríveis gritos de desespêro saem da casinhola no fundo do jardim onde Carlotis, o velho maníaco, gosta de se trancar para cultivar a sua "planta de pão", trazida de Java. "Não é nada, apressa-se em dizer Madeleine. Na certa, é Noel que fêz alguma bobagem e que está sendo castigado por papai!"

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

Beautrelet redobra seu esfôrço. O tijolo não se move mais. Então, mudando de tática, êle resolve, ao invés de rodar o tijolo, empurrá-lo.

De repente, ouve o ruído como de uma fechadura que se abre: à direita do tijolo numa largura de 1 metro, um painel do muro se abre num subterrâneo.

Como um doido, Beautrelet agarra a porta de ferro na qual estão colados os tijolos, e fecha-a violentamente. A alegria e o mêdo de ser surpreendido o empolgam.

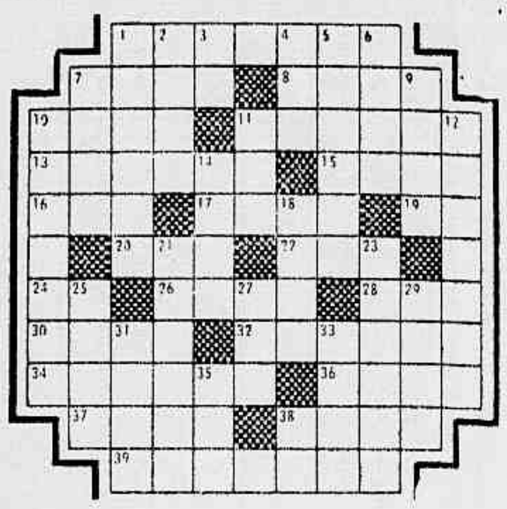
Sente fugirem-lhe as fôrças. Sua cabeça gira. Cai desmaiado e rola até o fim da rampa. Seu corpo inerte foi parar junto na beira do precipício.

Quando volta a si, Isidore ergue-se lentamente e depois de hesitar um pouco, resolve voltar para Etretat, onde se tranca no seu quarto de hotel.

À noite, escreve ao Chefe de Polícia uma carta onde relata fielmente os resultados de suas investigações e desvenda o segrêdo da Agulha Oca.

R. Portella Apresenta: Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.358



HORIZONTAIS:

1 — Batalha.
7 — Que não deixa nada de fora.
8 — Parte gorda do leite que se forma a superfície.
10 — Pequena inchação (bôlo) na testa ou na cabeça, resultante de uma pancada.
11 — Cabelo levantado à frente da cabeça.
13 — Situação difícil ou perigosa.
15 — Comprar garrotes de ano, ou pouco mais, aos fazendeiros que necessitam de numerário, ou que não têm campos para conservá-los, e vender daí a dois anos, como novilhos, para exportação.
16 — A casa de habitação.
17 — Paixão.
19 — A acusada.
20 — Preposição: limite de tempo.
22 — Tranquilidade pública.
24 — Artigo masculino, plural.
26 — Armadura antiga para a cabeça.
28 — Juntei, liguei.
30 — Marulho das ondas.
32 — Montanha onde parou a arca de Noé.
34 — Que não é contrário nem conforme à moral.
36 — Acerta (ao lêgo de outrem).
37 — Elo.
38 — Cetáceo da família dos delfinídeos.
39 — Abrigoara.

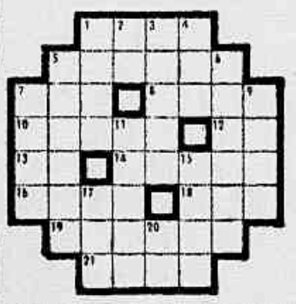
VERTICAIS:

1 — Ira.
2 — Cheiro, aroma.
3 — Pedra de moinho.
4 — Pessoa de dois meses.
5 — Habitação ou aldeia abandonada.
6 — Fluido volátil e inflamável.
7 — Boleado.
9 — Amarrar, atrelar.
10 — Crocejo; zombaria.
11 — Tonalidade.
12 — Pessoa que vive no êrmo.
14 — Moeda chinesa.
18 — Impugnar.
21 — Aparelho para tecer (plural).
23 — Avarento, sovina.
25 — Resultado da adição.
27 — Moléstia.
29 — Grande pedaço de qualquer coisa.
31 — Tecido forte de linho grosso.
33 — Homem que representa (fig.).
35 — Naquele lugar.
39 — Amarséco.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: *chim — pinho — careta — afinal — amavar — pólice — rá — exalar — ao — recamar — nio — sêr — ama — fôr — procela — pul! — reagir — to — analgua — úmidos — vigiar — mácula — olor — amor.*
VERT.: *czar — humor — ira — merecer — mil — inicial — macio — óleo — taxar — aram — apar — fôr — lndra — esófago — América — acima — funil — pear ogum — atoia — pavó — rua — usar — gir — dum.*

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Confusão (popular). 5 — Torna quente. 7 — Ave da família dos cuculídeos. 8 — Pouco espêssa. 10 — Carinhosa. 12 — do verbo ser. 13 — Preposição: lugar. 14 — Azeitona. 16 — Soltar miados. 18 — Facultar. 19 — Prostrar. 21 — Quinto filho de Sem.

VERTICAIS: 1 — Neste lugar. 2 — Sem roupa. 3 — Comum à maior parte. 4 — Um dos nomes populares da cachaça. 5 — Fraqueza. 6 — Engrandecer. 7 — A.S.m. seja 8 — Guarnecer de asas. 11 — Frustrar (um negócio, por exemplo). 15 — Da mesma forma. 17 — Rebordo de chapéu. 20 — Forma popular de "está".

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
VASCO	X	FLUMINENSE	
FLAMENGO	X	BOTAFOGO	
BONSUCESSO	X	BANGU	
AMÉRICA	X	OLARIA	
PORTUGUÊSA	X	C. DO RIO	
MADUREIRA	X	S. CRISTÓVÃO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
VASCO	X	FLUMINENSE	
FLAMENGO	X	BOTAFOGO	
BONSUCESSO	X	BANGU	
AMERICA	X	OLARIA	
PORTUGUESA	X	C. DO RIO	
MADUREIRA	X	S. CRISTÓVÃO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, terreo, no caso do concorrente ter feito um numero de pontos necessario à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 7 de fevereiro p. v., as 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

Esta foto nos recorda a vitória de Beguiller sôbre Benguarda, que vem em segundo lugar e mais Bomba H, Circé e Ormandie, pela ordem. O final foi discutido porque a pupila do "Parreudo" correu para dentro e cortou a luz da pupila de Carlos Cabral. Mas o resultado foi confirmado, porque Benguarda estava visivelmente batido e Beguiller vinha muito fácil

José Portilho pensa em obter um ponto (mas bastante difícil com o Benguarda. Beguiller é a fôrça. Ele também o acha, mas a pupila de Carlos Cabral está muito bem

DESTINADA A ÉGUAS A PROVA MAIS INTERESSANTE DO PROGRAMA DE AMANHÃ:

Beguiller Enfrentará Suas Rivais Com Ares de Autêntica "Barbada"!

Jobel Tinoco montará a favorita da "cátedra" no páreo especial de éguas da corrida de amanhã. Beguiller não deverá encontrar dificuldades em vencer suas rivais, pois vem de boa atuação entre animais mais fortes

A Pupila de Alcides Morales Vem de Excelente Atuação em Turma Mais Forte, Devendo Vencer Suas Competidoras Desta Feita, Pois Só Perdeu Para os Machos — "Parrudo" e Tinoco Acreditam, Firmemente, na Vitória — Adam Spinelli Entusiasmado Com a Nova Representante de Sua Blusa, na Qual é Sócio Jorge Magalhães — Ullôa Acredita no Boa Atuação de Bomba H — José Portilho Com Esperanças em Benguarda, Para Obter Mais um Ponto (Difícil) no Estatística — "Jondeci Também Está Muito no Páreo", Afirmou o Benedito Marinho

(Reportagem de FAUSTO SERFA)

A prova mais atraente da reunião programada para amanhã, pelo Jockey Club Brasileiro, é o "handicap especial para éguas", em 1.400 metros e com a dotação de Cr$ 80.000,00 à vencedora, constituindo a sétima carreira da reunião e segundo páreo dos "bettings". Na pista de areia do Hipódromo da Gávea deverão medir fôrças Beguiller, Baicova, Bomba H, Tremenda, Benguarda, Cerrilha, Chilita, Jondeci e a parelha Treta-Resina.

Tivemos oportunidade de, ainda na edição de ontem, falar sôbre as possibilidades das diversas competidoras, transmitindo aos leitores as impressões dos responsáveis por Daguiller, Bomba H e Benguarda, exatamente as que mais cotadas estão na preferência dos catedráticos. Observamos, então, que a pupila de Alcides Morales deverá se franca favorita, pois a maioria acha bastante difícil vencer-se a Beguiller no estado atual. A filha de Blackamoor vem de excelente atuação entre os machos, só perdendo para Hércules e New Wonder e superando os outros rivais, inclusive Bomba H.

Tinoco Conta Com a Vitória

Jobel Tinoco tem pilotado a representante da farda marron com mangas e boné côr de laranja, sócio do Sr. Jorge Magalhães na propriedade da parelheira uruguaia, também é dos mais entusiasmados pela pupila de "Parrudo". Teve ensejo certa feita o antigo proprietário de Gatilho de, ao referir-se à Beguiller, declarar: — "Esta só vai encontrar rival em Courageuse, na pista sêca"

Oswaldo Ullôa Montará Bomba H

O eficiente "mestre" boldão Oswaldo Ullôa leva, como das últimas vêzes, o encargo de pilotar a pupila de Mariano Sales. Bomba H está igualmente em excelente estado e correndo muito! Tanto o piloto andino quanto o zeloso preparador patrício alimentam fortes esperanças na atuação da irmã paterna de Beguiller. Bomba H foi batida por sua rival de amanhã na última apresentação, quando venceram Hércules e New Wonder. Mas está melhor ainda e vem se impondo sôbre as demais rivais como das mais categorizadas competidoras da Gávea. Ullôa acha, naturalmente que Beguiller é a fôrça da carreira, mas externou-nos sua fé na boa "performance" da representante das tradicionais côres ouro e boné azul da jaqueta do Sr. João Jabour: "Bomba H está muito bem", disse-nos o extraordinário piloto. "Se a corrida se desenvolver normalmente estará em condições de enfrentar em igualdade de condições a Beguiller que vem de magnífico retrospecto. Espero que atue bem minha montada na reunião de amanhã!"

Benguarda Com José Portilho

Carlos do Carmo Cabral está novamente liderando a estatística. Como entrou em gozo de férias, Anísio Neves o representará na apresentação dos pupilos do renomado compositor patrício. Mas, ainda em atividade esta semana na Gávea, teve ensejo de falar à imprensa, declarando: "É difícil vencer Beguiller no estado em que se encontra. Mas Benguarda também está em ótimas condições e deverá comparecer à luta no final!" José Portilho, que está apenas a um ponto do líder Manoel Bezerra da Silva na estatística que se iniciou este ano está confiante no desempenho da pupila de Carlos Cabral. Falando ao repórter, declarou: "Páreo difícil pela presença de Beguiller, que está "tinindo". Mas Benguarda também é de corrida e espero que esteja com elas no espelho. Tudo depende da sorte nesta carreira. Se for um páreo de desabamento normal, muito pode fazer a minha pilotada!"

Jondeci, Rival Séria

Benedito Marinho, o popular "Bibi", terá a responsabilidade da direção da pupila de Waldemar Costa no "handicap de éguas" da corrida de amanhã". Marinho também palestrou com o repórter e, como os demais, acha Beguiller a fôrça incontestе da prova: "De fato", falou-nos o jóquei nacional" a filha de Blackamoor é a mais provável ganhadora, porque é a que se encontra em melhor estado no momento, vindo de magnífica atuação entre os machos. Mas nem por isso Jondeci está menos na carreira. Posso vencer pois na semana passada, com o Antoninho Silva, a filha de John Haig perdeu para lassima um páreo bastante disputado e de final empolgante, derrotando Cairé, Mistinguette e Rédak. Minha égua é bastante ligeira e conto em que resistirá bem as suas rivais de amanhã, apesar de que a turma, desta vez, é muito credenciada por excelentes atuações. Vamos esperar pelo páreo..."

O sr. Adam Spinelli, antigo proprietário de Gatilho, transferiu todo o seu entusiasmo para a nova parelheira, que adquiriu de sociedade com o Jorge Magalhães. "Vai ser o rival de Courageuse", disse-nos certa vez

SUBIU A BANDEIRA

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã na Gávea, apresentamos abaixo os nosos prognósticos:

1.º PÁREO

El Bacan que foi prejudicadíssimo na semana, tem o nosso voto sendo **Paulin** o mais sério competidor. Para "tertius" **Histórico**.

2.º PÁREO

Vamos escolher o ligeiro **Bomarsol** que continua ótimo, dupla com **Kenny** que volta ótimo. **Quimbar** é quem pode furar a dupla.

3.º PÁREO

Se Fair Tale quiser correr o que sabe, deve ganhar agora, dupla com **Suely** cujo trabalho agradou, ficando **Hulha Branca** para azar.

4.º PÁREO

Curare largou mal e chegou 2.º há dias, devendo ganhar desta vez se nada lhe acontecer, sendo **Divino** o adversário mais perigoso. **El Mambo** fica para "tertius".

5.º PÁREO

Acreditamos na vitória de **L'Amiral** que tem ótimos exercícios, sendo **Ulysses** o inimigo mais sério, ficando **Celeiro**, cujo trabalho foi ótimo, para azar.

6.º PÁREO

Oito fracos perdedores que nunca confirmam. Mas vamos a favor do retrospecto, que é **El Bandolero** do qual **Arrelique** e **Ispalmen** são os competidores mais sérios.

7.º PÁREO

Em distância que lhe é favorável, a ligeira **Beguiller** deve ser a vencedora mas não é barbada. Inimigas mais perigosas são **Bomba H** e **Benguarda**.

8.º PÁREO

Um lote de matungos irá a público, sendo **Igaratim** o nosso preferido, pois trabalhou bem. Dupla com **Corcel** ou **Revoltado**, êste em ótimo estado.

APRONTOS PARA AMANHÃ

Pelo nosso representante, foram anotados os seguintes aprontos para a corrida de amanhã na Gávea:

1.º Páreo

PAULIN, A. Marçal, ... 600 em 38".
EL BACAN, Lad. 600 em 37"
SIR TOBY, E. Castillo, 360 em 22" ontem.
MONTANERO, A. G. Silva, 600 em 37" ontem.

2.º Páreo

BOMARSOL, O. Fernandes, 600 em 39" 2/5.
QUIMBAR, O. Ullôa, 600 em 39".
KENNY, L. Diaz, 360 em .. 23" 1/5.
DOURANDO, E. Castillo, 360 em 22" 1/5.

3.º Páreo

SUEY, A. G. Silva, 800 em 51" 2/5.
GINETTA, J. Barros, 600 em 37" 2/5 ontem.

4.º Páreo

CURARE, J. Portilho, 800 em 48".
EL MAMBO, Lad. 800 em 49".
DIVINO, J. Ramos, 700 em 44" ontem.

5.º Páreo

L'AMIRAL, L. Diaz, 600 em 36" 3/5.
BLAST, A. G. Silva, 600 em 37".
CELEIRO, O. Ullôa, 700 em 43" 4/5.

6.º Páreo

ARRELIQUE, A. G. Silva, 600 em 37".
ISPALMEN, E. Castillo, 600 em 43".

7.º Páreo

BEGUILLER, J. Tinoco, 700 em 41 1/5.
BAICOVA, A. Caceres, 600 em 37".
BENGUARDA, J. Portilho, 360 em 21".
BAYARD PRINCE, A. G. Silva, 800 em 52" 1/5 ontem.
CERRILHA, G. Almeida, 800 em 48" 2/.
JONDECI, B. Marinho, 800 em 43" 1/5.
TRETA, A. G. Silva, 700 em 43".

8.º Páreo

IGARATIM, J. Portilho, 800 em 49" 3/5.
REVOLTADO, N. Pereira, 800 em 49" 2/5.

DEBUTANTES EM REVISTA

Sôbre os debutantes da semana, eis alguns informes:

RAFAL — irmão próprio de Hamum, sendo o 2.º produto de Forget. Estréia com alguns trabalhos regulares, o último em 109 os 1.600 metros à vontade.

NUVEM AZUL — ganhadora em Guabirotuba, onde corria com Fearless, Bernadette e outras, sendo vitoriosa em Cidade Jardim. Trabalhou suave a distância, em 87 3/5, aprontando em 40 os 600 à vontade.

Estatística de Jóqueis e Treinadores

Até esta semana, eis os melhores colocados nas estatísticas de jóqueis e treinadores.

JOQUEIS:

1.º M. Silva	12
2.º José Portilho	11
3.º Oswaldo Ullôa	6
3.º A. G. Silva	6
5.º U. Cunha	5

TREINADORES:

1.º Carlos Cabral	12
2.º Alcides Morales	6
3.º Sabatino D'Amore	5
3.º Claudemiro Pereira ...	5
3.º Elbio Caminha	4
5.º Armando Rosa	4

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

AV. R. BRANCO, 173 — 4.º and.

NOVIDADES PARA PRESENTES

NO MORE TROUBLES

Bijouterias Ltda.

JÓIAS FINAS — BIJOUTERIAS CORO

Rua Figueiredo de Magalhães 6-B — Copacabana.

Prêmios Para Tôda a Família

CONCURSO SEMANAL PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA

Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

6ª SÉRIE

SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 1 DE FEVEREIRO DE 1956

A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 11 de fevereiro de 1956.

Jockey

ANIVERSÁRIO

Aniversaria hoje, dia 4 de fevereiro, o elegante menino SALVADOR SALLES BARROS, filho do distinto casal Salvador Alves de Carvalho Barros e Lourdes Salles Barros, morador à Rua da Bica, 33, apartamento 403, Quintino Bocayuva. Por essa clorícea data, Salvadorzinho oferecerá aos seus amiguinhos e parentes uma linda mesa de doces e caçulinhas.

MARIZE — Aniversaria hoje, dia 4, a interessante menina Marize de Campos, filha do casal José Esmeraldino Campos Lima-Luzineta Machado Lima. Marize completa 4 anos, e oferecerá uma mesa de doces a seus amiguinhos, na residência de seus pais, à Rua Cláudio da Costa, 85, em Irajá

Na foto acima, Salvadorzinho, telefonando para o seu primo, convidando-o para a sua festinha.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de N. S. das Graças, M. Hermes o enlace matrimonial da senhorita Aryzélia Gonçalves de Almeida, filha do sr. e sra. Ary Bartholomeu de Almeida, com o sr. Cristóvão Teixeira Barbosa, filho do sr. e sra. Quirino José Barbosa. Servirão de padrinhos o sr. e sra. João Nabuco e no ato civil os pais da noiva.

Tapeiro de Cristofle

Vende-se tapeiro de Cristofle e peças de talheres avulsos, de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 - sobrado.

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

OS DEZ MAIS ELEGANTES TURFISTAS DE 1955

NOSSA seção publica hoje as fotos dos distintos "turfmen" que foram selecionados como os mais elegantes da temporada que findou, entre os mais assíduos frequentadores das tardes no Jockey. Serão os convidados de honra no grande jantar que ULTIMA HORA vai oferecer às "mais elegantes turfistas da temporada" em local que será anunciado brevemente

Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado

Sr. Lídio Ramos de Carvalho

Sr. Roberto Faria

Sr. Rubens Gomes

Sr. Larry Leite

Sr. Aloísio Muniz Freire

Sr. Waldir Alves

Sr. Ary Queiroz

Sr. Eurico Solanés

Sr. Fuad Merhej

HOJE ÀS 21,30 H, NO MARACANÃ: FLAMENGO X BOTAFOGO; AMANHÃ ÀS 17 H VASCO X FLUMINENSE

ZEZÉ MOREIRA, PERPLEXO:

"HÁ UM CULPADO E ÊSTE SOU EU..."

"Não se Explica Nem se Justifica a Campanha do Botafogo" — "Já Coloquei o Cargo à Disposição da Diretoria" — O Alvinegro Provou, Mais Que Outro Qualquer, Ser um Grande Clube — "Será a "Zona" a Culpada?..." — De MÁRIO VALLE

O BOTAFOGO cumpriu, na temporada de 55, atingindo o término de seu segundo terço, campanha negativa não compatível com sua tradição de grande clube carioca. Qual seria a causa do fraco desempenho de sua equipe representativa de futebol?

Ninguém melhor para responder que o responsável pelo preparo técnico do conjunto alvinegro e, para isto procuramos Zezé Moreira, a fim de ouvir as razões por êle apresentadas para justificar o fracasso de seus dirigidos:

— A campanha do Botafogo, no presente campeonato não se explica e nem se justifica.

Assim iniciou, o técnico alvinegro, sua explanação, continuando:

— Não se explica porque não se compreende que um clube como é o Botafogo cumpra campanha negativa, tendo um plantel como possui. Não se justifica, porquanto a direção nunca falhou, dando todo o apoio moral e material necessário a uma boa colocação de seu quadro representativo. É bem verdade que vendeu dois jogadores, por dez milhões. Em compensação, gastou dois milhões e meio para adquirir valores efetivos, armando o conjunto.

"Eu Sou o Culpado"

Zezé faz ligeira pausa e continua:

— Se eu procurasse justificar ou explicar a fraca "performance" do Botafogo, estaria, de uma forma indireta fazendo acusações a alguém. Não explico, portanto. Se há um culpado, êste sou eu. Não seria digno se procurasse encontrar razões outras para justificar-me, acusando o plantel ou os dirigentes que tudo fizeram para que nada me faltasse. Del, aos responsáveis pelo clube, tôdas as explicações que considerei necessárias, colocando o cargo à disposição. Não aceitaram minha dispensa, prestigiando-me".

Provou Ser um Grande Clube

Zezé, referindo-se ao gesto dos dirigentes alvinegros, tem uma explosão de entusiasmo:

— Nunca nenhum clube provou sua grandeza quanto o Botafogo, nesta emergência. Atravessamos tôda esta fase aziaga sem uma multa, uma suspensão ou uma "onda". É certo que alguns sócios se manifestaram, mas os responsáveis pela agremiação nunca perderam a serenidade.

Ante a indagação do repórter sôbre se não estaria na melhoria técnica dos demais conjuntos que disputam o certame a explicação para o papel do Botafogo e outras agremiações, consideradas grandes, redarguiu:

— Não. Fatores, inúmeros, influiram no rendimento do quadro. Não é normal que o Botafogo perca dezenove pontos. Neste campeonato, apenas ganhamos um jôgo para time grande: o Bangu. Ademais, apenas vencemos os pequenos, tendo perdido três pontos para o Bonsucesso e dois para a Portuguêsa, pontos irrecuperáveis. Talvez esteja no fator psicológico a explicação, mas também não creio seja esta a razão, já que o trabalho nêsse sentido foi intenso. Tiveram, os jogadores, todo o apoio moral necessário a uma boa campanha. Foram melhoradas suas condições de vida na concentração; enfim, nada faltou. Só restaria um motivo, forte, para a negatividade de atuação do quadro: — a tão criticada marcação por zona."

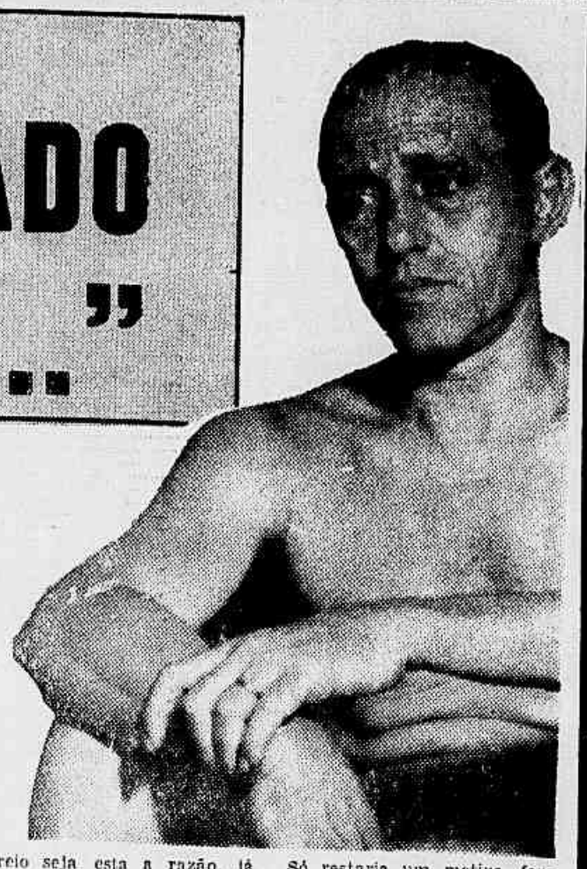
Zezé sorri. Olha, fixamente, para o repórter e recusa a hipótese:

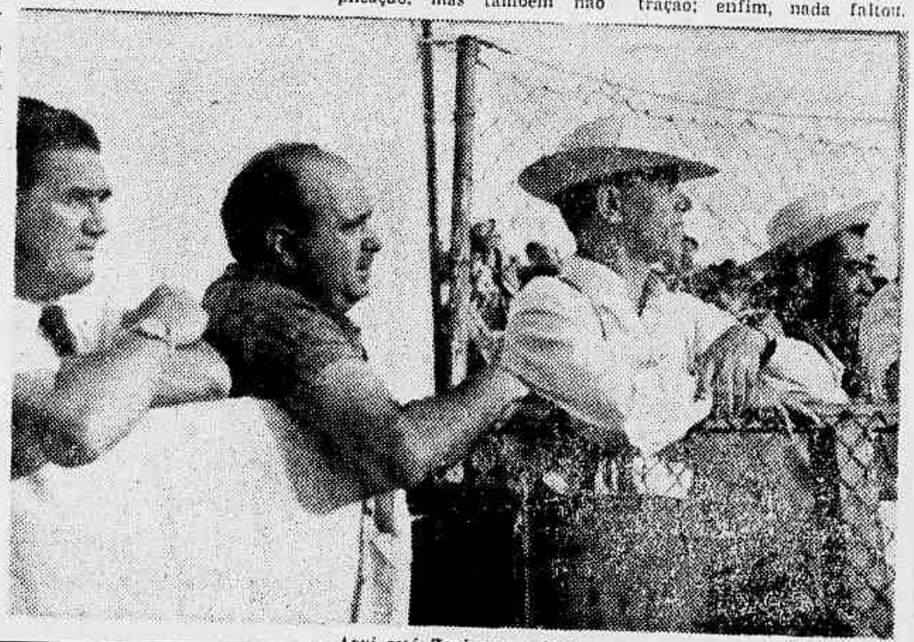
— Mas também outros quadros, aplicando outros sistemas perderam para pequenos clubes. Daí desacreditar seja o sistema o culpado. A culpa está em mim. Esta pergunta fiz aos dirigentes do Botafogo — Drs. Paulo Azeredo, Adhemar Bebiano e Sérgio Darcy. Eles me conservaram, negando, também, responsabilidade ao sistema. Consideraram o método que aplico errôneo e aceitariam minha dispensa, já que só sei trabalhar assim.

"Cracks" no "Compulsório"

Confessando sua estupefação — tanto quanto a dos

(Conclui na 4.ª pág.)





Aqui está Zezé com o homem que mais sofreu ao seu lado durante êste campeonato: o simpático Nelson Cintra, também jornalista e poeta

Ultima Hora

ANO V — N. 1.421
Rio, 4 de Fevereiro de 1956

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

DEZ ANOS DEPOIS: BRASIL X ARGENTINA

Há dez anos que os Selecionados do Brasil e da Argentina não se encontravam frente a frente, pois o último prélio entre as duas nações foi disputado a 10 de fevereiro de 1946, em Buenos Aires, no campo do River Plate, na ocasião do Campeonato Sul-Americano Extra organizado naquêle ano pela A. F. A., e quando a Argentina derrotou o Brasil por 2 a 0 no fim de um "match" rico em incidentes sérios.

A crítica neutra reconheceu, aliás, que o "scratch" da C. B. D. tinha sido tècnicamente o melhor do Campeonato, apesar dessa vitória final dos portenhos. E nos jogos precedentes, valendo pela "Copa Roca", em dezembro de 1945, o Brasil, depois de perder para a Argentina por 4 a 3 num primeiro "match" disputado no Pacaembu, tinha, a seguir, esmagado o quadro dos Pedernera, Pontoni, Mendez, Boyé, etc., por 6 a 2 e por 3 a 1, em São Januário.

Convem mencionar, contudo, que a Argentina é o único país do continente com o qual o Brasil tem um balanço de jogos internacionais desfavorável: em 38 prélios desde 1916, a Argentina ganhou 21 e o Brasil 11, os seis outros tendo acabado empatado.

Isso tudo reveste, evidentemente, o jôgo de amanhã no Estádio Centenário de uma importância e relêvo particulares.

Todos sabem que, enquanto o "scratch" de Stábile ganhava seus três primeiros compromissos no "Extra" atual, contra o Peru (2 a 1), o Chile (2 a 0) e o Paraguai (1 a 0), o quadro dirigido por Brandão não foi além de uma derrota (4 a 1 ante o Chile), um empate (0 a 0 com o Paraguai) e finalmente uma vitória sôbre o Peru (2 a 1).

E a classificação atual do Campeonato é a seguinte:

1. Argentina (3 jogos) e Uruguai (2 jogos), ambos: zero ponto perdido;
3. Chile (2 jogos), 2 p. p.;
4. Brasil (3 jogos), 3 p. p.;
5. Paraguai (3 jogos), 5 p. p.;
6. Peru (3 jogos), 6 p. p.

O último jôgo da terceira rodada do certame, Uruguai x Chile, será disputado hoje sábado, dia 4 de fevereiro, e é normal prognosticar uma terceira vitória da "Celeste" jogando "em casa" apesar dos progressos indiscutíveis dos andinos.

Amanhã domingo dia 5, começará a série dos seis jogos finais decisivos, com um Peru x Paraguai no qual os representantes do país dos "incas" serão favoritos, seguido do Brasil x Argentina já mencionado acima.

Pode o Brasil sonhar com uma vitória sôbre os portenhos? Responderemos francamente pela afirmativa:

O "scratch" de Stabile não demonstrou até hoje um valor tão excepcional que o selecionado paulista não tenha sua "chance" se o melhor conjunto e moral que atuou contra o Peru quarta-feira ainda se desenvolver frente aos argentinos.

Psicologicamente, a posição dos brasileiros é ótima. Não sairão favoritos por motivos óbvios e as decepções que sofreram nas suas primeiras exibições no Estádio Centenário os colocaram no estado de espírito mais favorável para o jogador brasileiro: o brio ferido e da vontade ardente de reabilitação.

Isso não significa que nossa opinião seja que o Brasil vá vencer com certeza. Mas, depois do que vimos no Maracanã, quando da recente visita do Racing e do Independiente, e olhando para a composição do plantel atual da Argentina (onde os Muslmessi, Colman, Dellacha, Garcia-Perez, Lombardo, Mauriño, Michell, Bonelli, Labruna, Grillo, Ceconato, etc., são todos conhecidos nossos), repetiremos apenas que o Brasil tem, tècnicamente e psicologicamente, uma boa chance de conquistar uma vitória sensacional. Mas o futebol é uma caixa de surprêsas.

PERSISTEM OS PROBLEMAS NO BANGU

Fernando, o arqueiro do Bangu, sempre foi confirmando seu valor neste campeonato. Hoje terá muito trabalho frente aos atacantes do Bonsucesso

Tim em Dificuldades Para Escalar o "Team" Para o Jôgo Com o Bonsucesso — Zizinho Dispensado Pelo Departameno Médico — Gavilan e Hilton em Precárias Condições Físicas

O Bangu jogará sem Zizinho que está de malas prontas para ir a Cabo Frio, onde pretende passar o carnaval. Em seu lugar deverá entrar o ga\oto Mário. Tim conta com mais dois grandes problemas para armar o esquadrão que logo mais estará dando combate ao Bonsucesso: trata-se do paraguaio Gavilan que no princípio da semana apareceu adoentado, sendo por isso afastado de todos os treinos, e do voluntarioso Hilton que sofreu um acidente de bicicleta. O Departamento Médico do clube de Silverinha está trabalhando ativamente a fim de colocá-los em campo logo mais em Teixeira de Castro.

Entrevistado pela nossa reportagem Tim declarou que só escalará a equipe para o jogo derradeiro do returno, depois da revisão médica, pois espera que o Departamento Médico dê condições de jogo aos jogadores que estão sob seus cuidados.

Em caso contrário lançará Haroldo no lugar de Gavilan e Ubaldo na vaga de Hilton.

Portanto o Bangu deverá pisar hoje à tarde o gramado do Bonsucesso com a seguinte formação:

Fernando; Hélio da Guia e Ladeira; Gavilan (Haroldo) Zozimo e Nilton Galeano; Hilton (Ubaldo), Mario, Wilson e Décio.

O AMÉRICA AINDA SEM HÉLIO CONTRA OLARIA

Os Jogadores Voltaram de Campos, Diretamente Para a Concentração -- Em Boa Forma o Conjunto

Leônidas vai querer encerrar êste segundo turno com uma goleada em cima do Olaria

Encerra o América, amanhã, sua campanha no returno. Depois de ampla reabilitação, vencendo três grandes adversários, o quadro rubro tomou nova forma de conjunto de categoria. Giulite Coutinho levou Martim Francisco de volta ao América, e hoje, todos os que se colocaram contra o retorno do competente treinador, verificaram que foi a melhor medida tomada pelo novo presidente. Ontem, em Campos, o América não interrompeu sua marcha vitoriosa, sob o comando de Martin Francisco.

Já Concentrados

Regressaram ontem os jogadores do América. Voltaram de Campos e seguiram diretamente para a concentração em Santa Teresa. Não houve treino decisivo levando-se em conta que o match em Campos serviu de preparativos, dentro do programa de Martim Francisco, para o encontro com o Olaria. A forma do quadro, como disse o treinador, é satisfatória, não necessitando mais de ensaios. Mesmo porque, seria puxar muito pelos jogadores. Hoje, pela manhã, os cracks rubros deverão ir a campo para um ligeiro batebola e mais uma preleção feita pelo técnico.

Hélio Ainda de Fora

O quadro americano deverá continuar com Maneco de médio esquerdo. Helio melhorou, porém, não tomou parte nos treinos semanais, daí a precaução do técnico em não escalá-lo. Portanto, permanecerá o mesmo onze que derrubou o Bangu sábado último. As demais posições, não sofrerão modificações.

Escalação do Quadro

A equipe do América é a seguinte para o match de amanhã com o Olaria em Campos Sales:

Pompéia — Rubens e Edson — Ivan, Osvaldinho e Maneco — Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Sábado e do Domingo

Chance do Botafogo e do Fluminense

① Se me permitem a imagem, o Vasco e o Flamengo vão virar, sábado e domingo, a última página do returno. O quadro de São Januário enfrentando o Fluminense e o Flamengo o Botafogo. Quis o destino que a última jornada de um e de outro tivesse lugar contra adversários teòricamente fracos ou, mesmo, fraquíssimos. Digo "teòricamente" e não sem intenção. Porque a verdade é a seguinte: — nunca se sabe quando os adversários são frágeis ou fortes. Só durante o jôgo e segundo as características do jôgo, é que as equipes revelam a sua verdadeira fôrça. Às vêzes, o desenrolar de uma partida corresponde às previsões feitas.

●

② Mas nem sempre, nem sempre. O futebol comporta uma margem bem grande de surprêsa. Uma série de fatores imprevisíveis, de imponderáveis jamais suspeitados, podem decidir uma peleja, torcer o seu desenlace. Já falei, aqui, várias vêzes, do exemplo da Hungria no último campeonato do mundo. Jogavam os húngaros e os alemães o "match" decisivo. Ora, não havia uma pessoa no mundo, que duvidasse, por um segundo, uma fração de segundo, da derrota germânica. Segundo todos os prognósticos, todos os palpites, a Hungria devia vencer e com a agravante: — de banho. Mas fere-se o jôgo. Com surprêsa universal, triunfou o pobre, o humilde, o mediocre "scratch" alemão.

●

③ Faço estas reflexões a propósito das últimas jornadas do Flamengo e do Vasco. Aparentemente, o Flamengo deve vencer o Botafogo e o Vasco deve vencer o Fluminense. Mas insisto: — o futebol não permite essa prévia certeza. Eu sei que tanto o Botafogo, como o Fluminense estão na última lona. No entanto, não seria a primeira vez em que o inesperado viria atirar por terra todos os cálculos técnicos. Vamos que aconteça com o Botafogo o seguinte: — que lhe dá a louca. Sim, amigos, nunca se sabe quando um time vai dar tudo ou nada. Até aqui, o Botafogo só desiludiu sua torcida e o público. Ainda contra o Vasco, apresentou uma "performance" bem pífia. Todavia, é preciso temer os humilhados, os ofendidos. Seus desforços são incontroláveis e ferozes.

●

④ Seria trágico para o Flamengo que o canto de cisne do Botafogo fôsse uma grande atuação. Radiocinemos: — o rubronegro não está preparado para uma peleja árdua. Tudo lhe sorri no "match" contra o alvinegro, tudo faz prever a sua vitória e fácil. Tem um time que realiza, no momento, o futebol mais bonito, mais perfurante, mais avassalador do Brasil. Ao passo que o alvinegro tem falhado tècnicamente e, mais do que isso, tem abusado do direito da falta de sorte. Mas tudo isso não quer dizer nada ou, antes, não quer dizer tudo. Cada jôgo apresenta uma teoria que, às vêzes, a prática desmente. De qualquer forma, o Flamengo precisa se cuidar muito face o adversário de amanhã.

●

⑤ E o Vasco? Bom time, não há dúvida. Mas suas últimas atuações deixam margem a dúvida. Por exemplo: — venceu por 2x1 o Botafogo como podia ter empatado e, até, perdido. Contra o Flamengo, empatou encima da hora, à luz dos archotes de jornais, e quando já se conformara com a derrota. Em suma: — a chance o favoreceu. Qual será a sua atuação frente ao Timinho? Aqui, entre nós, amigos, tenho as minhas secretas esperanças. Primeiro, porque é difícil que o tricolor continue jogando tão mal. Segundo, porque o Vasco pisara o gramado numa euforia perigosíssima. É a velha história do "já ganhou". Quem sabe se, desta vez, o "já ganhou" não sairá pela culatra?

VER, OUVIR E... CONTAR

ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

Campeonato Brasileiro de Atletismo

Depois de muitas divergências, ficou devidamente assentada a realização do campeonato brasileiro de atletismo, em Belo Horizonte.

Essa última resolução do Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D., não foi conhecida senão após a viagem que seu presidente, o Sr. Oscar Adler fêz à Belo Horizonte, para verificar o estado da pista e campo, locais onde serão levadas a efeito as provas constantes do programa atlético. Reportando-nos às palavras do Sr. Adler, o estado atual do local é desolador. A grama apresenta-se crescida à uma altura de trinta centímetros, o carvão já não existe na pista e os apetrechos necessários para as corridas e saltos, tais como barreiras, suportes de altura e vara, encontram-se com o madeiramento apodrecido e carunchado, enquanto que as ferragens encontram-se totalmente destruídas pela oxidação oriunda da exposição dessas peças à sorte das intempéries.

A situação foi contornada, pois os dirigentes mineiros não esconderam a vontade de patrocinar êsse campeonato, não descansando enquanto não conseguiram uma verba à altura das reais necessidades sendo seus trabalhos coroados de pleno êxito, pois foi-lhe concedida a importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) que dará de sobra para os trabalhos à serem executados. As instalações para os atletas, que apesar de serem notadas e condenadas pelo técnico norte-americano Don Kinzle em sua visita a Belo Horizonte, não poderão ser feitas agora, porque o tempo escasso não permitirá, entretanto, essa questão foi resolvida, servindo-se os atletas das instalações existentes no quartel que está lateralmente unido à pista. Com ligações de alto-falantes a parte de descanso e chamada dos atletas no momento de suas provas ficou também resolvida.

Assim, fica definitivamente encerrada a novela que cercou a realização do Campeonato Brasileiro de Atletismo, cujas sedes estavam sendo Belo Horizonte, Niterói, São Paulo e Pôrto Alegre. A última palavra foi dada pelo Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D.. O Campeonato será realizado nos dias 9, 10 e 11 de março, em Belo Horizonte.